



A Gestão no Departamento Desportivo de uma Entidade Municipal

Estágio Profissionalizante realizado na Câmara Municipal da Maia

Relatório de Estágio Profissionalizante apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, com vista à obtenção do grau de Mestre em Gestão Desportiva, de acordo com o Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, na versão da última alteração do Decreto-Lei n.º 13/2022, de 12 de janeiro.

Orientadora: Professora Doutora Maria José Carvalho

Supervisor: Dr. Juan Couto

Filipa Guedes Barbosa

Porto, 2023

Ficha de Catalogação:

Barbosa, F. (2023). **A Gestão no Departamento Desportivo de uma Entidade Municipal** *Estágio Profissionalizante realizado na Câmara Municipal da Maia*. Porto: F. Barbosa. Relatório de estágio profissionalizante para a obtenção do grau de Mestre em Gestão Desportiva, apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

PALAVRAS-CHAVE: DESPORTO; GESTÃO DESPORTIVA; DESPORTO NAS AUTARQUIAS; ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO; EVENTOS DESPORTIVOS; COMUNICAÇÃO DIGITAL

Agradecimentos

O atual relatório representa um marco importante na minha vida académica e profissional. Assinala o final de um ciclo e o começo de outro. Nesse sentido, não poderia deixar de expressar o meu agradecimento por todos aqueles que me acompanharam e apoiaram nesta etapa.

À FADEUP, instituição que se tornou numa segunda casa, e a todos os seus docentes que deixaram em mim experiências enriquecedoras que levo comigo para a vida. À minha orientadora, Prof.^a Doutora Maria José Carvalho, pela supervisão e contributos no amadurecimento deste relatório.

Ao Dr, Juan Couto, chefe de divisão e supervisor do estágio, por me ter deixado embarcar nesta aventura, ao aceitar o meu estágio, e por ter acreditado em mim.

Um obrigada sem fim a toda a estrutura do Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude por me terem acolhido de forma tão especial e por me terem ajudado a crescer tanto. Um agradecimento particular à Isabela Martins, a “Minha Belinha”, por me ter ensinado tanto sempre com imensa amabilidade e disponibilidade.

Um especial agradecimento a todos os meus amigos, quer do andebol, quer da faculdade, quer do colégio, que estiveram presentes e marcaram este trajeto com momentos únicos e irrepetíveis que nunca irei esquecer.

Por último, mas não menos importante, porque sem eles nada disto seria possível. Aos meus pais que me deram a oportunidade de escolher o meu caminho e que me apoiaram incondicionalmente em cada passo que dei. À minha irmã, por ser um exemplo a seguir e por saber sempre expressar as palavras certas no momento certo. Aquilo que sou hoje é graças a vocês, por isso o meu eterno obrigada.

A todos, sem exceção, o meu muitíssimo obrigada!

Índice Geral

Agradecimentos.....	II
Índice de Figuras	VI
Índice de Quadros	VII
Resumo	VIII
Abstract	X
1. Introdução.....	1
2. Caracterização Geral.....	3
2.1. Percurso Pessoal.....	3
2.2. Plano de Estágio	4
2.3. Resultados Esperados.....	6
3. Enquadramento Conceptual	7
3.1. Desporto.....	7
3.2. Gestão Desportiva.....	9
3.3. O Desporto nas Autarquias.....	11
3.4. Eventos Desportivos.....	13
3.5. Associativismo Desportivo	16
3.6. Comunicação Digital.....	17
4. Enquadramento da Prática Profissional	20
4.1. Caracterização da entidade Câmara Municipal da Maia	20
4.1.1. Contexto Histórico do Município da Maia.....	20
4.1.2. Localização e Constituição	20
4.1.3. Câmara Municipal da Maia	23
4.1.4. Organograma da Câmara Municipal Da Maia	23
4.2. Desporto no Concelho da Maia.....	25
4.2.1. Visão do Município	25
4.2.2. Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia (PEDDM) ..	26
4.2.3. Organograma do Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude.....	28
4.2.4. Rede de Equipamentos Desportivos.....	29
5. Realização da Prática Profissional.....	35
5.1. Candidaturas de apoio financeiro ao associativismo desportivo	35
5.2. Projeto “Verão Ativo”	39
5.2.1. 1ª Fase	39

5.2.2.	2ª Fase	42
5.2.3.	3ª Fase	51
5.3.	Gala do Desporto	52
5.3.1.	Pré Evento.....	53
5.3.2.	O Evento	54
5.3.3.	Pós Evento	55
5.4.	Comunicação no Departamento Desenvolvimento Social Desporto e Juventude 56	
5.4.1.	Pré Evento.....	57
5.4.2.	Durante o Evento.....	57
5.4.3.	Pós Evento	58
6.	Reflexões Críticas e Competências Adquiridas.....	59
7.	Considerações Finais e Perspetivas Futuras	62
8.	Referências Bibliográficas	64
Anexos	XII
Anexo 1	XII
Anexo 2	XIII
Anexo 3	XV
Anexo 4	XVIII
Anexo 5	XXI
Anexo 6	XXIII
Anexo 7	XXIV
Anexo 8	XXXV
Anexo 9	XXXVI
Anexo 10	XXXVII
Anexo 11	XXXVIII
Anexo 12	XLI
Anexo 13	XLII
Anexo 14	XLVI

Índice de Figuras

Figura 1 - Localização do concelho da Maia, no distrito do Porto.....	21
Figura 2 – Freguesias do Município da Maia antes da reforma administrativa	21
Figura 3 - Freguesias do Município da Maia após a reforma administrativa	22
Figura 4 - Organograma do Município da Maia	24
Figura 5 - Organograma do Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude	29
Figura 6 – Contabilização dos clubes desportivos existentes no Município da Maia ..	36
Figura 7 - Cartaz do evento “Verão Ativo”	42
Figura 8 - Slides da apresentação final relativa ao evento "Verão Ativo"	45

Índice de Quadros

Tabela 1 - Cronograma das atividades a desenvolver durante o estágio.....	5
Tabela 2 - Cronograma referente à realização do relatório.....	5

Resumo

O presente relatório constitui-se como o resultado da realização do estágio profissionalizante, desenvolvido no seio de um departamento dedicado ao desporto de uma autarquia, mais concretamente no Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude da Câmara Municipal da Maia. Tendo como objetivo final a obtenção de grau de mestre em gestão desportiva pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, este relatório corresponde a uma descrição detalhada e contextualizada de todas as atividades desenvolvidas durante o período de estágio.

A relação entre o desporto e as autarquias é mais complexa do aquilo que aparenta ser. Atualmente, as autarquias são das entidades com o papel mais importante na estrutura geral do sistema desportivo. No entanto, como são governadas por pessoas, cabe a elas decidir essa preponderância. Ao escolher a Câmara Municipal da Maia, sabia de antemão a aposta forte que têm no desporto. Desta forma, aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento da gestão desportiva numa autarquia e, conseqüentemente, desenvolver competências ao nível desta área foram alguns dos objetivos estabelecidos.

Durante 5 meses de estágio, foram várias as tarefas desempenhadas tanto na divisão de gestão de equipamentos desportivos como na divisão de fomento desportivo e juventude. Tive oportunidade de colaborar no processo de candidaturas de apoio financeiro às coletividades, processo esse trabalhoso e minucioso, mas justo e adequado. A hipótese de participar na organização do evento “Verão Ativo”, cumprindo todas as tarefas de planeamento, e, ainda de colaborar tanto na organização como na realização da Gala do Desporto. E, por fim, mas não menos importante, de perceber o funcionamento e cooperar em todo o processo de comunicação que o departamento realiza.

A realização deste estágio profissionalizante e do respetivo relatório permitiu-me desenvolver várias competências fundamentais que vieram completar os conhecimentos adquiridos durante o restante percurso académico.

Foi uma experiência enriquecedora que me fez evoluir tanto em termos pessoais como profissionais e que me fez sentir mais pronta e segura para ingressar no mercado de trabalho.

Abstract

The present report constitutes the result of the completion of the professional internship carried out within a department dedicated to sports within a local government entity, specifically in the Department of Social Development, Sports, and Youth of the Maia City Council. With the ultimate goal of obtaining a master's degree in sports management from the Faculty of Sports at the University of Porto, this report corresponds to a detailed and contextualized description of all activities carried out during the internship period.

The relationship between sports and local governments is more complex than it may initially appear. Currently, local governments are among the most important entities within the overall structure of the sports system. However, as they are governed by individuals, it is up to them to decide the extent of their involvement. When choosing Maia City Council, I was aware in advance of their strong commitment to sports. Thus, deepening my knowledge of how sports management functions within a local government and consequently developing skills in this area were some of the established objectives.

During the 5-month internship, various tasks were performed both in the sports equipment management division and in the sports promotion and youth division. I had the opportunity to collaborate in the process of financial support applications for sports associations, a laborious and meticulous process but fair and appropriate. I had the chance to participate in the organization of the "Maia Verão Ativo" event, taking on all planning tasks, as well as contributing to both the organization and execution of the "Gala do Desporto". Lastly, but not least, I gained insights into the functioning and collaborated throughout the communication process carried out by the department.

Completing this professional internship and its corresponding report allowed me to develop several fundamental skills that complemented the knowledge acquired during the rest of my academic journey. It was an enriching experience that helped me grow both personally and professionally, making me feel more prepared and confident to enter the job market.

1. Introdução

O presente documento assume a forma de Relatório de Estágio Profissionalizante e surge no âmbito do 2º ano do Mestrado em Gestão Desportiva da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, com vista à obtenção do grau de Mestre.

Estamos perante uma descrição detalhada do estágio realizado no seio do Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude de um município, mais concretamente da Câmara Municipal da Maia.

O desporto é uma área que sempre me cativou. Este interesse está presente, desde a minha infância, e foi crescendo ao longo dos tempos. A paixão pela gestão surgiu, durante o ensino secundário, pelo contacto no curso de Gestão e Animação Desportiva e a ideia de juntar estas duas paixões teve sempre um lugar de destaque. Isto motivou a escolha do Mestrado em Gestão Desportiva, de forma interligar estas duas áreas numa possível carreira profissional.

Durante o primeiro ano de Mestrado, a transferência de conhecimentos foi vasta. Várias temáticas da gestão desportiva foram abordadas e a forma como as autarquias promovem e desenvolvem o desporto, especialmente com os eventos desportivos, começou a ganhar preponderância. A ideia de ingressar no mercado de trabalho tornou-se cada vez mais realista, mas era necessário compreender a aplicação prática da gestão desportiva, daí a opção em realizar um estágio profissionalizante.

A escolha do local de estágio recaiu na curiosidade em aprender como é desenvolvido o trabalho das autarquias no âmbito desportivo. Analisando as minhas opções, rapidamente me fascinei pela grande aposta desportiva da Câmara Municipal da Maia. Desde o destaque da nomeação “Cidade Europeia do Desporto” em 2014, à ampla rede de infraestruturas desportivas até à realização de numerosos e diversificados eventos desportivos, estes foram alguns dos motivos pelos quais escolhi esta entidade.

Desta forma, este estágio foi realizado no Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude, que abrange duas grandes divisões, com o objetivo de perceber o funcionamento da gestão desportiva

deste meio autárquico e, conseqüentemente, desenvolver competências ao nível desta área, nomeadamente na gestão e organização de eventos desportivos.

O presente relatório está organizado de forma lógica, encontrando-se estruturado por capítulos.

Após esta introdução, é realizada uma caracterização geral que inclui o percurso pessoal, as atividades planeadas e os resultados esperados.

Posteriormente, conta com um enquadramento conceptual das temáticas relacionadas com o contexto do estágio profissionalizante, tais como desporto, gestão desportiva, desporto nas autarquias, eventos desportivos, associativismo desportivos e, por fim, comunicação digital.

O capítulo seguinte corresponde ao enquadramento da prática profissional, englobando a caracterização da Câmara Municipal da Maia e a forma como o Desporto se encontra inserido

Posto isto, segue-se a explicitação da realização da prática profissional, onde são descritas as várias atividades realizadas, desde a participação no associativismo até ao trabalho na comunicação, não esquecendo a organização de eventos como o “Verão Ativo” e a “Gala do Desporto”.

Por fim, os dois últimos capítulos completam-se, referindo-se o primeiro às reflexões críticas e competências adquiridas e o segundo às considerações finais e perspetivas futuras.

2. Caracterização Geral

2.1. Percurso Pessoal

Primeiramente, considero apropriada uma apresentação da estudante estagiária e do seu percurso, antes da contextualização, propriamente dita, do estágio profissionalizante.

O meu nome é Filipa Barbosa, tenho 23 anos e, apesar de ter nascido no Porto, toda a minha vida foi passada em Vila Nova de Gaia.

Desde cedo que o desporto me suscitou interesse, tendo iniciado a minha prática desportiva na natação, passando pelo karaté e terminando no andebol, modalidade essa que mantenho até hoje como atleta e treinadora. Atualmente, faço parte da equipa sénior do Colégio de Gaia, clube no qual fiz toda a minha formação, competindo na 1ª divisão feminina, e desempenho, também, a função de treinadora principal do escalão de Sub 16. Neste meu percurso desportivo, passei, ainda, pelo Clube Jovem Almeida Garrett, onde integrei a equipa sénior e tive a minha primeira experiência enquanto treinadora com o escalão de Minis.

Por fim, e honradamente, tive a oportunidade de representar a seleção nacional ao longo da minha formação, momentos esses que guardo na memória com muito orgulho.

A nível académico, o desporto sempre foi, desde o início, uma área que me atraiu. Como estudante do ensino secundário, enveredei pelo curso de Animação e Gestão Desportiva, que me fez perceber que o meu futuro passaria, não só pelo desporto, mas também pela gestão. Neste sentido, e como forma de iniciar o meu percurso universitário, candidatei-me ao curso de Ciências do Desporto, na Faculdade de Desporto da Universidade do Porto. Concluí o mesmo com sucesso na especialização em metodologia de treino desportivo de andebol, de forma a poder exercer a função de treinadora de andebol, pensando, assim, no mercado de trabalho a curto prazo.

A par do andebol, a organização e gestão de eventos desportivos foi algo que sempre me cativou. Assim, após terminar a licenciatura, fui aceite como monitora num campo de férias desportivas para crianças, o que motivou ainda mais, para além da atividade física, associar à minha formação, conteúdos na área da gestão.

Deste modo, no início do ano letivo 2021/2022, integrei o mestrado de Gestão de Desporto da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Ao longo do meu primeiro ano de mestrado, o interesse pela área dos eventos desportivos foi aumentando, com especial destaque para o trabalho no setor público. Cada vez mais as autarquias têm um papel fundamental no desenvolvimento desportivo e a forma como atuam no desporto tem um grande impacto nas suas comunidades. Desta forma, ao concluir o primeiro ano do mestrado em gestão do desporto, optei pela realização de um estágio profissionalizante numa autarquia.

Com algumas opções em vista, como a Câmara Municipal de Gaia, a Câmara Municipal de Matosinhos e a Câmara Municipal da Maia, a decisão final recaiu nesta última, em parte, pela forte aposta no desporto, decorrente tanto da quantidade de instalações desportivas como dos eventos desportivos diversificados e, no apoio massivo que este Município proporciona ao associativismo desportivo.

Após alguns contactos, fui aceite como estagiária da Câmara Municipal da Maia, no Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude, nomeadamente pelo chefe da Divisão do Fomento do Desporto e Juventude, Dr. Juan Couto, onde foi acordado realizar as 500 horas de estágio, nas instalações afetas ao Desporto, no quinto piso da Torre do Lidador.

2.2. Plano de Estágio

Como já foi referido a duração do estágio foi de 500 horas, correspondendo a 6 meses de trabalho efetivo e presencial, com um mínimo de cinco horas diárias, cinco dias por semana, iniciando o dia às 10h e terminando às 16h, com uma hora de almoço, de segunda a sexta-feira.

No acompanhamento realizado, em especial pelo Supervisor de Estágio, foram tidas reuniões setoriais, quer individualmente, quer com os restantes responsáveis de outras áreas, com o intuito de aprofundar os meus conhecimentos e, intervir em diferentes áreas de atuação do departamento.

Desta forma, como áreas de interesse geral, quis participar, quer no planeamento, quer na organização dos eventos que ocorrem durante o período

de estágio, perceber a intervenção que realizam no associativismo desportivo e na gestão das diferentes instalações desportivas e, por fim, colaborar no processo de comunicação

Neste sentido, e com o objetivo de demonstrar as atividades a desenvolver durante o estágio, foi elaborado um cronograma com uma descrição mais detalhada e organizada.

Tabela 1 - Cronograma das atividades a desenvolver durante o estágio

	2022			2023		
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
DGED	X	X	X			
Associativismo						
DFDJ			X	X	X	X
Verão Ativo			X	X	X	
Gala Do Desporto			X	X		
Comunicação				X	X	X

Para além do cronograma das atividades a realizar durante o estágio, foi também realizado um cronograma referente à realização do relatório.

Tabela 2 - Cronograma referente à realização do relatório

Descrição da Atividade	2022			2023									
	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT
Elaboração do Pré-Relatório	X												
Apresentação do Pré-Relatório	X												
Caracterização Geral do Estágio	X	X											
Enquadramento Conceptual				X	X	X	X	X	X	X			
Enquadramento da Prática Profissional				X	X	X	X	X	X	X			
Realização da Prática Profissional										X	X	X	
Reflexão Crítica e Principais Conclusões											X	X	
Síntese Final												X	
Entrega													X

2.3. Resultados Esperados

É inequívoco que, na generalidade, as autarquias são hoje um dos motores do fomento à prática do desporto e da atividade física quer, como promoção do desenvolvimento local quer, em alguns casos, do reconhecimento nacional das suas políticas desportivas. Foi, por esta razão que, em grande parte nasceu este meu interesse em procurar nas autarquias uma porta de conhecimento e, em especial, na escolha da Câmara Municipal da Maia, que sempre me pareceu ter uma relação especial com o fenómeno desportivo.

Com esta oportunidade de estagiar no Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude, desenvolveram-se os seguintes objetivos que pretendo atingir:

- Perceber como está estruturado funcionalmente o departamento e compreender o objetivo, a missão e as responsabilidades de cada divisão;
- Participar no planeamento de eventos e atividades desportivas;
- Colaborar na realização de eventos e atividades desportivas;
- Entender como é realizada a gestão das instalações do município;
- Compreender a forma como a autarquia apoia o tecido associativo e projetos individuais da sua comunidade;
- Conhecer os vários projetos de apoio e desenvolvimento do desporto;
- Desenvolver competências de gestão e de organização;
- Contactar com pessoas experientes na área da gestão e aumentar a rede de contactos.

3. Enquadramento Conceptual

3.1. Desporto

De acordo com a Carta Europeia do Desporto, o conceito de desporto é entendido como “todas as formas de atividades físicas que, através de uma participação organizada ou não, têm por objetivo a expressão ou o melhoramento da condição física e psíquica, o desenvolvimento das relações sociais ou a obtenção de resultados na competição a todos os níveis” (Conselho da Europa, 2021, pág.12).

Apesar desta definição aparentemente abrangente, a conceção de desporto tem sido, ao longo dos tempos, considerada difícil de definir, gerando bastante controvérsia entre inúmeros autores (Serrado, 2014). Por um lado, Pierre de Coubertin afirma que “o desporto faz parte da herança de todos os homens e mulheres e a sua ausência nunca poderá ser compensada” (Comissão Europeia, 2007, pág.6). Por outro lado, para Sobreira, Nista-Piccolo, & Moreira (2020), o desporto tornou-se um “fenómeno de significado e abrangência” que passou a ser entendido como um direito, deixando para trás o estigma de que a prática desportiva era adequada apenas aos mais eficientes e dotados.

Segundo Costa (2017), o desporto é um fenómeno humano que nos permite analisar qualquer sociedade através dos desportos que ela pratica. Deste modo, o desporto moderno reproduz não só as crises e os contratempos, mas também os desejos e as esperanças dessa mesma comunidade.

Sarmiento (2018) também realça esta simbiose entre o desporto e o homem, referindo-se a este como uma atitude perante vida, uma exteriorização da natureza humana, que pode ser explicada não só por sinais externos como também por sinais internos, enquanto que Marques (2015) argumenta que o desporto é uma manifestação daqueles que o vivenciam, promovem, organizam, consomem e moldam, adquirindo ainda mais diversidade na nossa sociedade globalizada, uma vez que está enraizado no quotidiano de diversas culturas e lugares.

Em Portugal, a Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro, no seu artigo 2º assegura que, independentemente do

seu sexo, raça, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual, todos têm o direito à atividade física e desportiva. Porém, é importante salientar que, mesmo com a existência desta lei, a disponibilidade do desporto para todas as populações nem sempre é linear.

Neste sentido, e apesar de todas as liturgias dadas ao entendimento do desporto, este representa um fenómeno em crescimento tanto a nível social como económico, promovendo a paz e a harmonia entre nações e culturas, além de desempenhar um papel importante na educação dos jovens. Valores como o espírito de equipa, a solidariedade, a tolerância e a competição justa (fair play) são transmitidos com a atividade desportiva, potenciando o crescimento e a realização pessoal dos praticantes (Comissão Europeia, 2007). Serrado (2014) reforça esta opinião, afirmando que o desporto cativa e apaixona grandes multidões e pode facilmente levar um país ou uma sociedade a um estado de euforia coletiva.

No entanto, é bem verdade que o desporto também enfrenta novas ameaças e desafios que emergem na sociedade, tais como a pressão comercial, a exploração de jovens desportistas, a dopagem, o racismo, a violência, a corrupção e a lavagem de dinheiro (Comissão Europeia, 2007).

A par da sociedade, o fenómeno desportivo tem sofrido uma grande evolução, absorvendo também todas as mudanças tecnológicas, o que, por sua vez, obriga a que o desporto utilize outras ferramentas de apoio e planeamento que acompanhe esse mesmo crescimento.

Reconhecemos hoje, na opinião de Joaquim (2009) que o desporto é um fenómeno variado e versátil, que possui uma multiplicidade de práticas relacionadas com diferentes significados e contextos sociais. São várias as dimensões do desporto tais como, o desporto espetáculo, o desporto educação, o desporto saúde e, ainda, o desporto lazer e, por isso, mais do que nunca foi tão necessário elevar o desporto a ferramentas de gestão, potenciando a importância da gestão desportiva.

3.2. Gestão Desportiva

Conforme descrito no Dicionário da Língua Portuguesa (2002), gestão significa gerir, administrar ou dirigir. Gerir consiste em realizar diligências que conduzem à realização de um negócio ou de um desejo qualquer. Administrar traduz-se em governar, dirigir, ordenar ou organizar. Desta forma, a gestão engloba todo um conjunto de caminhos que têm como objetivo resolver um assunto ou concretizar um projeto.

Lopes (2017) enfatiza a importância da gestão como uma prática essencial de cada cidadão. Diariamente, cada pessoa executa uma variedade de ações que se assemelham a comportamentos gestacionais, mesmo que de forma inconsciente. Lidar com o quotidiano requer um conjunto de competências que permitam analisar circunstâncias, estabelecer metas, aplicar procedimentos e avaliar resultados.

De acordo com Lopes & Pires (2001), o conceito de gestão desportiva pode ser entendido tendo em vista duas perspetivas. Por um lado, abordam uma gestão do desporto pragmática que trata de encontrar soluções para resolver problemas. Qualquer organização tem rotinas para processar e quanto melhor a sua realização, maior será a disponibilidade para desenvolver novos projetos. Por outro lado, existe a perspetiva académica que procura dar respostas originais para problemas imprevisíveis. Deste modo, trata-se de um “sistema em que as soluções são encontradas pela capacidade heurística de construir o algoritmo conducente à solução de determinado problema”.

Para Amorim (2013), a gestão desportiva engloba planejar, organizar, dirigir e controlar no contexto de uma organização com o propósito de promover atividades desportivas, de lazer e saúde, bem como produtos e serviços.

Por sua vez, Nolasco et. al. (2006) abordam a evolução do desporto ao longo do século XX que levou à substituição do antigo conceito de liderança e gestão no desporto e educação física por funções de gestão aplicadas de forma universal como o planeamento, a direção, a coordenação e o controlo.

Neste sentido, a gestão desportiva é definida como um processo que envolve organização e administração cuidadosa e estruturada de atividades desportivas e físicas em geral, bem como de instituições e grupos envolvidos

nessas atividades, abrangendo as competições desportivas de alto nível, a participação ocasional ou regular no desporto popular e, ainda, as práticas relacionadas com lazer e saúde (Nolasco et al., 2006).

Sesinando & Teixeira (2021) destacam a crescente importância da gestão desportiva ao longo dos tempos, reconhecendo que, apesar do longo caminho, os profissionais nesta área são cada vez mais valorizados nas organizações desportivas. Assim sendo, a par deste crescimento, também existiu um desenvolvimento do conhecimento sobre as competências fundamentais necessárias para ser um gestor desportivo. Porém, lidar e administrar o desporto como um fenómeno nunca deixa de ser uma tarefa muito complexa que varia de acordo com o contexto em que ocorre.

Por um lado, segundo Moreira & Miranda de Freitas (2009), um gestor desportivo precisa de entender que relações existem entre os diferentes elementos e analisar as organizações como um todo, em vez de apenas observar as ligações de causa/efeito e perceber os eventos como atos isolados. Além disso, realçam a importância da capacidade criativa que o gestor deve ter, abordando o leque de possibilidades que esta amplia para solucionar os desafios que surgem no seu quotidiano. Teodora (2020), por outro lado, menciona que a intervenção do gestor do desporto pode ser fragmentada em quatro categorias, tais como, desporto, gestão, investigação e desenvolvimento. Isto torna necessário que um gestor desportivo seja multidisciplinar, exigindo um leque de competências difíceis de definir e que podem variar de acordo com a organização, cultura e política de cada país.

Já para Sarmiento, Pinto, & Oliveira (2006), relativamente às atividades desenvolvidas, de acordo com a maioria dos gestores desportivos, estas concentram-se em tarefas de coordenação de equipas e na gestão de diferentes projetos, que podem envolver o desenvolvimento de processos, a organização de eventos ou até a administração de instalações desportivas.

Todos sabemos que o desporto é um fenómeno social e económico que está em constante crescimento e mudança. Nesse contexto, Valente (2011) defende que um gestor desportivo deve possuir novas ideias e diversas formas de atuação na gestão do desporto, possibilitando um equilíbrio funcional das organizações desportivas e otimização dos meios disponíveis em função das carências e desejos da população.

3.3. O Desporto nas Autarquias

Uma autarquia é uma entidade governada por pessoas e, dessa forma, cabe a elas atribuir ou não importância devida ao desporto e potenciá-lo, ou não, de forma sustentável em cada concelho, sabendo-se, de antemão, que a relação entre o desporto e as autarquias adquire alguma complexidade.

O conceito de município integra quatro elementos essenciais: a pessoa coletiva, o território, os interesses comuns e os órgãos representativos. O município é, então, constituído como pessoa coletiva pública e trata-se de uma entidade jurídica e administrativa. No que concerne à câmara municipal, é um órgão executivo que tem como responsabilidade conduzir as políticas municipais (Soares, 2017).

É passível de poder-se afirmar que, no presente momento, as autarquias locais são entidades com um importante papel na estrutura geral do sistema desportivo, sendo atualmente, no desporto não profissional, as principais fontes de financiamento para as associações desportivas e para a própria atividade desportiva. Isto faz com que se assumam relevantes no fomento e desenvolvimento do desporto. Essa evidência deriva diretamente da responsabilidade atribuída aos Municípios na concretização do princípio constitucional do direito ao desporto, considerando que são considerados parte integrante do próprio Estado (Carvalho, Moura, & Oliveira, 2009).

Segundo os termos do n.º 1 do artigo 7.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto (Lei n.º 5/2007 de 16 de Janeiro) “incumbe à Administração Pública na área do desporto apoiar e desenvolver a prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros, incentivar as atividades de formação dos agentes desportivos e exercer funções de fiscalização, nos termos da lei.” Em conformidade com o artigo 79.º da Constituição da República Portuguesa que é enfático quanto à universalidade do desporto e à função da Administração Pública no seu fomento e desenvolvimento, “Incumbe ao Estado, em colaboração com as escolas e as associações e coletividades desportivas, promover, estimular, orientar e apoiar a prática e a difusão da cultura física e do desporto, bem como prevenir a violência no desporto”.

Por conseguinte, o interesse político no desporto não é de agora e o papel das autarquias tem sido crescente ao longo dos tempos. O município tem o papel fundamental de providenciar melhores condições de vida às suas populações, e no que concerne ao desporto, é inevitável que o município assuma responsabilidades no enquadramento da prática desportiva, realizando ações que potenciem o desenvolvimento desportivo local (Januário et al 2009).

Também Sesinando & Teixeira (2022) reforça o desenvolvimento desportivo local por parte dos municípios, que se sustenta no aumento das estruturas orgânicas municipais, na maior diversidade das iniciativas para a promoção do desporto e, ainda, na implementação de políticas desportivas. Desta forma, para que este desenvolvimento seja eficiente, é necessário que haja transparência e rigor na utilização dos recursos disponíveis, o que obriga ao domínio de determinadas competências ajustadas à realidade das organizações e à evolução do fenómeno desportivo.

Para Dias (2021), é fundamental na política desportiva que as opções municipais correspondam às de todos os cidadãos, existindo um foco na generalização e democratização da prática desportiva, mas não esquecendo o desporto de competição.

O desporto é cada vez mais entendido como um fenómeno social que tem impacto, não só na saúde dos praticantes, mas também no desenvolvimento turístico e mediático, chegando, mesmo, a ser considerado o motivo primordial de afirmação dos respetivos concelhos (Pereira, 2009, citado por Soares, 2017).

Contudo, para que haja um bom desenvolvimento desportivo, é necessário que cada entidade conheça a realidade social em que se insere e, assim, adeque as estratégias de gestão a cada contexto (Gallardo & Jiménez 2004, citado por Costa, 2013).

Não se pode descurar o passado, mas o trabalho da autarquia deve ter uma visão alargada do futuro, centrando-se em todos os segmentos da população de forma a promover não só a prática desportiva, mas também a potencializar a qualidade de vida (Dias, 2021).

Neste sentido, é importante que os municípios fomentem parcerias com várias entidades com o objetivo de elevar e aprimorar a qualidade das atividades e projetos no âmbito do desporto, promovendo a colaboração entre os profissionais desportivos e os de outras áreas, como arquitetura ou engenharia,

de modo a possibilitar uma intervenção mais eficiente na construção e requalificação das instalações e equipamentos desportivos. Ao unir forças e conhecimentos de diferentes setores potencia-se o desenvolvimento das instalações desportivas de forma a atender às necessidades e aos padrões de excelência (Pereira, 2009, citado por Tavares et al., 2017).

O município deve facilitar a comunicação, a observação e a resolução de problemas relacionados ao acesso ao desporto por parte dos cidadãos, contribuindo, assim, para que a população possa desfrutar de forma mais abrangente do direito ao desporto e ao lazer (Bastos, et al., 2023).

O gestor municipal, especialmente o profissional conhecido como técnico superior de desporto, tem a responsabilidade de desempenhar várias funções que visam promover uma política desportiva municipal, baseada em programas, infraestruturas, instalações e agentes desportivos de alta qualidade, de modo a atender às necessidades do setor desportivo (Batista, Joaquim, & Carvalho, 2016). Complementarmente, Bastos et al. (2023) ressaltam a importância de desenvolver nos gestores locais a capacidade de identificar os problemas estruturais das instalações desportivas de forma a otimizar a manutenção ou reformas necessárias.

3.4. Eventos Desportivos

Os eventos são acontecimentos que têm origem na antiguidade, atravessando vários períodos da história da civilização humana até chegarem aos dias de hoje (Poit, 2006, citado por Teixeira & Barcelos, 2012). Podem ser definidos com um ou mais objetivos a alcançar, tendo uma data de realização, um período de duração pré-estabelecido e um local previamente selecionado (Fonseca, 2013).

Carneiro & Fontes (1997) vão mais longe, referindo-se aos eventos como acontecimentos planeados antecipadamente e cuidadosamente organizados de forma a reunir um amplo número de pessoas e que têm o objetivo de apresentar informações, iniciativas ou produtos, fornecendo tanto diagnósticos dos resultados esperados como os meios mais eficazes para um determinado fim.

Para Giacaglia (2006), um evento é algo que permite juntar um grupo de pessoas numa experiência única, com uma respetiva finalidade (citado por Fonseca, 2013).

Já Costa et al. (2011) descrevem o evento como sendo um momento especial que cria sinergias particulares.

Em relação à área de interesse, os eventos podem ser classificados de diferentes formas, tais como, eventos artísticos, científicos, cívicos, comerciais, culturais, desportivos, folclóricos, de lazer, promocionais, religiosos, sociais e, ainda, turísticos (Freiberger, 2010).

No que concerne ao evento desportivo, refere-se a um acontecimento planeado que possui “uma vertente não só desportiva, mas também social e cultural, onde os objetivos se encontram devidamente definidos” (Poit, 2004, citado por Soares, 2017).

Segundo Sarmiento et al. (2011), o evento desportivo possui um conjunto particular de especificidades além das características gerais dos outros eventos. É estabelecida uma conexão entre quem idealiza/produz o evento e o consumidor do mesmo quer seja de forma direta ou indireta. Deste modo, as expectativas raramente coincidem, criando em torno da sua concretização um ambiente que tanto pode ser complementar como de confronto, existindo sempre imprevisibilidade.

O desporto surge aliado à sociedade, o que leva a que o sucesso de um evento desportivo seja, muitas vezes, medido pelo seu impacto social.

Atualmente, o evento desportivo para os espectadores não é apenas uma atividade de observação, mas também de participação, quase como “figurantes de uma gigantesca encenação onde a imprevisibilidade do resultado garante um envolvimento emocional quase inigualável no mundo do espetáculo atual” (Costa et al., 2011).

Tanto o desporto como os eventos desportivos são empreendimentos com o objetivo de gerar lucro, proporcionar satisfação aos seus consumidores e servir como uma ferramenta do poder público alcançar a comunidade e promover a qualidade de vida dos seus habitantes (Barros & Tegani, 2007).

Os grandes eventos desportivos são elementos cada vez mais importantes, desempenhando um papel crucial no desenvolvimento das regiões, especialmente enquanto destinos turísticos (Cardeira & Nunes, 2012). A sua

crescente valorização também advém da promoção de benefícios que acarretam, tais como as melhorias na saúde das pessoas, a oferta de momentos de lazer e entretenimento, a contribuição para o equilíbrio emocional e o despertar de grande interesse na sociedade (Nicoloni, 2006, citado por Teixeira & Barcelos, 2012).

Segundo Camy & Robinson (2007), para realizar um evento desportivo, são necessárias quatro fases principais, tais como o desenho, o desenvolvimento, a implementação e, por fim, a dissolução. O desenho corresponde ao ponto de partida, à conceptualização da ideia, sendo necessária uma análise da sua viabilidade. O desenvolvimento, que constitui a segunda fase, diz respeito ao planeamento das tarefas que serão realizadas. A terceira fase, implementação, refere-se ao evento propriamente dito, uma vez que é necessário que este seja liderado com eficiência e sucesso. Quando o evento chega ao fim, significa que se atingiu a fase da dissolução, onde se analisa a eficiência das atividades e se avaliam os resultados alcançados.

Também Sarmiento et al. (2011) consideram quatro etapas necessárias para a organização de um evento. A primeira, que denominam de ideia, diz respeito à obtenção de uma solução para determinado problema. De seguida, segue-se a etapa da concepção e planeamento onde se enquadra a ideia na realidade possível, refletindo sobre valores orçamentais, operações necessárias e riscos associados. Desta forma, chega-se ao momento exato do evento que corresponde à terceira etapa, a realização. Aqui é onde é necessário o foco de todos os meios no desenrolar das ações previamente definidas e onde qualquer imprevisto necessita de ser resolvido em tempo real com a menor perturbação possível dos objetivos do evento. A quarta e última etapa refere-se à avaliação do evento, uma vez que sem análise não existe aprendizagem nem evolução.

Deste modo, os mesmos autores dividem um evento desportivo em três fases: o pré evento, o evento e o pós evento. Na etapa inicial, são elaboradas um conjunto de estratégias de comunicação com o propósito de potenciar um ambiente de interesse e expectativa positiva entre o público-alvo em torno do próprio evento. A segunda fase representa o ponto culminante do projeto, sendo o momento central onde se concentra toda a atenção. Na fase final, são implementadas várias iniciativas com o objetivo de manter na memória do

público-alvo a experiência do evento e o interesse pela atividade, bem como a possibilidade de uma futura edição.

3.5. Associativismo Desportivo

Quando falamos do papel das autarquias no desporto, podemos afirmar que intervêm de forma substancial na estrutura global do sistema desportivo, o que nos obriga, de forma intrínseca, a abordar o seu papel no associativismo.

Deste modo, a entidade municipal deve apoiar e incentivar o movimento desportivo, tendo a preocupação de nunca se assumir como um competidor do associativismo desportivo local (Carvalho et al., 2009). Pereira (2009), citado por (Sousa, 2013), vai mais além, referindo que a autarquia deve focar as suas iniciativas no cidadão de forma a melhorar a sua qualidade de vida, a sua saúde e o seu bem estar, complementando a oferta desportiva local existente. Também, de acordo com Pereira (1998), mencionado por (Fernandes, 2009), um dos objetivos políticos no contexto do desenvolvimento do desporto autárquico é promover a prática do associativismo, fornecendo aos clubes, às colectividades e a outras entidades condições e recursos para aprimorar a qualidade e expandir os serviços que prestam à comunidade.

O associativismo é visto como um importante meio de exercer cidadania, dado que diz respeito à expressão organizada da sociedade, apelando à responsabilização e intervenção dos cidadãos em vários âmbitos da vida social (Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social e Instituto para o Desenvolvimento Social, 2001: 5, citado por Tavares, 2011). Assim, de forma simplificada, o associativismo pode ser definido como uma reunião de indivíduos que têm em comum o bem estar social, partilhando ambições que não se limitam a um determinado campo (Alexandre, 2016).

Quando se aborda o conceito de associativismo desportivo, está se nomeadamente a falar dos clubes, das coletividades e de outras entidades que promovam a prática desportiva (Soares, 2009). O associativismo desportivo não se manifesta como uma mistura caótica de interesses, mas sim como um ponto de convergência para uma luta racional e colaborativa. Essa união só é possível devido à combinação de interesses entre indivíduos com uma elevada

consciência cívica facilitada pela prática de atividades desportivas (Cardeira & Nunes, 2012).

Este movimento detém alguma complexidade, devido aos fatores territoriais e às modalidades desportivas que interferem na representatividade dos clubes desportivos, provocando a existência de associações regionais, federações nacionais e federações internacionais (Lopes, 2017).

De acordo com o disposto no n.º 3 do artigo 46.º da Lei n.º 5/2007 de 16 de janeiro (Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto), os apoios ou participações financeiras concedidas na área do desporto pelo Estado, Regiões Autónomas e autarquias locais são designados de contratos-programa de desenvolvimento desportivo.

Estes apoios ou participações financeiras devem seguir um determinado regulamento que inclua “critérios para a sua atribuição, obrigações dos beneficiários e formas de acompanhamento da sua execução aos fins previstos”, entre outros, e onde estejam previstas formas de “apoio à atividade desportiva regular, de incremento ou de desenvolvimento de modalidades de interesse municipal, apoio à organização de atividades e eventos de carácter pontual, apoio nas obras de construção, conservação e beneficiação de instalações desportivas e apoio para aquisição de equipamentos e apetrechamento de material desportivo” (Sousa, 2013).

As entidades associativistas desempenham um papel essencial na sociedade, especialmente na formação de crianças e jovens. Por essa razão, é fundamental que usufruam de vários apoios por parte dos poderes públicos (Pereira, 2012, citado por Matos, 2013).

3.6. Comunicação Digital

Segundo o Dicionário da Língua Portuguesa (2002), comunicar significa “transmitir informação, dar conhecimento de; fazer saber, participar”. Ora, partindo apenas desta definição, podemos concluir que é um conceito com diversos significados, o que lhe garante alguma complexidade.

Quando se aborda o termo comunicação, surge logo a ideia de mensagem, obrigando à necessidade de existência de um recetor e de um

transmissor. Ora, segundo Pinheiro (2005), a comunicação é uma ação inevitável, irreversível e única. Mesmo quando não se pretende, a transmissão de mensagens é recorrente envolvendo emissores e recetores em mudança constante que não podem desfazer cada palavra referida.

É indiscutível que o processo de comunicação tem evoluído à medida que o homem encontra maneiras mais eficazes de expressão, utilizando diversos modos, formas e meios. Essa evolução é notável devido à introdução contínua de novos métodos e procedimentos que se aperfeiçoam em sintonia com o progresso do conhecimento e das tecnologias disponíveis (Corrêa, 2005).

Atualmente, as opções de comunicação ultrapassam os limites da simples disseminação de mensagens ou do diálogo individualizado (Phillips & Young, 2011).

Assim, enquanto conceito complexo que é, a comunicação tem diversos tipos.

Abordando o conceito de comunicação digital, Corrêa (2005) define-o como o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, em conjunto com todas as ferramentas associadas, de forma a desenvolver a construção de processos de comunicação integrada nas organizações. Por outras palavras, trata-se da seleção das opções tecnológicas disponíveis ou em desenvolvimento, que melhor se adaptam a uma determinada empresa e ao público alvo correspondente.

Ferreira (2019) simplifica este conceito, descrevendo-o como o processo de transmitir qualquer tipo de informação por meio dos recursos tecnológicos que se inserem nesta era digital.

Com o avanço das tecnologias, a comunicação pode ocorrer de maneira eficiente e acessível, permitindo que muitos comuniquem com um único destinatário sem usar recursos complexos ou dispendiosos. A internet tornou-se não só um local de tomada de decisão, mas também um espaço de compreensão e interação. Por isso, é imprescindível que as organizações estejam presentes neste canal, possibilitando o diálogo e a construção de relações significativas com diversos públicos (Phillips & Young, 2011).

No caso do desporto, Santomier (2008) afirma que a introdução das tecnologias digitais na indústria desportiva transformou significativamente a forma de produção e consumo deste setor. Cada vez mais, as marcas têm

sentido uma necessidade crescente de incorporar novas tecnologias e encontrar abordagens únicas e eficazes para comunicarem com novos mercados.

Hur, Ko, & Claussen (2011) vão ao encontro do mesmo assunto, destacando que, cada vez mais, as organizações desportivas investem na criação de websites para aprimorarem a sua reputação em relação aos seus concorrentes e, ainda, como forma de gerar receita, através, por exemplo, da publicidade.

O desporto possui uma incrível capacidade de transformar o que é comum em algo extraordinário, elevando-o além da simples soma das suas partes. A comunicação e o desporto estão em constante evolução, influenciados por uma mistura de continuidade e mudança. A tecnologia continua a avançar rapidamente, trazendo consigo novas oportunidades e desafios para a comunicação, especialmente no âmbito desportivo. Permanecer atento a estas mudanças e adaptar-se a elas torna-se fundamental para acompanhar o ritmo acelerado do cenário atual da comunicação (Boyle, 2012).

4. Enquadramento da Prática Profissional

4.1. Caracterização da entidade Câmara Municipal da Maia

4.1.1. Contexto Histórico do Município da Maia

O município da Maia, outrora Terra da Maia, correspondia, em meados do século XIII, à área entre a cidade do Porto e a margem esquerda do Rio Ave.

Esta terra foi berço dos poderosos Mendes da Maia que, a par do primeiro rei, são considerados os cofundadores da nossa nação. Paio Maia fora o estratega do "golpe de Estado" e Gonçalo Maia foi o seu executor operacional, assumindo-se, desta forma, como construtores da pátria. Esta família perdurou no domínio da Maia ao longo de vários séculos, e a sua prevalência só terminou nos meados do século XV.

A 15 de Dezembro de 1519, D. Manuel concedeu foral ao Concelho da Maia. Nessa altura, o concelho englobava toda a orla marítima entre o Porto e o Ave e até 1902, o Castelo da Maia correspondia à sede do concelho.

Em 1832, D. Pedro, primeiro Imperador do Brasil e Regente de Portugal, desembarcou na Maia, tornando esta terra o lugar onde se ergueu, pela primeira vez, a bandeira liberal. Durante o período de 1832 a 1834, Maia foi um local onde ocorreram inúmeros avanços e recuos entre absolutistas e liberais.

Em 1836, foi implementada a reforma administrativa de Mouzinho da Silveira, que obrigou esta terra a ser retalhada, dando vários dos seus pedaços seus aos concelhos vizinhos.

Ao longo do século XIX, mais algumas freguesias foram trespassadas para Vila do Conde, devido a condicionalismos políticos (Carvalho & Marques, 2023).

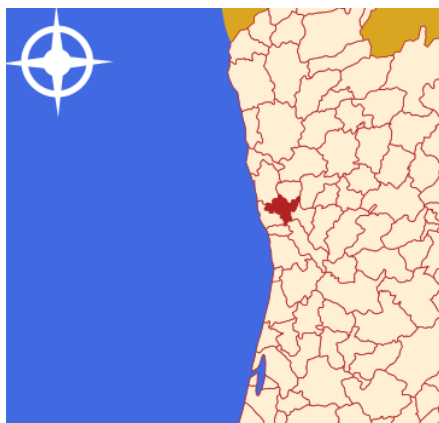
4.1.2. Localização e Constituição

O concelho da Maia está localizado na região norte de Portugal, na sub-região da área metropolitana do Porto (ver figura 1). Tem como limites: a sul a

cidade do Porto, a sudoeste a cidade de Matosinhos, a noroeste a cidade de Vila do Conde, a norte a cidade da Trofa e a cidade de Santo Tirso e a leste a cidade de Valongo. É uma das dezoito cidades que compõem o Distrito do Porto e sede de um concelho com uma área de 82,9 km².

Figura 1 - Localização do concelho da Maia, no distrito do Porto

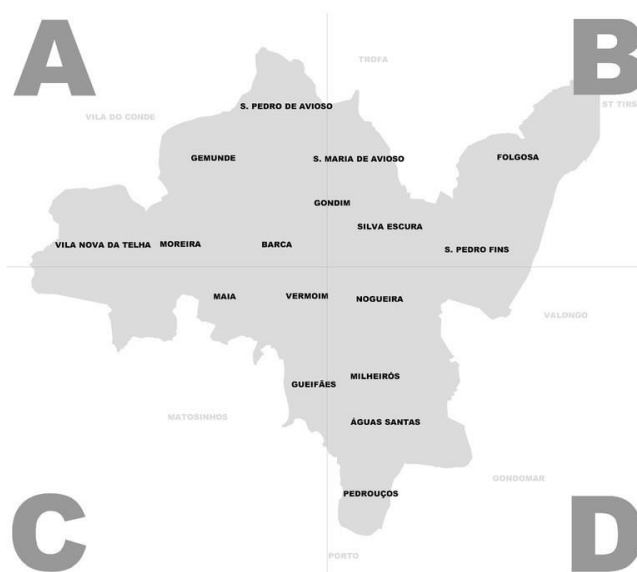
Fonte: Wikipédia, 2023



Até à reforma administrativa de 2013, o município da Maia era constituído por 17 freguesias, tais como, Águas Santas, Barca, Folgosa, Gemunde, Gondim, Gueifães, Maia, Milheirós, Moreira, Nogueira, Pedrouços, Santa Maria de Avioso, São Pedro de Avioso, São Pedro de Fins, Silva Escura, Vermoim, Vila Nova da Telha (ver figura 2).

Figura 2 – Freguesias do Município da Maia antes da reforma administrativa

Fonte: Câmara Municipal da Maia, 2023

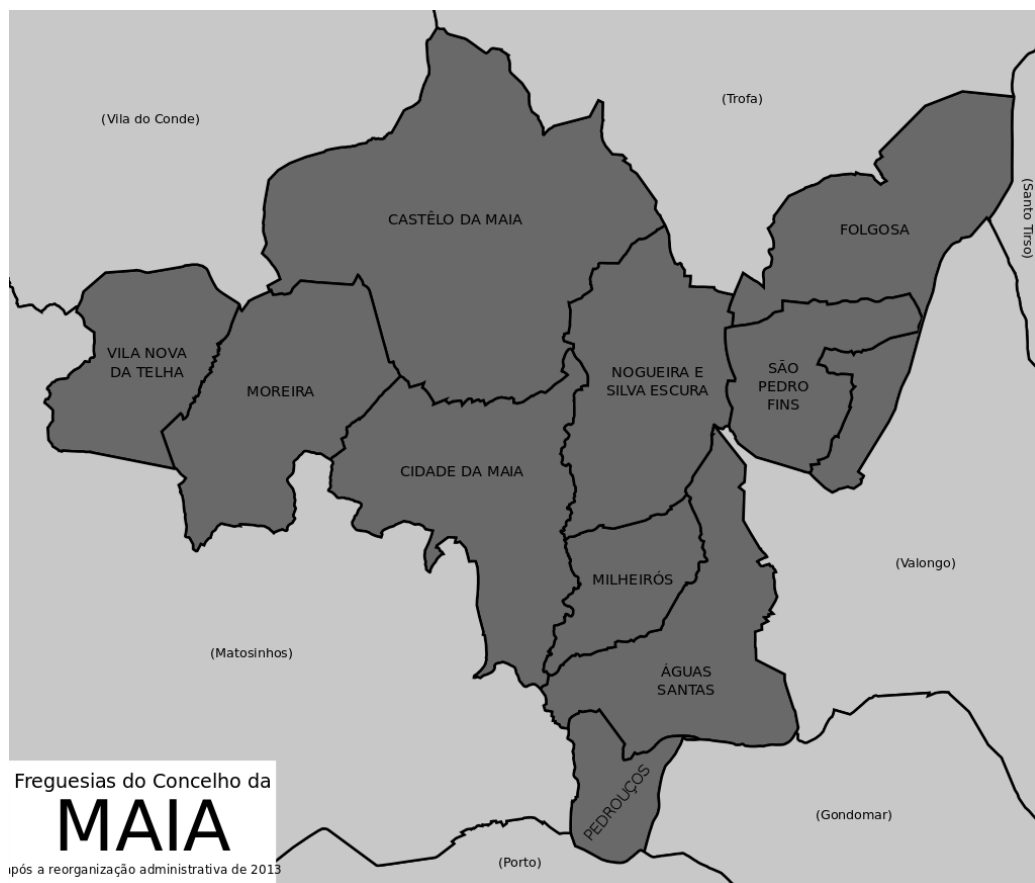


Com a reforma, foram criadas as freguesias: Cidade da Maia (por agregação de Gueifães, Maia, Vermoim), Castêlo da Maia (por agregação de Santa Maria de Avioso, São Pedro de Avioso, Gemunde, Barca e Gondim) e Nogueira e Silva Escura (por agregação dessas freguesias extintas).

Assim, o município da Maia passou a ser constituído por 10 freguesias: Águas Santas, Castêlo da Maia, Cidade da Maia, Folgosa, Milheirós, Moreira, Nogueira e Silva Escura, Pedrouços, São Pedro de Fins e Vila Nova da Telha (ver figura 3).

Figura 3 - Freguesias do Município da Maia após a reforma administrativa

Fonte: Wikipédia, 2023



As suas condições climatéricas são fortemente influenciadas pela sua proximidade ao Oceano Atlântico.

Na freguesia de Vila Nova da Telha, está situado o Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro, principal entrada aérea de toda a região Norte.

Atravessado por vários eixos rodoviários de forma a garantir a ligação ao norte, sul e ao interior do país assim como ao norte da Península Ibérica, concedem ao concelho da Maia uma localização geográfica e uma posição central, o que em grande medida promove um forte desenvolvimento industrial.

Esta cidade mostra uma dualidade fruto da interseção do passado histórico com a nova era do desenvolvimento. Por um lado, existem fortes identidades pessoais em toda a parte do concelho, derivadas de antigas raízes culturais, históricas e religiosas, principalmente nas zonas rurais onde predomina a agricultura e, por outro lado, a Maia é atualmente uma das cidades mais avançadas do país, onde desempenha um papel importante na indústria, inovação, e nas novas tecnologias, constituindo um modelo de desenvolvimento económico e ambiental.

Os edifícios principais da Câmara, encontram-se instalados na Praça Doutor José Vieira de Carvalho, sendo o mais antigo, é designado por Paços do Concelho, e o outro, mais recente, de Torre do Lidador, na qual representa a transparência e a abertura do Poder Local perante os cidadãos.

4.1.3. Câmara Municipal da Maia

A Câmara Municipal da Maia, localizada na Praça Dr. José Vieira de Carvalho é constituída por dois edifícios ligados entre si, onde se destaca a Torre do Lidador, também conhecida como “o isqueiro”, devido à sua forma. É um edifício de 92 metros de altura, o mais alto edifício construído na região norte.

A torre foi mandada construir pelo Doutor José Vieira de Carvalho, no ano de 1992 e foi inaugurada no ano de 2001. Este edifício é visível a partir de qualquer uma das freguesias do município e concentra nas suas instalações grande parte dos serviços administrativos da CM Maia.

4.1.4. Organograma da Câmara Municipal Da Maia

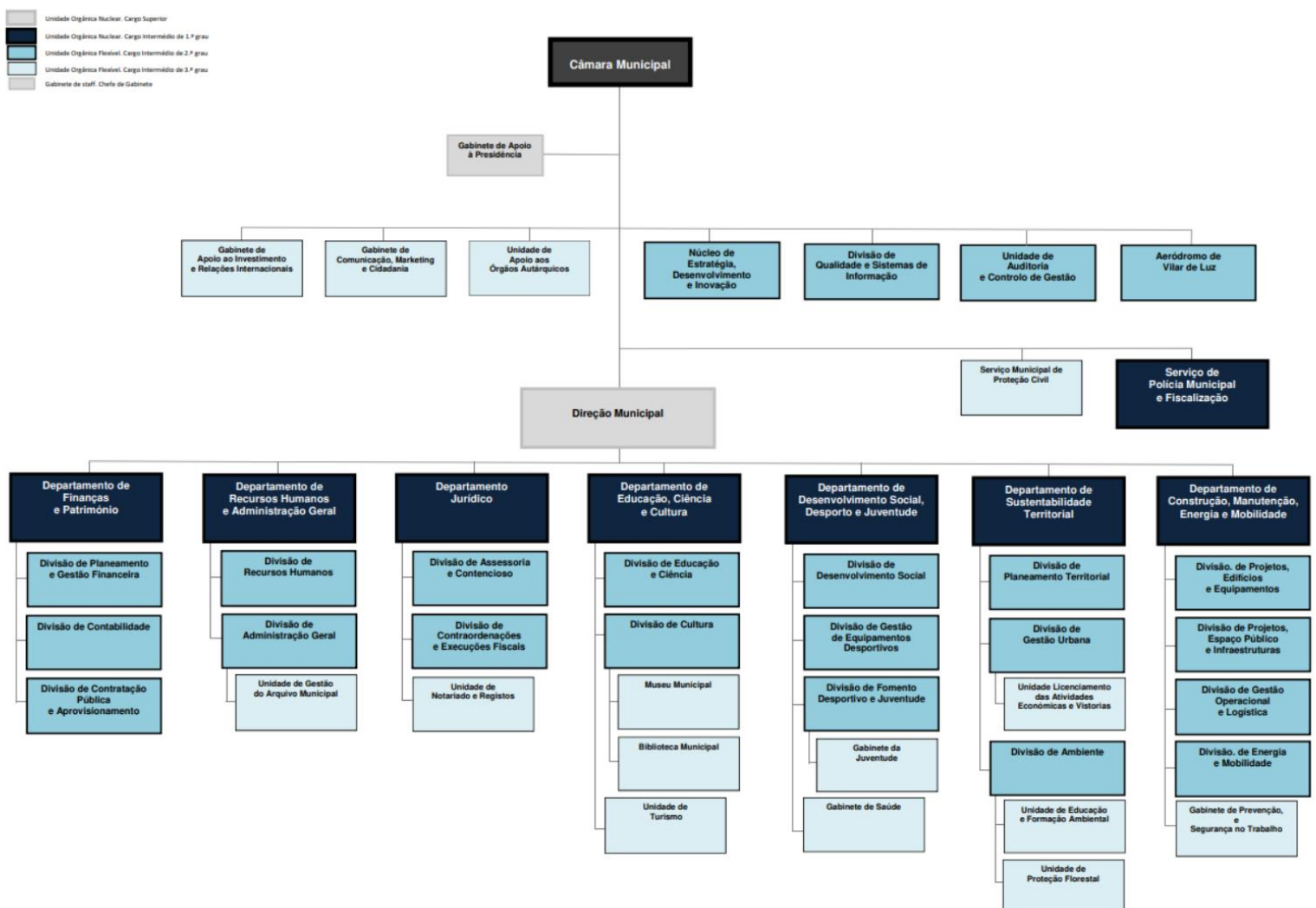
Conforme se pode observar no organograma abaixo referente à estrutura orgânica da Câmara Municipal da Maia (figura 4), esta está dividida em 7 departamentos.

No que concerne ao Desporto, este encontra-se inserido no Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude, que engloba 3 divisões, tais como Divisão do Desenvolvimento Social, Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivo e Divisão de Fomento Desportivo e Juventude, e, ainda, 2 gabinetes, nomeadamente o da Juventude e da Saúde.

Este estágio foi desenvolvido na divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos e na divisão de Fomento Desportivo e Juventude.

Figura 4 - Organograma do Município da Maia

Fonte: Câmara Municipal da Maia, 2023



4.2. Desporto no Concelho da Maia

4.2.1. Visão do Município

Em 2014, a cidade da Maia foi eleita “Cidade Europeia do Desporto”, título que é atribuído pela Associação das Capitais Europeias do Desporto (ACES Europe) a cidades com uma população entre os 25.000 e os 499.999 habitantes. Este título veio reforçar as práticas desenvolvidas até então e promoveu um aumento de eventos e atividades desportivas na cidade, política essa que se mantém até aos dias de hoje.

Desde 1995 que a Câmara da Maia considera o desporto como um fator de valorização humana e social e como um meio privilegiado de ocupação dos tempos livres, de recreação e de lazer, o que a faz desenvolver o desporto de forma coerente, integrada, endógena e sustentada. Assim, a autarquia tem preocupação em coexistir no seu processo de desenvolvimento desportivo finalidades extradesportivas como a saúde, a educação, o lazer e a economia, entre outras, com finalidades desportivas como vitórias e medalhas, entre outras.

A política desportiva da Maia é estruturada por seis pilares fundamentais que fundamentam a ação do município:

- a Atividade Física (o Desporto deve chegar a todas as pessoas, independentemente da idade, sexo, condição física e motora ou qualquer outra limitação);
- a Saúde e o Bem-estar (a promoção de hábitos de vida saudável e de qualidade de vida física e emocional);
- a Competição (potencializar a performance);
- a Ética e o Fair Play (valores estes que são fundamentais para o envolvimento desportivo enquanto praticante, dirigente ou adepto);
- a Educação e Formação (fatores de evolução na área do conhecimento científico ligado ao desporto para melhoria contínua dos programas disponibilizados);
- a Comunidade (facilitar a prática desportiva enquanto mecanismo de promoção de convívio social).

Por conseguinte, para que este desenvolvimento se efetue estabeleceram-se alguns pressupostos, tais como, promover e apoiar eventos

de referência na área do espetáculo desportivo e da alta competição, apoiar, por objetivos, os clubes direcionados para o rendimento desportivo e, ainda, os que apresentem projetos de formação desportiva, aumentar a taxa de participação desportiva da população em geral, promover e sensibilizar a prática desportiva dos segmentos da população menos motivados e, ainda, mas não menos importante, construir instalações desportivas.

Existe um grande empenho e compromisso em tornar a Maia numa cidade onde se vive e sente o desporto, seguindo o propósito de bem-estar, felicidade e realização de todas as pessoas (Ribeiro, 2023).

4.2.2. Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia (PEDDM)

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo da Maia é uma iniciativa da Câmara Municipal da Maia para pensar e decidir de forma colaborativa o futuro da cidade, procurando colocar os cidadãos no centro da política desportiva de forma a trabalhar para entender as suas demandas e necessidades.

O processo de elaboração do plano começa com uma análise e diagnóstico da situação atual do desporto na Maia. Após o diagnóstico, são propostas as linhas estratégicas e ações a serem desenvolvidas para alcançar os objetivos estabelecidos.

A missão deste plano, estabelecido em 2018 até 2028, é promover a qualidade de vida dos maiatos, criando oportunidades geradoras de riqueza, fomentando a solidariedade e inclusão social, e garantindo a sustentabilidade ambiental. Tem como objetivos estratégicos:

1. Criar condições para a adoção de estilos de vida saudáveis;
2. Preservar a natureza e utilizar de forma inteligente os recursos naturais e energéticos;
3. Atrair investimento gerador de riqueza e de oportunidades de trabalho;
4. Promover a integração e interação social na construção de uma comunidade coesa e sustentável.

Além dos objetivos, o Plano Estratégico Maia 2028 assenta em 3 eixos estratégico, tais como:

- Qualidade de vida e vivência do território;
- Sustentabilidade integral;
- Conectividade e desenvolvimento tecnológico.

Cada um destes eixos pode ser subdividido em pontos fulcrais.

Qualidade de vida e vivência do território:

- Promoção de estilos de vida saudáveis;
- Aposta no planeamento urbano que garanta uma cidade respirável com um parque habitacional de qualidade enquadrado numa atmosfera saudável. Proximidade a escolas de elevada qualidade, com padrões de ensino inovadores e estimulantes;
- Oferta desportiva ímpar que crie condições para a prática desportiva enquanto fator diferenciador do estilo de vida da Maia;
- Aproximação dos maiatos à cultura nas suas múltiplas expressões, potenciando a elevação social, a criatividade e multiculturalidade;
- Aposta no design urbano enquanto fator distintivo. Qualidade de vida de uma estética harmoniosa da cidade.

Sustentabilidade integral:

- Aposta em investimentos que assegurem a longevidade saudável do município. Desenvolvimento de políticas pró-ativas de atração de investimento, tendo por base a diversidade de setores de atividade, enquanto fator de garantia de oportunidades de trabalho e de geração de riqueza;
- Aposta nos recursos hídricos enquanto fatores de agregação e convívio social. Reforço do investimento na recolha e tratamento de resíduos;
- Promoção de políticas ecológicas que tornem o município ainda mais verde, aumentando a diferença de área verde tratada por habitante e criando condições para que sejam locais integrantes do dia-a-dia dos maiatos;
- Aposta na mobilidade suave e na diminuição da pegada ecológica.

Conectividade e desenvolvimento tecnológico:

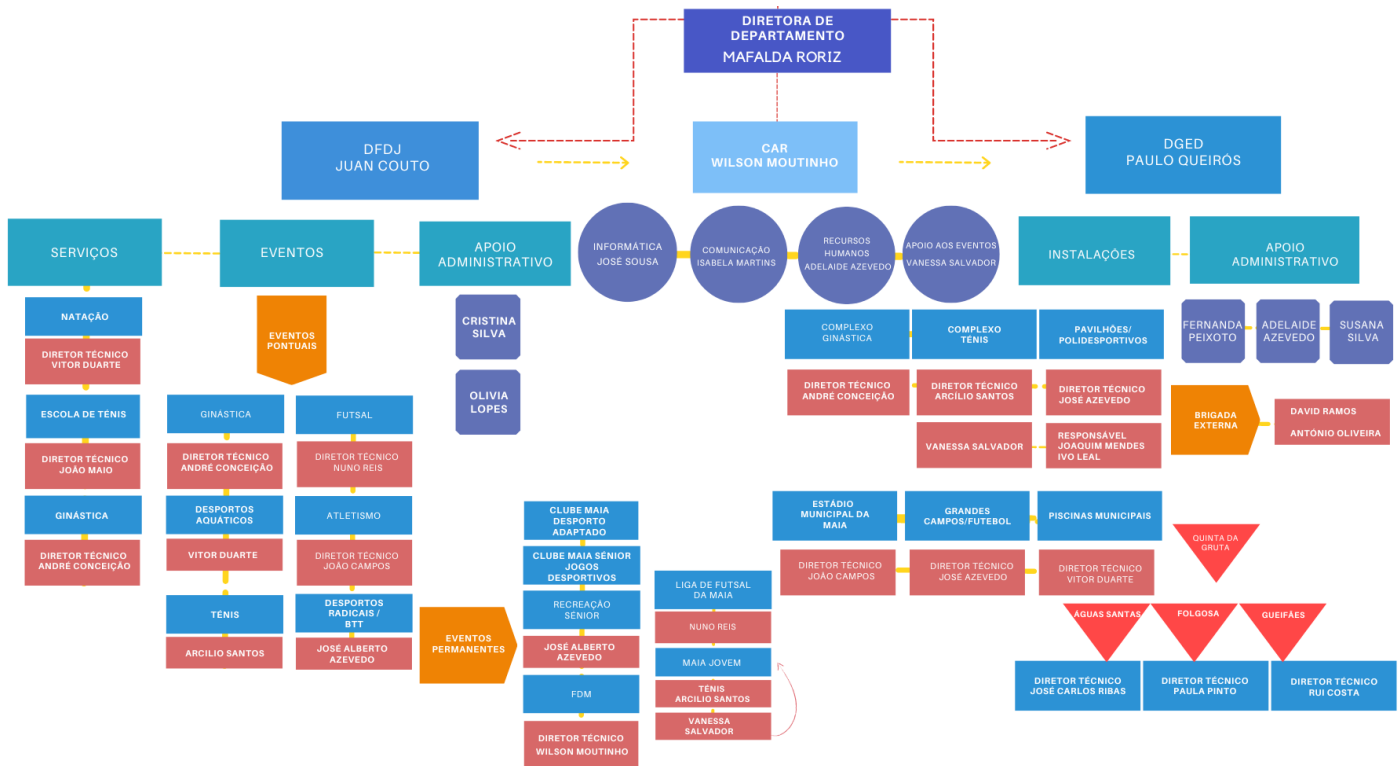
- Promoção da mobilidade e fluidez da circulação dentro do município e nas vias de comunicação com outras geografias. Aposta no uso de novas tecnologias de informação e comunicação nas escolas de forma a promover a ligação entre alunos, professores e pais;
- Expansão da economia digital no parque empresarial, enquanto fator de diferenciação das condições oferecidas à criação e instalação de empresas. Disponibilização de meios digitais nos locais públicos, com informações úteis à vivência do território (Câmara Municipal da Maia, 2023).

4.2.3. Organograma do Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude

Atualmente, o Presidente da Câmara Municipal da Maia é o Exmo. Senhor Eng. ^o António Domingos da Silva Tiago, sendo que o Pelouro do Desporto, Juventude e Dinamização Territorial está ao encargo do Vereador da Câmara Municipal da Maia, Hernâni Avelino da Costa Ribeiro. O Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude está sob alçada da Professora Doutora Mafalda Roriz. A Divisão da Gestão de Equipamentos Desportivos, que tem como principais objetivos assegurar a gestão de todas as instalações desportivas municipais e apoiar as coletividades inseridas no município, é chefiada pelo Mestre Paulo Queirós. A Divisão do Fomento Desportivo e Juventude, que primordialmente organiza ou apoia a organização de eventos desportivos de forma a promover a prática desportiva, é liderada pelo Dr. Juan Couto.

Como se pode observar no organograma abaixo (figura 5), as 2 divisões encontram-se interligadas pelo Centro de Alto Rendimento (CAR), que é chefiado pelo Dr. Wilson Moutinho. Tanto a Divisão de Fomento Desportivo e Juventude como a Divisão de Gestão de Equipamentos Desportivos estão, ainda, subdivididos em vários setores, tendo cada um deles um responsável, que responde ao seu superior, mas que trabalha com autonomia.

Figura 5 - Organograma do Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude



4.2.4. Rede de Equipamentos Desportivos

Dotar o concelho de infraestruturas adequadas às necessidades do desporto moderno e reconhecer a importância do desporto de alta competição, de rendimento desportivo e de formação como valores sociais, culturais, políticos e económicos relevantes fez e, faz parte das pretensões da Câmara Municipal da Maia.

Numa clara aposta desportiva e na massificação que se pretendia para a sua comunidade, o Município da Maia empreendeu a construção de instalações desportivas, muitas subdivididas para mais do que um espaço desportivo, espalhadas pelas 10 freguesias, criando, até ao momento, uma rede de mais de 110 equipamentos desportivos, os quais podemos dividir em:

- Instalações desportivas de base – Recreativa ou Formativa:

Pavilhões Desportivos, Campos de Futebol de 5, de 7 e de 11, Polidesportivos, Salas de Musculação, Sala de Escalada, Sala de Lutas, entre outras;

- Instalações desportivas especializadas ou monodisciplinares:
Campo de Voleibol de Areia, Complexos Municipais de Futebol, Complexo Municipal de Ginástica, Complexo Municipal de Ténis, Aeródromo, Aeromodelismo e Rádio modelismo, Skate Park, entre outras;
 - Instalações desportivas especiais para o espetáculo desportivo:
Estádio Municipal, Hipódromo, entre outras.
- Estes equipamentos desportivos encontram-se divididos da seguinte forma:

Águas Santas:

- Campo de Jogos Municipal de Águas Santas 5,
- Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas 1,
- Courts de Ténis Municipais de Moutidos,
- Pavilhão Municipal de Águas Santas 4 Ardegães,
- Pavilhão Municipal de Águas Santas 6 Corim,
- Pavilhão Municipal de Águas Santas 7 Formigueiro,
- Polidesportivo da Escola EB1 da Gandra, Polidesportivo da Escola EB1 do Corim,
- Polidesportivo do Campo Municipal de Águas Santas 24,
- Polidesportivo Municipal da Gandra - Tulipas 4,
- Polidesportivo Municipal da Granja 1,
- Polidesportivo Municipal da Pícuia 23,
- Polidesportivo Municipal da Quinta das Comendas 17,
- Polidesportivo Municipal de Moutidos 2,
- Polidesportivo Municipal do Paço 16,
- Polidesportivos da Escola EB1 da Pícuia,
- Sala de Musculação do Pavilhão Municipal de Águas Santas 6,
- Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 4,
- Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 4,
- Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 7,
- Sala Multiuso do Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas 1;

Castêlo da Maia:

- Campo de Jogos Municipal de Barca 13,

- Campo de Jogos Municipal de Gondim 3,
- Campo de Vólei de Areia Municipal do Parque de Avioso,
- Complexo Municipal Desportivo da Quinta da Gruta 4,
- Courts de Ténis do Complexo Municipal da Quinta da Gruta,
- Estádio Municipal Dr. Costa Lima 1,
- Pavilhão da Escola EB 2,3 do Castelo 14,
- Polidesportivo da Escola EB1 do Castelo, Polidesportivo da Escola EB2,3 do Castelo,
- Polidesportivo Municipal de Barca 9,
- Polidesportivo Municipal de Monte Faro 5,
- Polidesportivo Municipal de S. Maria de Avioso 13,
- Polidesportivo Municipal de S. Pedro de Avioso 12,
- Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 do Castelo

Cidade da Maia:

- Campo de treinos do Estádio Municipal Prof. Dr. Vieira de Carvalho 4,
- Complexo Municipal de Ginástica,
- Complexo Municipal de Piscinas de Gueifães 2,
- Complexo Municipal de Ténis,
- Estádio Municipal Prof. Dr. José Vieira de Carvalho 6,
- Parede de Escalada do Complexo Municipal de Ginástica,
- Pavilhão da Escola EB 2,3 da Maia 16,
- Pavilhão Municipal da Maia 1,
- Pavilhão Municipal da Maia 12 centro escolar,
- Pavilhão Municipal da Nortecoope 11,
- Pavilhão Municipal de Gueifães 3,
- Pavilhão Municipal de Gueifães 9,
- Polidesportivo da Escola EB1 D. Manuel,
- Polidesportivo da Escola EB1 da Maia,
- Polidesportivo da Escola EB2,3 da Maia,
- Polidesportivo da Escola EB2,3 de Gueifães,
- Polidesportivo Municipal da Azenha Nova 3,

- Polidesportivo Municipal de Rua “O nosso Jardim” 14,
- Polidesportivo Municipal de Rua dos Altos 11,
- Polidesportivo Municipal do Chantre 26,
- Polidesportivo Municipal Vermoim-Gueifães 24,
- Sala de Escalada do Complexo Municipal de Ténis,
- Sala de Ginástica do Complexo Municipal de Ginástica,
- Sala de Musculação do Complexo Municipal de Ginástica,
- Sala de Musculação do Pavilhão Municipal da Maia 1,
- Sala de Musculação do Pavilhão Municipal da Nortecoope 11,
- Sala de Musculação do Pavilhão Municipal de Gueifães 3,
- Sala de Ténis de Mesa do Pavilhão Municipal de Gueifães 9,
- Skate Parque Municipal,
- Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 da Maia,
- Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 de Gueifães

Folgosa:

- Aeródromo Municipal de Vilar de Luz,
- Campo de Jogos Municipal de Folgosa 8,
- Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa 3,
- Pista Municipal de Aerodelismo de Vilar de Luz,
- Pista Municipal de Cicloturismo de Vilar de Luz,
- Pista Municipal de Radiodelismo de Vilar de Luz,
- Polidesportivo Municipal de Santa Cristina 19,
- Sala Multiuso do Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa 3

Milheirós:

- Campo de Jogos Municipal de Milheirós 2,
- Polidesportivo da Escola EB1 de Milheirós

Moreira:

- Pavilhão Municipal de Crestins 5,
- Pavilhão Municipal de Moreira 2,
- Polidesportivo da Escola EB2,3 Prof. Dr. José Vieira de Carvalho,
- Polidesportivo Municipal de Rua de Moreira 15,
- Polidesportivo Municipal do Grupo Desportivo “Os Leões da Guarda” 25,

- Polidesportivo Municipal Mestre Clara 20,
- Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 Prof. Dr. José Vieira de Carvalho

Nogueira e Silva Escura:

- Campo de Futebol de 5 do Complexo Municipal de Futebol de Nogueira,
- Complexo Municipal de Futebol de Nogueira 12,
- Hipódromo Municipal de Silva Escura, Pavilhão Municipal de Nogueira 10,
- Polidesportivo da Escola EB2,3 de Nogueira,
- Polidesportivo Municipal de Rua de Nogueira 10,
- Sala de Luta do Pavilhão Municipal de Nogueira 10,
- Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 de Nogueira,
- Sala Multiuso do Complexo Municipal de Futebol de Nogueira 12

Pedrouços:

- Campo de Futebol de 5 do Estádio Municipal de Pedrouços,
- Campo de Jogos do Complexo Municipal de Cutamas 7,
- Estádio Municipal de Pedrouços 9,
- Pavilhão da escola EB 2,3 de Pedrouços 15,
- Pavilhão Municipal de Pedrouços 13,
- Polidesportivo da Escola EB2,3 de Pedrouços,
- Polidesportivo Municipal de Pedrouços 6,
- Polidesportivo Municipal de Pedrouços Coberto 18,
- Polidesportivo Municipal de Teibas 22,
- Sala de Luta do Pavilhão Municipal de Pedrouços 13,
- Pista de Atletismo da Escola EB 2,3 de Pedrouços

São Pedro de Fins:

- Campo de Jogos Municipal de S. Pedro Fins 10,
- Pavilhão Municipal de São Pedro Fins 8,
- Polidesportivo Municipal dos Arcos 7,
- Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de S. Pedro Fins 8

Vila Nova da Telha:

- Complexo Municipal de Futebol de Pedras Rubras 11,

- Polidesportivo Municipal de Vila Nova da Telha 21,
- Polidesportivo Municipal do Lidador 8,
- Pista de Atletismo do Polidesportivo Municipal do Lidador 8 (Câmara Municipal da Maia, 2023).

5. Realização da Prática Profissional

5.1. Candidaturas de apoio financeiro ao associativismo desportivo

Na parte inicial do estágio profissionalizante, tive a oportunidade de trabalhar na Divisão da Gestão de Equipamentos Desportivos que é também responsável pela ligação ao associativismo desportivo, regulando os interesses e pedidos efetuados à Câmara Municipal, em matéria de apoio financeiro, estrutural, humano e logístico.

Assim, a Câmara Municipal, no cumprimento da legislação e na leitura atenta ao Regulamento de Concessão de Benefícios Públicos, em vigor, obrigou-se a regular todos os apoios estabelecidos com todas as entidades beneficiárias, independentemente do tipo de apoio a conceder, sendo, todos eles, alvo de pedido e de entrega de formulário nos prazos indicados.

Neste sentido, quem legalmente constituído, pode solicitar e concorrer aos apoios que, anualmente, são atribuídos para os diferentes programas em vigor, cabendo ao Departamento responsável a análise e supervisão dos projetos, nos interesses da Câmara Municipal.

Desta forma, no âmbito do “Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Projetos Desportivos” (ver anexo 1), qualquer associação desportiva ou atleta individual, legalmente sediada na Maia, pode candidatar-se aos diferentes apoios que o município disponibiliza, sendo que as candidaturas para atribuição de apoio municipal obedecem ao cumprimento de regras e preenchimento dos formulários a apresentar por parte das Associações e outras entidades beneficiárias.

As candidaturas estão obrigadas ao preenchimento do Atlas Desportivo (ver anexo 2), documento este que se transporta para todos os outros pedidos de apoio que sejam solicitados e, posteriormente, enquadradas num dos seguintes tipo de apoio:

A – Apoio ao funcionamento e desenvolvimento da atividade desportiva regular, que engloba os seguintes programas:

- Programa de apoio ao desenvolvimento da época desportiva – coletividade/individual;
- Programa de apoio à utilização de instalações desportivas municipais;

- Programa de apoio financeiro na inscrição de atletas dos escalões de formação.

B – Apoio ao funcionamento e desenvolvimento da atividade desportiva pontual, que inclui os seguintes programas:

- Programa de apoio à participação em competições desportivas - coletividade/individual

- Programa de apoio à organização de eventos desportivos

C – Apoio à gestão, manutenção e beneficiação de instalações desportivas e/ou sociais

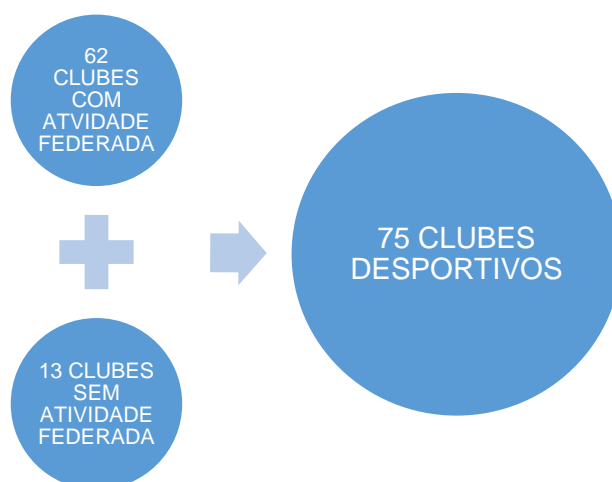
D – Apoio a projetos desportivos promotores de inclusão para atletas com deficiência

Assim, para que este apoio fosse realizado, foi necessário que cada coletividade / individual preenchesse a candidatura correspondente ao pedido de apoio que necessitava, encontrando toda a informação e todos os formulários no website da Câmara Municipal da Maia, na parte destinada ao desporto.

É importante destacar que, apesar de todos estes apoios possíveis, apenas irei abordar mais concretamente o Apoio A - Apoio ao funcionamento e desenvolvimento da atividade desportiva regular, programa de apoio ao desenvolvimento da época desportiva (anexo 3), sendo este aquele que tive oportunidade de trabalhar. Para além disso, a primeira fase do processo já tinha sido realizada quando iniciei o estágio.

Atualmente, existem no Município da Maia 75 clubes, 62 deles com prática regular no desporto e 13, sem qualquer atividade no âmbito do desporto federado (ver figura 6).

Figura 6 – Contabilização dos clubes desportivos existentes no Município da Maia



Na época desportiva 2022 / 2023, com início a 01 de agosto e término a 31 de julho, para grande parte das modalidades desportivas e apoios cedidos, 61 associações concorreram e receberam apoios da Câmara Municipal da Maia sendo que, neste âmbito, para além destas coletividades, também dois (2) atletas individuais receberam apoio.

Após a receção das candidaturas, cada uma destas foi analisada, de forma a transferir os dados preenchidos nos formulários para uma base de excel composta por todos os clubes / atletas individuais que pediram financiamento (ver anexo 4).

Para que o financiamento fosse atribuído, avaliou-se a dimensão, a tipologia de atividade, os recursos humanos existentes e ainda outros, de forma a quantificar-se a dimensão do pedido do proponente, tais como:

- Enquadramento Técnico (Associação/ Individual)
- Atividades Físicas para Todos (Associação)
- Nº de Modalidades federadas (Associação)
- Modalidade Desportiva (Associação/ Individual)
- Nível Competitivo (Associação/ Individual)
- Número Total de Praticantes (Associação)
- Número De Escalões (Associação)
- Atletas Alta Competição (Associação/ Individual)
- Estatuto De Utilidade Pública (Associação)
- Impacto Mediático (Associação/ Individual)
- Mérito Desportivo (Associação/ Individual)
- Organização de Eventos (Associação/ Individual)

Em cada parâmetro foi possível obter-se um determinado valor numérico consoante aquilo que foi preenchido na candidatura. No final, o conjunto dos 12 parâmetros foi somado de forma a obter-se um valor numérico total para cada um, que por sua vez, foi convertido num valor monetário.

Desta forma, o financiamento de cada um dependeu do financiamento total atribuído pela Câmara Municipal da Maia ao associativismo, pela quantidade de candidaturas existentes e, ainda, pelo cumprimento de cada parâmetro.

Trata-se, assim, dum processo trabalhoso, mas justo e adequado.

Após a distribuição no excel, todas as candidaturas foram revistas de forma a não faltar nenhum documento. Deste modo, tinham de constar os seguintes documentos:

- Atlas
- Modelo A
- Anexo 1
- Declaração de Outorgantes
- Declaração de Incompatibilidade
- Declaração de não dívida à Segurança Social
- Declaração de não dívida à Autoridade Tributária
- Registo Central do Beneficiário Efetivo

De realçar que, devido aos requisitos legais das associações, caso o RCBE, a declaração da AT ou da SS não estivessem em ordem, as coletividades ou atletas individuais não podiam ser receber qualquer financiamento.

Todo este processo foi algo onde pude participar ativamente.

Apesar de não ter tido colaboração na continuação do processo, considero importante concluir a sua explicação.

Após a aferição dos valores a atribuir a cada coletividade / atleta individual, tendo em conta a proposta política pode existir valorização ou desvalorização de um parâmetro específico, que pode alterar a atribuição dos valores. No caso deste ano, houve um aumento do apoio geral, que no ano anterior correspondia a 1 250 000€.

Deste modo, foi elaborada uma proposta com os valores a atribuir para ser discutida em reunião de Câmara.

Após a sua aprovação, foram redigidos contratos programa de desenvolvimento desportivo para cada um dos beneficiados, pondo fim a este processo.

Em suma, o valor total distribuído pelas coletividades foi de 1 300 000€ e para os projetos individuais foi de 15 000€.

5.2. Projeto “Verão Ativo”

Após ter tido a oportunidade de trabalhar na Divisão da Gestão de Equipamentos Desportivos, foi a vez de passar para a Divisão do Fomento do Desporto e Juventude.

Uma das principais responsabilidades desta divisão é a realização de eventos desportivos (ver anexo 12). Deste modo, a minha primeira intervenção foi na elaboração do projeto “Verão Ativo”, para 2023.

O “Verão Ativo” foi um evento que a Câmara Municipal da Maia realizou de forma anual nos meses de Verão, até ao ano de 2015.

O objetivo deste evento era realizar atividades de Verão, gratuitas e ao ar livre de forma a incentivar a população para a prática de atividades físicas e para a adoção de estilos de vida saudáveis, recorrendo à cultura do Fitness. Já em 2015, incluía modalidades como zumba, yoga, body combat, jazz musical, hidroginástica, aerójum, dança contemporânea e zumba kids, entre outras. Estas práticas desportivas eram realizadas em diversos parques e complexos desportivos do concelho como, o Parque do Avioso, o Parque Central, o Relvado do Complexo Ginástica da Maia, o Complexo de Educação Ambiental da Quinta da Gruta, o Lago dos Maninhos e o Parque dos Maninhos, entre outros locais.

Posto isto, o desafio que me foi lançado foi trazer para 2023 o “Verão Ativo”, mantendo os objetivos definidos no passado, mas tornando o evento mais inovador e apelativo.

5.2.1. 1ª Fase

A 1ª fase deste projeto correspondeu à recolha de algumas informações, à definição de estratégias de comunicação e à criação de uma imagem para o evento.

Como primeira tarefa, foi-me proposto realizar uma pesquisa sobre o material obrigatoriamente necessário para a realização deste evento com o respetivo orçamento. Desta forma, realizei um orçamento para a aquisição de 5 palcos portáteis ajustáveis e 4 colunas portáteis. Antes de chegar a um orçamento final, foi realizada uma pesquisa de vários equipamentos

semelhantes até chegar ao equipamento selecionado com a resposta final do chefe de divisão Juan Couto. De notar que o orçamento dos recursos humanos e do restante material não foi contabilizado, devido a existir a possibilidade de realizar parcerias tanto com clubes como com ginásios.

De seguida, foi-me solicitado que contabilizasse os fins de semana dos meses de verão, de forma a calcular quantas aulas poderiam vir a ser realizadas. Desta forma, foram contabilizados os fins de semana e os feriados dos meses de junho, julho, agosto e setembro. Definiu-se que seriam realizadas duas aulas ao sábado (uma de manhã e uma de tarde) e uma aula ao domingo (de manhã), o feriado poderia vir a ser estabelecido como um domingo (uma aula de manhã).

Assim, estas eram as possibilidades:

- Junho – 4 fins de semana e 2 feriados; 12 aulas, possibilidade de +1 aula no feriado
- Julho – 5 fins de semana; 15 aulas
- Agosto – 4 fins de semana e 1 feriado; 12 aulas, possibilidade de +1 aula no feriado
- Setembro – 4 fins de semana e 1 sábado; 14 aulas, possibilidade de +1 aula no dia 1 de outubro (domingo)

Posto isto, foi-me pedido que recolhesse alguns dados das juntas de freguesias existentes na Maia, tais como, o respetivo presidente, contacto da mesma e endereço eletrónico, de forma a possibilitar o contacto futuro com cada uma para a realização de parcerias.

Para além das juntas, seguiu-se uma pesquisa de todos os ginásios existentes na Maia. Foi-me entregue um documento do ano anterior com os ginásios existentes até à data, o que permitiu a facilitação deste trabalho. Foi realizada uma verificação dessa listagem, de forma a validar todos os ginásios presentes e acrescentar os que tivessem em falta. Isto possibilitou a que tivéssemos uma lista alargada de possíveis colaborações a realizar numa fase seguinte.

A tarefa seguinte foi a escolha de possíveis modalidades a incluir. Tendo em conta o meu trabalho no associativismo, foi-me possível perceber quais existiam na Maia. Desta forma, foi feita uma listagem de possíveis modalidades a incluir, tendo em conta não só a sua existência na Maia, como a sua viabilidade para o evento. O objetivo passava por tentar ao máximo possível realizar

parcerias com os clubes existentes de forma a minimizar os custos e, ainda, a potencializar a continuidade da prática da respetiva modalidade na coletividade correspondente. Isto permitia que se aumentasse os níveis de atividade física num maior espaço de tempo para cada cidadão.

Posteriormente, foram me requisitadas algumas estratégias de comunicação de forma a otimizar a adesão ao evento. Desta forma, tendo em conta o que foi feito em anos anteriores, foram estabelecidas as seguintes estratégias:

- Entrega de flyers no correio
- Entrega de flyers em postos específicos do município
- Partilha no site do município
- Partilha nas redes sociais
- Divulgação nos clubes parceiros e autarquias
- Divulgação em outdoors

Por fim, foi me requerida a conceção de uma possível imagem do evento. Após algumas tentativas que estão anexadas (anexo 6), a imagem final proposta ao chefe divisão encontra-se abaixo (figura 7). O objetivo desta imagem foi tentar passar não só a ideia de que era um evento ligado à atividade física, mas também que era para todas as idades. A utilização da cor verde-clara teve o objetivo de remeter para verão, estação do ano em que vai decorrer o evento, e também para a natureza, característica presente nos espaços onde vai ser realizado.

Figura 7 - Cartaz do evento “Verão Ativo”



Todas estas fases acima descritas foram agrupadas num documento word (anexo 5).

5.2.2. 2ª Fase

Ao terminar o documento word, foi-me proposto que organizasse toda a informação recolhida numa apresentação, para posteriormente ser realizada.

Primeiramente, foi necessário estabelecer os objetivos do evento. Neste caso e tendo em conta os objetivos deste mesmo evento no passado, definiram-se os seguintes:

- Proporcionar atividade física a toda a população do concelho da Maia, independentemente da sua idade;
- Potenciar o desenvolvimento desportivo do município e das suas freguesias.

Seguidamente, definiu-se a localização temporal. Tendo em conta as informações recolhidas na fase anterior, foi decidido que o evento iria decorrer no verão durante os fins de semana e feriados de os 3 seguintes meses, julho, agosto e setembro.

Já com o “porquê?” e o “quando?”, era fundamental definir o “onde?”. Deste modo, ficou estabelecido que o evento iria decorrer em todas as freguesias do município da Maia, quer em espaços ao ar livre como em piscinas, indo, assim, de encontro aos objetivos.

No entanto, foi necessário definir em que espaços dentro de cada freguesia poderia efetivamente o evento acontecer. Foi, então, feita uma seleção de todos os locais possíveis, chegando aos seguintes locais distribuídos por freguesia:

Águas Santas:

- Parque dos Moutidos
- Jardim da Pícuca
- Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas

Castêlo da Maia:

- Ecocaminho
- Parque de Avioso
- Quinta da Gruta

Cidade da Maia

- Parque Urbano dos Maninhos
- Cidade Desportiva da Maia
- Ecocaminho
- Quinta dos Cónegos
- Complexo Municipal de Piscinas de Gueifães
- Parque Urbano do Novo Rumo

Nogueira e Silva Escura:

- Jardim de Frejufe
- Monte de Santo António

Folgosa:

- Folgosa Parque Municipal de Jogos
- Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa
- Monte de São Miguel o Anjo

Milheirós:

- Jardim do Monte Penedo
- Jardim de Calvilhe

- Campo de Jogos de Milheirós

Moreira:

- Parque Ponte Moreira

Pedrouços:

- Caso do Alto
- Parque Urbano dos Amores

São Pedro de Fins:

- Campo de Jogos Municipal de São Pedro de Fins

Vila Nova de Telha:

- Parque de Quires

Terminada a localização temporal, considerei fundamental perceber, em primeiro lugar, que modalidades poderiam ser incluídas por parcerias com clubes ou por parcerias com ginásios, e, em segundo lugar, localizar todos os clubes e ginásios em cada freguesia. Isto fez com que se percebesse que existiam várias freguesias sem algum ginásio ou clube, retirando a possibilidade de realizar nelas alguma modalidade local.

Apesar de já estar definido no tempo, era preciso perceber quantas aulas efetivamente o evento poderia ter. Deste modo, ficaram previstas o total de 42 aulas no conjunto dos 3 meses (julho com 5 fins de semana, que corresponde a 15 aulas; agosto com 4 fins de semana e 1 feriado, o que diz respeito a 12 aulas; setembro com 4 fins de semana e um sábado, o que equivale a 14 aulas).

Posteriormente, foi altura de analisar o orçamento previamente definido. Na primeira fase, foi prevista aquisição de 5 palcos amovíveis e 4 colunas portáteis. No entanto, achei importante acrescentar a aquisição de insuflável para usufruir durante todo o evento. Após várias pesquisas, achei interessante o insuflável “bossabol”, um jogo de bola entre duas equipas que combina a técnica do voleibol, futebol, os movimentos da ginástica artística e muita música. Isto permitiria combinar a atividade física com o divertimento, incluindo tanto crianças como adultos. O preço monetário do mesmo não foi possível de aferir. Contudo, a empresa foi identificada de forma a, numa fase mais avançada, poder-se entrar em contacto.

De notar que, como já explicado na fase anterior, o orçamento não contabilizou vários elementos importantes como recursos humanos ou material,

devido à possibilidade de parcerias. Contudo, considerou-se importante incluir uma previsão de custos, ou seja, apesar de estar dependente da estratégia de operacionalização, destacaram-se alguns pontos, tais como:

- Recursos humanos para o transporte de equipamentos para os locais das aulas;
- Professores para a lecionação das aulas;
- Recursos Humanos para a coordenação do projeto.

Ao deter todas as informações necessárias, esta segunda fase foi concluída com a elaboração propriamente dita da apresentação. O programa escolhido foi o Canva e, após várias mudanças, não só da organização da informação como da escolha do design (ver anexo 7), com a ajuda da responsável da comunicação Isabela Martins, a apresentação final foi a seguinte (figura 8):

Figura 8 - Slides da apresentação final relativa ao evento "Verão Ativo"



Juntas de Freguesia

Águas Santas
229 710 001
geral@jf-agussantas.pt

Castêlo da Maia
229 823 315
geral@jfcastelodamaia.pt

Cidade da Maia
229 448 088
residente@jfcidadedamaia.pt

Folgosa
229 825 453
executivo@jf-folgosadamaia.pt

Milheirós
229 718 460
secretariado@jfmilheiros.pt

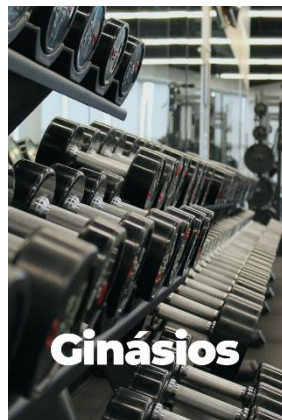
Moreira
229 478 400
presidente@jfmmoreira.pt

Nogueira e Silva Escura
229 617 210
jfnogueira@sapo.pt

Pedrouços
229 016 708
mail@jf-pedroucos.pt

São Pedro de Fins
229 671 331
geral@saopedrofins.pt

Vila Nova de Telha
229 404 060
geral@juntavilanovadatelha.pt



Ginásios

AgraClub
22 986 4171
info@agraclub.com.pt

CF Maia Centro Fitness
cfmaiacentrofittness@gmail.com

Crossfit Openbox
919 249 631
crossfitopenbox@gmail.com

Cubo Fitness
917 985 861
geral@cubofitness.com

Espaço 2
916 374 716
bfreekick.geral@gmail.com

Espaço Zoi
+351 912 693 930
zoiespaco@gmail.com

Goju Ritmo
22 975 0945
teresar123.rumba.com

Fitness Maia
918 800 821
comercial@fitnessmaia.pt

Fitness Hut
clubsupport@email.fitnesshut.pt

Fitness Up
252 023 433
apoiocliente@fitnessup.pt

<p>FlowStudio 966 505 530 flowstudiopt@gmail.com</p>	<p>Maximus Fitness e Health Club 22 982 5189 / 910 864 838 geral@maximushealthclub.pt</p>
<p>Just Fit 22 111 3728 maia@justfitcenter.pt</p>	<p>Parque health Club 22940 6824 / 966 988 618 comercial.parquehealthclub@gmail.com</p>
<p>Just 4 Fit 22 960 5175</p>	<p>Sentidos Urbanos 22 099 4994 / 916 318 977 numomenueia@sentidosurbanos.com</p>
<p>MaiaFit 22 947 8220 geral@maiafit.pt</p>	<p>Solinca 22 018 1457 maia@solinca.pt</p>
<p>Maia Padel 966 730 262 geral@mbiapadelclub</p>	<p>Solinca Light Maia 960 157 583 / 960157586 / 960157591 maialight@solinca.pt</p>



Ginásios

Modalidades a Incluir Parcerias com Clubes





Modalidades

- ▶ Karaté | Karaté Clube da Maia
- ▶ Patinagem | União Desportiva de Patinagem da Maia
- ▶ Kung Fu | Associação Desportiva Wulin
- ▶ Zumba e Karaté | Goju Ritmo

Locais

- ▶ Parque dos Mouridos
- ▶ Parque da Picua
- ▶ Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas

Ginásios

- ▶ Just Fit
- ▶ Parque Health Club
- ▶ Crossfit Openbox
- ▶ Goju Ritmo



ÁGUAS SANTAS



Modalidades

- ▶ Trampolins | Academia de Ginástica do Castelo da Maia

Ginásios

- ▶ Agra Clúb
- ▶ Maximus Fitness e Health Club

Locais

- ▶ Ecocaminho (caminhadas)
- ▶ Parque de Avioso
- ▶ Quinta da Cruta (piscina)

Modalidades

- ▶ Kung Fu | Associação Desportiva Wulin
- ▶ Taekwondo | Associação Taekwondo Maximus
- ▶ Jiu Jitsu | Jornada da Luta
- ▶ Ciclismo | União Ciclista da Maia | Os Malatos
- ▶ Trail/Caminhada | Academia Fernanda Ribeiro | Maia Atlético Clube
- ▶ Ténis de Mesa | São Cosme Ténis de Mesa
- ▶ Escalada | Clube de Escalada da Maia

Locais

- ▶ Parque Urbano dos Maninhos
- ▶ Cidade Desportiva da Maia
- ▶ Ecocaminho (caminhadas)
- ▶ Quinta dos Cônegos
- ▶ Complexo Municipal de Piscinas de Cueifães
- ▶ Parque Urbano do Novo Rumo

Ginásios

- ▶ CF Maia
- ▶ Cubo Fitness
- ▶ Espaço 2
- ▶ Espaço Zoi
- ▶ Fitness Hut
- ▶ Fitness Up
- ▶ Ginásio Desafios
- ▶ MaiaFit
- ▶ Solinca Light Maia
- ▶ Just 4 Fit
- ▶ Flow Studio



CIDADE DA MAIA

NOGUEIRA E SILVA ESCURA



Modalidades

- Kickboxing | Academia Kickboxing Maia
- Judo | Acro Clube da Maia
- Trail/Caminhada | Lince Triathlon

Ginásios

- Solinca

Locais

- Jardim de Frejufe
- Monte de Santo António

FOLGOSA



Modalidades

- Karaté | CCD Maia

Locais

- Folgosa Parque Municipal de Jogos
- Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa
- Monte de São Miguel o Anjo

Modalidades

- Padel | Maia Padel

Ginásios

- Maia Padel

Locais

- Jardim do Monte Penedo
- Jardim de Calvilhe
- Campo de Jogos de Milheirós



MILHEIRÓS

MOREIRA



Modalidades

- Kajukembo | Associação Kajukembo Kempo Chinês da Maia
- Trail/Caminhada | Grupo Desportivo Leões da Guarda

Ginásios

- Fitness Up
- Fitness Maia

Locais

- Parque Ponte Moreira

Locais

- Casa do Alto
- Parque Urbano dos Amores



PEDROUÇOS

Locais

- Campo de Jogos Municipal de São Pedro de Fins



SÃO PEDRO DE FINS

Locais

- Parque de Quires



VILA NOVA DE TELHA

- Legenda**
- Parque dos Mouzitos
 - Parque da Picua
 - Complexo Municipal de Piscinas de Aguias Santas
 - Eccaminho
 - Parque de Avisos
 - Quinta da Cruta
 - Parque Urbano dos Mininhos
 - Cidade Desportiva da Maia
 - Quinta dos Conegos
 - Complexo Municipal de Piscinas de Gueifães
 - Parque Urbano Novo Rumo
 - Jardim de Freijufe
 - Monte Santo António
 - Parque Municipal de Jogos de Folgosa
 - Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa
 - Monte do São Miguel o Anjo
 - Jardim do Monte Paredo
 - Jardim de Cavaleiros
 - Campo de Jogos do Milhoirão
 - Parque de Ponte Moreira
 - Casa do Alto
 - Parque Urbano dos Amores
 - Campo de Jogos Municipal de São Pedro de Fins
 - Parque de Quires



Mapa dos Locais Possíveis

Dias Disponíveis



Contabilização das Aulas

Mês	Nº Fins de Semana	Nº Feriados	Total de Aulas
Julho	5	0	15
Agosto	4	1	13
Setembro	4 + 1 sábado	0	14

Conjunto de Meses	Total de Aulas
Julho, Agosto e Setembro	42

ORÇAMENTO

Nº	Descrição do Produto	Preço	Qt.	Total
1	Palco Portátil	760€	5	3.800 €
2	Coluna Portátil	350 €	4	1.400 €
				5.448 €



Planet Party
 Telefone: 253 062 843
 Telemóvel: 924 099 614

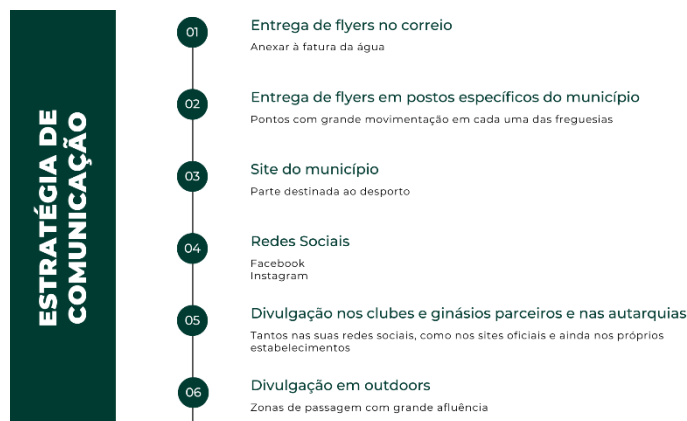


Previsão de Custos

Está dependente da estratégia de operacionalização do projeto, mas destacamos os seguintes pontos:

→ Recursos Humanos

- Transporte de equipamentos para os locais das aulas
 - ↳ Ex: aparelhagem, colchões, seto, bicicletas, ...
- Professores para lecionação das aulas
- Coordenação do projeto
 - ↳ Sugere-se a contratação de pelo menos 2 coordenadores
 - ↳ Considerando que a intenção é que todos os fins de semana existam aulas, é necessária a presença/disponibilidade de pelo menos 2 pessoas que alternem entre si



5.2.3. 3ª Fase

A última fase em que tive intervenção neste projeto correspondeu à apresentação do evento “Verão Ativo” na reunião de departamento.

Quinzenalmente eram realizadas reuniões onde estavam presentes a grande maioria dos técnicos superiores do departamento do Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude. As reuniões eram chefiadas pela diretora do departamento, Prof. Mafalda Roriz e pelos chefes de cada uma das divisões, Prof. Paulo Queirós e Prof. Juan Couto.

Desta forma, nesta reunião em concreto, a apresentação foi realizada por mim, apesar de ser um projeto com a colaboração de outros dois técnicos, nomeadamente, Wilson Costa e Isabela Martins.

Após a apresentação, o projeto foi discutido. Alguns dos pontos fulcrais foram:

- A questão da previsão de custos, ou seja, tentar perceber o mais atempadamente possível que recursos humanos e materiais iríamos necessitar mais (para isso uma das tarefas propostas foi reunir com os ginásios e clubes selecionados);
- A situação dos locais possíveis, levantando duas hipóteses possíveis, a seleção de lugares fixos para todo o evento, obrigando ao acontecimento das atividades em vários locais diferentes ao mesmo tempo, ou à mudança de lugares a cada atividade

diferente, podendo existir repetição de lugar, mas de forma diminuta.

Apesar da reunião ter sido positiva e da aprovação por parte da chefe da divisão em realizar este evento, o “Verão Ativo” acabou por ficar apenas no papel, devido a falta de verbas.

5.3. Gala do Desporto

Após o Verão Ativo, foi vez de colaborar na gala do desporto, desta vez, não só no pré, mas também no evento em si e no seu pós.

A gala do desporto é uma cerimónia anual que pretende congratular todos os que realizaram atividades em prol do desenvolvimento desportivo e do reconhecimento nacional e internacional do concelho da Maia. Assim, o seu objetivo é reconhecer e agradecer o trabalho desenvolvido e os títulos desportivos alcançados ao longo do último ano, seja individual ou coletivamente. Também permite a oportunidade de homenagear os atletas residentes na Maia, mas que desenvolvem a sua prática desportiva em coletividades fora do concelho e que mais se destacaram no apoio a eventos e ações de âmbito desportivo. A Câmara Municipal da Maia orgulha-se de, através do Pelouro do Desporto, contribuir para melhorar as condições de treino e competição para que todos os desportistas do concelho possam alcançar os seus objetivos.

Apesar de, normalmente apenas serem premiados os feitos realizados no último ano, esta gala teve uma particularidade. Devido à pandemia, que forçou a paragem deste evento anual, a 12ª gala do desporto contou com uma homenagem dos méritos desportivos referentes às seguintes 3 épocas desportivas, 2019-2020, 2020-2021 e 2021-2022. Assim sendo, todos os atletas com títulos regionais (1º classificado), títulos nacionais (1º classificado, 2º classificado e/ou subida de divisão) ou títulos internacionais (1º a 8º classificado) durante este período foram homenageados (consultar regulamento em anexo 8).

Isto obrigou, efetivamente, a que esta gala fosse um acontecimento muito mais trabalhoso e grandioso.

5.3.1. Pré Evento

Apesar de o pré evento já ter sido iniciado aquando da minha participação, acho fundamental explicitá-lo.

Desta forma, a primeira fase do evento corresponde à publicação de um comunicado referente à realização da gala no site da Câmara Municipal da Maia e nas respetivas redes sociais com o objetivo de permitir o envio de informações específica dos atletas de cada coletividade residente, conforme as classificações obtidas e tendo em consideração o regulamento (disponível na própria notícia), com os títulos conquistados e aqueles que possam vir a ser obtidos até a data da Gala. Para além disso, também foi solicitada informação sobre atletas residentes na Maia, que pratiquem alguma modalidade desportiva fora do concelho e que se enquadrem nos termos do regulamento. Todas estas informações deviam ser disponibilizadas em PowerPoint e acompanhadas de fotografias e vídeos, caso disponham dos mesmos, podendo ser entregues pessoalmente no Departamento do Desporto (5º piso da Torre do Lidador), ou através do endereço de email: desporto@cm-maia.pt.

Depois de receber todas as informações, iniciou-se o tratamento dos dados. Foi realizada uma base de dados no excel pelos colegas Rui Sousa e Ricardo Capelas (ver anexo 9), sendo que apesar desse trabalho já ter sido iniciado, o acesso à mesma foi-me disponibilizado.

Desta forma, foi nesta fase do processo que iniciei o meu trabalho. A par com a técnica superior Isabela Martins, começamos por verificar se todos os emails recebidos já estavam tratados na base de dados, sendo que aqueles que ainda não tinham sido colocados eram reencaminhados para os colegas. Depois, tratámos de confirmar o suporte visual enviado por cada uma das coletividades e residentes. Ao perceber o défice de fotografias/vídeos que existia, tivemos de ligar para cada um em falta a solicitar o envio das mesmas. Tendo em conta as coletividades existentes e a tradição que cada uma delas tem na conquista de títulos, também ficámos responsáveis por ligar para todos aqueles que não tinham enviado nenhuma lista até à data, mas que, por norma, costumavam ter atletas a homenagear.

Após tudo isto, foi o momento de corroborar os títulos enviados. Deste modo, foi realizada uma reunião com todos os encarregados da organização

deste evento e com os dois chefes de divisão. Dado que nem todas as modalidades têm títulos iguais, foi necessário enquadrar cada um dos títulos nas categorias definidas no regulamento da gala.

Ao terminar a verificação, foi enviada uma lista para todas as coletividades/residentes presentes na base de dados, de forma a informar quem seria homenageado e com que categoria.

De seguida, foram contabilizadas todas as medalhas de bronze, prata e ouro, troféus e diplomas de cada época a serem entregues. Essa lista foi enviada para a empresa “*Trifer*” para proceder à elaboração dos mesmos.

Por fim, foi realizado um guião (anexo 10), o qual foi seguido durante o evento, tendo em conta a época desportiva e a categoria obtida. Cada época desportiva foi dividida em “ouro”, “prata” e “bronze”.

Ainda pertencente ao pré evento, foi anunciado nas redes sociais e no website da Câmara Municipal uma publicação referente à localização espacial e temporal do evento, de forma a atrair não só todos os homenageados como toda a população maia e outros interessados nesta cerimónia.

5.3.2. O Evento

Abordando agora o evento propriamente dito, a 12ª Gala do Desporto foi organizada pelo pelouro do desporto da Câmara Municipal da Maia a 8 de janeiro (domingo), no Complexo Municipal de Ténis. Teve início pelas 16h00 e contou com a distinção de cerca de 1200 atletas que vão da ginástica, passando pelo Andebol, Karaté, Basquetebol, atletismo, futebol, ténis, entre outras modalidades.

A entrada foi gratuita e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Sr. António Domingos da Silva Tiago, e do Vereador Pelouro do Desporto, Juventude e Dinamização Territorial, Hernâni Avelino da Costa Ribeiro.

O evento foi apresentado por 3 pessoas, sendo elas os dois chefes de divisão Juan Couto e Paulo Queirós e a técnica superior do gabinete de comunicação, Carla Costa. Cada um dos homenageados foi chamado ao palco por um dos apresentadores. Dado que esta gala contou com 3 épocas

desportivas, esta foi dividida tendo em conta a época desportiva e a classificação obtida, ou seja, primeiro foram chamados os que obtiveram mérito internacional, correspondente ao “ouro”, da época 19-20, depois nacional, equivalente a “prata”, da mesma época e por fim regional / distrital, coincidente ao “bronze”. O mesmo se repetiu para as épocas seguintes.

A minha participação neste evento correspondeu à entrega dos troféus, medalhas e diplomas aos responsáveis, que por sua vez, entregaram a cada um dos homenageados.

Após o término da gala, cada um dos participantes teve direito a usufruir de um momento de confraternização com apontamento gastronómico, que inclui vários petiscos e bebidas, disposto noutra court de ténis.

O evento durou cerca de 5 horas e correu dentro do esperado. Existiram alguns percalços de nomes que não constavam na base de dados, mas foi resolvido no momento, dado que foram feitos diplomas e medalhas a mais.

A empresa “Inbound” foi contratada para realizar o suporte fotográfico de todo o evento.

5.3.3. Pós Evento

Após o evento terminar, foram publicadas nas redes sociais e no site do município fotografias e vídeos alusivos à 12ª Gala do Desporto. Esse trabalho foi realizado, maioritariamente, pela empresa “*Inbound*”.

Para além disso, foi elaborado um relatório final do evento (anexo 11), onde pude participar ativamente com a responsável da comunicação do departamento, Isabela Martins.

Este relatório final conteve:

- Um breve resumo do evento
- Uma contabilização das épocas, coletividades, modalidades e atletas presentes
- Um gráfico com a contagem dos troféus, medalhas e diplomas, tanto por época como por categoria
- Uma descrição das modalidades e das coletividades
- Algumas notas finais

- Fotos alusivas ao evento e à equipa organizativa

Posteriormente, este relatório foi apresentado em reunião de câmara.

5.4. Comunicação no Departamento Desenvolvimento Social Desporto e Juventude

A Comunicação, nomeadamente a digital, tornou-se, nos dias de hoje, num recurso essencial.

A Câmara Municipal da Maia tem presente um departamento exclusivo à comunicação de todos os outros departamentos do município, denominado de Gabinete de Comunicação, Marketing e Cidadania.

No entanto, abordando o Departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude, este conta com uma área própria dedicada unicamente à comunicação, sendo a responsável, a técnica superior Isabela Martins. Dada a quantidade de trabalho deste departamento, nomeadamente de eventos desportivos, houve esta necessidade. Desta forma, funciona como uma “ponte” entre o DDSDJ e o GCMC. Toda a comunicação realizada nesta área é, posteriormente, transmitida ao GCMC, para que estes possam partilhar noutras vias.

O DDSDJ possui uma divisão própria no website da CMM, tal como os outros departamentos, mas tem, por sua vez, redes sociais próprias, ou seja, possui um *Instagram* e um *Facebook*, um *Linkedin* e ainda um *Youtube* denominados de “*Maia Cidade do Desporto*”. Toda a comunicação da divisão do desporto está alinhada com a estratégia de comunicação do Município.

A par da secção da comunicação, existem outras empresas contratadas responsáveis por realizar alguns trabalhos de comunicação para o desporto, nomeadamente a Inbound, a About Publicity, a Cabine e a Indoor.pt.

Durante o meu estágio, tive a oportunidade de perceber todo este processo de comunicação e pude trabalhar ao lado da Isabela Martins, interagindo no seu trabalho sempre que possível.

Deste modo, acho importante destacar a comunicação dos eventos e dividir esse processo em 3 momentos, o pré evento, o evento em si e o pós evento.

5.4.1. Pré Evento

No que se refere ao pré evento, cabe ao departamento de comunicação do DDSJ perceber primeiramente se o evento é interno ou externo.

Sempre que o evento é interno, ou seja, é a Câmara Municipal a principal organizadora, é o DDSJ que tem a responsabilidade de realizar toda a comunicação, desde a proposta de patrocínio (exemplos nos anexo 13 e 14), elaboração do cartaz, partilha do cartaz, publicidade ao evento, etc. No entanto, algumas destas tarefas são realizadas com a contratação das empresas anteriormente mencionadas. Desta forma, compete ao DDSJ realizar a proposta de patrocínio, fazer a contabilização do suporte gráfico para a publicitação do evento e entrar em contato com as empresas contratadas. A criação da imagem do cartaz é, por norma, tarefa da empresa Cabine. Já a elaboração gráfica de todo o material é trabalho da empresa *About Publicity*. A empresa *Inbound* é a responsável por toda a gestão das redes sociais, ou seja, a publicidade do evento fica ao seu encargo.

Caso o evento seja externo, na maioria dos casos todas essas tarefas já foram realizadas (apesar de existirem exceções) e, simplesmente a tarefa do DDSJ é publicitar esses mesmos eventos nas redes sociais e website do próprio departamento e município. Deste modo, como existe uma empresa contratada com essa responsabilidade, a intervenção do departamento da comunicação é a passagem de informação do evento tanto à empresa *Inbound* como ao Departamento de Comunicação.

5.4.2. Durante o Evento

Durante o evento, também existe alguma distinção se o evento for interno ou externo.

Se, por um lado, este for externo, a empresa *Inbound* é responsável pela cobertura fotográfica e/ou videográfica do evento, publicitando, posteriormente, o conteúdo nos respetivos meios.

Se, por outro lado, o evento for interno, não é só a empresa acima mencionada que se encontra no terreno. Nesta situação, existe também alguma

intervenção da secção de comunicação que cobre também o evento, completando a publicidade de conteúdo. Para além disso, e caso isso se justifique, pode existir a contratação da empresa *Indoor.pt* para a realização de livestream do evento.

5.4.3. Pós Evento

Por fim, abordando o pós evento, esta é a altura onde a secção da comunicação tem maior intervenção.

Se o evento for interno, é sempre necessária a realização de um relatório final. Esse relatório deve conter um breve resumo do evento com alguns dados específicos que dependem do evento em si, como por exemplo, dados financeiros, dados populacionais, interação dos media, assim como os pontos menos positivos para melhoria de futuros. Um aspeto muito importante são os dados dos inquéritos de satisfação, que permitem medir o impacto económico, financeiro e social desse evento. Este documento é importante, porque ajuda perceber a viabilidade e a sustentabilidade do evento. Por norma, este relatório vai, posteriormente, a reunião de câmara.

Caso o evento seja externo, este procedimento nem sempre é necessário.

6. Reflexões Críticas e Competências Adquiridas

Durante o meu período de estágio, tive a oportunidade de interagir com diversas áreas, incluindo o associativismo desportivo, a organização de eventos desportivos e a comunicação digital.

De uma forma geral, este período foi vantajoso para a minha preparação em relação ao contexto real de trabalho. No entanto, dado que decorreu entre outubro e fevereiro, não coincidiu com a “época alta” da realização de eventos, o que limitou a minha participação ativa. Por outro lado, proporcionou que, numa fase inicial, estivesse envolvida no trabalho da divisão de gestão de equipamentos desportivos e adquirisse outras valências nessa área.

Começando pelo associativismo desportivo, foi enriquecedor observar a forma como a Câmara Municipal da Maia promove o desenvolvimento dos clubes desportivos locais, oferecendo não só bons apoios financeiros, como uma ampla rede de infraestruturas desportivas. Apesar da surpreendente quantidade significativa de clubes existentes no concelho, esta câmara vai mais além, oferecendo apoio aos atletas residentes que competem de forma independente ou noutros clubes.

Neste contexto, pude compreender cada etapa do processo de apoio financeiro às coletividades, desenvolvendo competências na organização e interpretação de documentos, bem como no uso do *Microsoft Excel*.

Passando agora para a organização de eventos desportivos, pude desenvolver competências ao nível das 3 fases fundamentais, nomeadamente do planeamento, da execução e da avaliação. Apesar de já ter aprendido bastante acerca desta temática durante o 1º ano do mestrado, é sempre diferente quando, efetivamente, pomos em prática o nosso conhecimento e interagimos com pessoas tão especializadas nesta área. Esta experiência permitiu-me perceber como é importante ter o evento devidamente planeado, englobando tanto recursos materiais como humanos, mas demonstrou que, mesmo no evento mais perfeito, podem ocorrer imprevistos. É nesses momentos que a nossa resiliência e a nossa capacidade de adaptação têm de entrar em ação, de forma a resolvermos os problemas com sucesso. Além disso, nunca devemos negligenciar a avaliação final do evento, pois só nesse momento é que

conseguimos verdadeiramente identificar o que podemos melhorar e determinar se é viável repetir a sua realização. Através do “Verão Ativo”, aprendi que nem sempre concretizar aquilo que idealizamos, mesmo que o evento traga vantagens significativas para comunidade. Como se trata de uma câmara municipal, por vezes as questões burocráticas têm um peso considerável. Por outro lado, com a “Gala do Desporto”, enfrentamos o desafio de organizar um evento anual que abrangesse 3 épocas desportivas, e isso mostrou-me que, com trabalho de equipa, dedicação e esforço, é possível sermos bem sucedidos.

Terminado agora com a comunicação digital, reconheci o seu papel fundamental na promoção de atividades desportivas e na interação com a comunidade. O processo de comunicação é bem mais complexo do que aquilo que aparenta ser e necessita de vários intervenientes para realmente ter sucesso. Cada uma das três fases do evento tem o seu valor para uma comunicação bem sucedida, por isso uma estratégia bem definida, uma boa cobertura do evento e uma avaliação posterior, são alguns dos pontos chave. Tive a oportunidade de trabalhar com o programa *Canva*, explorando as suas funcionalidades no desenvolvimento de projetos e adquirindo competências ao nível do design.

Em relação aos resultados, anteriormente, propostos a alcançar, todos foram cumpridos na íntegra.

Primeiramente, ficou claramente perceptível a estrutura funcional do departamento, que se encontra dividido em duas grandes divisões, cada uma com responsabilidades bem delineadas. Assim, o departamento é chefiado por uma pessoa, mas cada divisão possui o seu respetivo chefe. Isto promove uma liderança competente e rigorosa, com papéis e tarefas bem estipulados para cada colaborador. O ambiente estabelecido facilita o processo de gestão, onde o respeito não é imposto, mas sim conquistado, uma vez que os colaboradores consideram os seus líderes como modelos a seguir.

A compreensão da gestão da ampla rede de instalações ficou bem clara, uma vez que é gerida pela divisão de gestão de equipamentos e está organizada de forma segmentada. Nesse sentido, existe um responsável para cada um dos complexos municipais de piscinas, um para o estádio municipal, outro para o complexo municipal de ténis, outro para o complexo municipal de ginástica e, ainda, um para os pavilhões e polidesportivos. Todos estes responsáveis são

supervisionados pelo chefe de divisão. Isto assegura que não haja sobrecarga de trabalho e cada instalação opere com máxima eficiência.

Outro dos conhecimentos adquiridos envolve os vários projetos de apoio e fomento ao desporto promovidos pelo DDSDJ para a toda a população. É relevante destacar o “Clube Maia Sénior”, cujo objetivo é dinamizar a prática regular de atividade física por parte dos residentes no concelho da Maia a partir dos 60 anos, que tem apresentado um crescimento significativo.

Tive, também, a oportunidade de interagir com diversas pessoas experientes na área da gestão, o que me permitiu expandir a minha rede de contactos, dentro e fora da CMM.

Este estágio proporcionou-me uma visão mais abrangente das diversas áreas envolvidas na promoção do desporto ao nível da CMM. A transmissão de valores, experiências e conhecimentos por parte dos diversos colaboradores do departamento do DDSDJ foi tremenda e tornou este período ainda mais enriquecedor. Senti-me sempre como parte integral da equipa e não apenas como uma mera estagiária. A comunicação, o trabalho em equipa, a proatividade, a criatividade e o pensamento crítico foram algumas das *soft skills* que foram potenciadas com esta experiência. Estabeleceu-se uma sólida ligação entre a teoria e prática.

As competências adquiridas ao longo deste estágio são inestimáveis e serão de grande utilidade no meu futuro profissional. Estou confiante de que todas estas aprendizagens continuarão a influenciar positivamente o meu percurso profissional na área do desporto e da gestão desportiva municipal.

7. Considerações Finais e Perspetivas Futuras

O presente relatório é o resultado do período de estágio efetuado no departamento de Desenvolvimento Social, Desporto e Juventude da Câmara Municipal da Maia e marca o encerramento de um ciclo de dois anos de estudos em gestão desportiva.

A aquisição de conhecimento é, cada vez mais, considerada essencial para uma carreira profissional de sucesso. No entanto, aquilo que hoje consideramos verdade, nem sempre se mantém no dia seguinte. Este relatório assinala o término de uma etapa, abrindo portas a novos caminhos e oportunidades por explorar.

O mundo do desporto está em evolução constante, exigindo uma gestão que siga uma perspetiva inovadora e ajustável à realidade. É fundamental que os municípios atendam às necessidades dos cidadãos e cresçam em conjunto com o desporto. Proporcionar uma ampla rede de infraestruturas, apoiar financeiramente as associações e coletividades desportivas, realizar eventos desportivos e proporcionar programas desportivos a toda a população, independentemente da sua idade, género ou condição social são algumas das medidas que devem ser consideradas. Nesse aspeto, a Câmara Municipal da Maia tornou-se num modelo a nível nacional.

Durante o período de estágio, tornou-se evidente o compromisso significativo que este município assumiu e continua a assumir em relação ao desporto.

Os objetivos centrais deste estágio incluíam a compreensão da dinâmica da gestão desportiva em contexto municipal e, por conseguinte, a aquisição de competências nessa área, em particular na gestão e na organização de eventos desportivos. Considerando todo o trabalho desenvolvido, posso afirmar que foram cumpridos com êxito, até mesmo além das expectativas.

Apesar de existirem áreas por explorar ao nível da gestão desportiva, esta experiência fez-me perceber que pretendo trabalhar no planeamento e organização de eventos e projetos desportivos, preferencialmente no âmbito autárquico. A Câmara Municipal da Maia é, sem dúvida, uma instituição à qual gostaria de pertencer.

Não posso deixar de destacar a disponibilidade de toda a equipa do departamento, desde o supervisor local, Dr. Juan Couto, até todos os outros funcionários, que tornaram este percurso ainda mais gratificante.

Após o término do meu estágio no DDSDJ da Câmara Municipal da Maia, fui convidada a fazer parte da equipa organizadora do evento “Maia Jovem” para jovens tenistas, e, posteriormente, convidada para integrar a equipa de coordenação do evento anual, Férias Desportivas Municipais, convites esses que aceitei sem hesitar.

Agradeço à Câmara Municipal da Maia, nomeadamente a todos os colaboradores que fazem parte do DDSDJ, pela oportunidade de aprender e crescer nesta experiência indiscritível.

8. Referências Bibliográficas

Alexandre, F. (2016). *A Importância Do Associativismo Na Inclusão Social Através Da Cultura*. Lisboa: F. Alexandre. Relatório de Estágio elaborado para a obtenção do grau de Mestre em Cultura e Comunicação apresentado à Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Amorim, F. W. (2013). *A Importância Da Gestão Esportiva Para A Vida Profissional Do Professor De Educação Física*. Porto Alegre: Relatório de Estágio elaborado para a obtenção do grau de Mestre em Cultura e Comunicação.

Barros, J., & Tegani, B. (2007). *Gestão De Marketing Em Empreendimentos Esportivos: Estudo De Caso Da 71ª Edição Dos Jogos Abertos Do Interior*.

Bastos, P., Lobato, P., António, F., Teixeira, D., Pinto, A., Ferreira, C., . . . Barbosa, R. (2023). *Gestão Do Desporto Municipal: Evidências Para A Prática. Contemporânea - Revista de Ética e Filosofia Política*, pp. 2447-0961.

Batista, P. M., Joaquim, B., & Carvalho, M. J. (2016). A percepção de competências dos gestores desportivos em função da experiência profissional. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, pp. 50-56.

Boyle, R. (2012). Reflections on Communication and Sport: On Journalism and Digital Culture. *Communication & Sport*, pp. 89-99.

Câmara Municipal da Maia. Instalações Desportivas. Consultado a 10 de novembro de 2023, disponível em <https://www.cm-maia.pt/desporto/instalacoes-desportivas>.

Câmara Municipal da Maia. Organização dos Serviços. Consultado a 10 de novembro de 2023, disponível em <https://www.cm-maia.pt/institucional/camara-municipal/organizacao-dos-servicos>.

Câmara Municipal da Maia. Plano Diretor Municipal: Elementos Fundamentais. Consultado a 10 de novembro de 2023, disponível em <https://www.cm-maia.pt/institucional/planos-municipais-de-ordenamento-do-territorio/planos-em-vigor/plano-diretor-municipal/pdm-elementos-fundamentais>.

Câmara Municipal da Maia. Plano Estratégico de Desenvolvimento Desporto. Consultado a 10 de novembro de 2023, disponível em <https://www.cm-maia.pt/desporto/plano-estrategico-desenvolvimento-desportivo>.

Camy, J., & Robinson, L. (2007). *Managing Olympic Sport Organisations*. Human Kinetics.

Cardeira, I., & Nunes, P. (2012). Os Eventos Desportivos Como Plataforma Entre O Desporto E O Desenvolvimento Humano. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, pp. 56-63.

Carneiro, J., & Fontes, N. (1997). *Turismo e Eventos: Instrumento de Promoção e Estratégia de Marketing*. *Turismo em Análise*, 8 (1), 66-74.

Carvalho, M. J., Moura, J. C., & Oliveira, N. (2009). Empresas municipais de desporto: contributos para a sua caracterização legal, funcional e relacional. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto Volume 9 - Nº2* , pp. 33-45.

Carvalho, J. & Marques, J. Brevíssima História da Maia. Consultado a 10 de novembro de 2023, disponível em <https://www.cm-maia.pt/cultura/estorias-e-memorias/publicacoes/brevissima-historia-da-maia>.

Constituição da República Portuguesa (1976). Assembleia Constituinte.

Corrêa, E. (2005). *Comunicação digital: uma questão de estratégia e de relacionamento com públicos*. *Organicom*, 97-111.

Costa, A. d. (2017). Desporto e análise social. *Sociologia : Revista Da Faculdade De Letras Da Universidade Do Porto*, 2, 101-109.

Costa, C. P. (2013). *Análise das Instalações Desportivas Cobertas Autárquicas do Município de Braga*. Porto: Dissertação apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Costa, C., Sarmiento, J., Pinto, A., & Silva, C. (2011). O Evento Desportivo como Fator de Desenvolvimento. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, pp. 1-14.

Dias, G. (2021). Gestão Desportiva Municipal . *Revista Intercontinental do Desporto*, pp. 1-11.

Dicionário da Língua Portuguesa (2002), Lisboa, Texto Editora.

Europeia, C. (2007). *Livro branco sobre o desporto*. Luxemburgo: Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias.

Fernandes, M. (2009). *Política de Intervenção da Autarquia de Leiria na Promoção do Desporto*. Porto: Monografia apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Ferreira, R. (2019). *Comunicação Digital na Organização de Grandes (Mega) Eventos Desportivos*. Viseu: Tese de Mestrado apresentado à Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu

Fonseca, R. M. (2013). *Gestão e Organização de Eventos Desportivos - Estudo de caso - Jogos Desportivos de Viseu*. Lisboa: Dissertação apresentada à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

Freiberger, Z. (2010). *Organização e Planeamento de Eventos*. Cuiabá: UFMT.

Hur, Y., Ko, Y., & Claussen, C. (2011). Acceptance of sports websites: *International Journal of Sports Marketing and Sponsorship*, 209-224.

Januário, C., Sarmiento, P., & Carvalho, M. (2009). Políticas públicas desportivas: avaliação do nível de execução e eficácia nos municípios da Área Metropolitana do Porto. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto Volume 9 - Nº2*, pp. 26-32.

Joaquim, B. (2009). *Desporto e Autarquias. Intervenção Política na Promoção de Desporto e Atividade Física no Concelho de Tondela*. Porto: Estudo monográfico apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Lei n.º 5/2007, de 16 de janeiro. Assembleia da República

Lopes, J. (2017). *Gestão Do Desporto*. Instituto Português do Desporto e Juventude.

Marcolino, P. J., & Lima, J. C. (s.d.). *Manual Plano Nacional de Ética no Desporto*. Lisboa: Instituto Português do Desporto e Juventude, IP.

Marques, R. F. (2015). *Revista Observatorio del Deporte ODEP. O Conceito De Esporte Como Fenômeno Globalizado: Pluralidade E Controvérsias*, pp. 147-185.

Matos, V. (2013). *Políticas Públicas Desportivas: Estudo de caso do Município de Braga*. Porto: Dissertação apresentada à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Moreira, M., & Miranda de Freitas, D. (2009). A criatividade como alavanca para uma melhor gestão desportiva. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Volume 9 - Nº2*, pp. 17-25.

Nolasco, V., Bettencourt, V., Paoli, P., Gomes, E., & Castro, M. (2006). Administração/Gestão esportiva. *Atlas do Esporte no Brasil*, pp. 92-93.

Phillips, D., & Young, P. (2011). PR in Practice: Online Public Relations: A Practical Guide to Developing an Online Strategy in the World of Social Media. *Comunicação Pública*, 6(10), 119-125.

Pinheiro, D. (2005). *O papel do plano de comunicação preventivo em momento de crise na organização*. Goiânia: Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de Comunicação e Bibliotecnomia da Universidade Federal de Goiás.

Ribeiro, H. Mensagem do Vereador. Consultado a 10 de novembro de 2023, disponível em <https://www.cm-maia.pt/desporto/pelouro-do-desporto/mensagem-do-vereador>

Santomier, J. (2008). New media, branding and global sports sponsorship. *International Journal of Sports Marketing and Sponsorship*, 15-28.

Sarmiento de Rebocho Lopes, J. P., & Vaz da Silva Pires, G. M. (2001). Conceito de Gestão do Desporto. Novos desafios, diferentes soluções. *Revista Portuguesa de Ciências do Desporto*, pp. 88–103.

Sarmiento, J. P., Pinto, A., & Oliveira, A. (2006). O perfil organizacional e funcional do gestor desportivo em Portugal. *XI Congresso Ciências do Desporto e Educação Física dos países de língua portuguesa*, pp. 153-155.

Sarmiento, J. P., Pinto, A., Figueiredo da Silva, C. A., & Mulatinho de Queiroz Pedroso, C. A. (2011). O Evento Desportivo: Etapas, Fases e Operações. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva*, pp. 78-96.

Sarmiento, P. (2018). Desporto e desenvolvimento Humano. Em J. Bento, W. Moreira, A. Loureiro, H. Bento, R. Botelho, & T. Marinho, *Cuidar da Casa Comum: Da Natureza, Da Visa, Da Humanidade. Oportunidades e Responsabilidades do Desporto e da Educação Física - Vol.1* (pp. 165-172). Fortaleza: Casa da Educação Física.

Serrado, R. (2014). Jogo e desporto no Portugal contemporâneo. *Cultura - Revista de História e Teoria das Ideias*, 219-251.

Sesinando, A., & Teixeira, M. (2021). Recursos Humanos, Liderança e Gestão do Desporto: A importância da formação no desenvolvimento desportivo municipal. *Anais da 11º Congresso Internacional do Conselho Regional de Educação Física da 7ª Região*, pp. 28-38.

Sesinando, A., & Teixeira, M. (2022). Educação em Gestão do Desporto: Uma perspectiva sobre o Sector Público. *Revista Internacional de Gestão Desportiva*, pp. 1-13.

Soares, S. (2017). *Gestão do Desporto e dos Processos num Departamento Municipal: Estágio Profissionalizante na Câmara Municipal da Maia*. Porto: Relatório de Estágio Profissionalizante apresentado à Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Sobreira, V., Nista-Piccolo, V., & Moreira, W. (2020). A Ciência do Desporto na perspectiva de Jorge Bento para a formação de educação física. *O & T*, pp. 326-345.

Sousa, J. V. (2013). *A gestão do desporto municipal. Análise ao desenvolvimento organizacional: estudo centrado na comunidade intermunicipal do Tâmega e Sousa*. Lisboa: Dissertação de Mestrado apresentada ao Instituto Superior de Educação e Ciências de Lisboa.

Tavares, C. (2011). *O Associativismo E A Participação Cívica Dos Jovens Em Meio Rural*. Viseu: Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Católica Portuguesa Pólo de Viseu.

Tavares, J., Paípe, G., Januário, C., & Carvalho, M. J. (2017). Políticas Desportivas E Gestão Do Desporto: Estudo De Caso No Município De Lousada. *Revista Intercontinental de Gestão Desportiva Vol. 7, No 2*, pp. 99-112.

Teixeira, M., & Barcelos, L. (2012). Eventos esportivos: uma ferramenta mercadológica da escola particular. *Revista do Programa de Pós-graduação em Comunicação*, pp. 1-24.

Teodora, T. I. (2020). Sports center management: competence structure model for sport managers. *Interdisciplinary Journal of Physical Education and Sports*, 2-7.

Valente, L. (2011). *O Perfil Do Gestor Desportivo: Um Estudo Nos Centros De Esporte*. Lisboa: Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa.

Wikipedia. Maia. Consultado a 10 de novembro de 2023, disponível em <https://pt.wikipedia.org/wiki/Maia>.

Anexos

Anexo 1

Página 415 do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Projetos Desportivos



MUNICÍPIO DA MAIA

Regulamento n.º 813/2021

Sumário: Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Projetos Desportivos.

António Domingos da Silva Tiago, Presidente da Câmara Municipal da Maia, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea b) do artigo 35.º do anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, submete para publicação o Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Projetos Desportivos da Maia, aprovado na Reunião de Câmara de 17 de maio de 2021, após audiência dos interessados, publicado na 2.ª série do *Diário da República* a 11 de dezembro de 2020 e aprovado na Reunião da Assembleia Municipal de 29 de julho de 2021

Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Projetos Desportivos

Nota justificativa

O Associativismo Desportivo, bem como os indivíduos e/ou grupos de pessoas, enquanto forma organizada de participação de cidadãos na vida pública, constituem-se como elementos de importância significativa no processo de desenvolvimento sustentado do Município da Maia.

A Associação Desportiva, é uma pessoa coletiva de direito privado, cujo objeto é o fomento e a prática de atividades desportivas e que num grande número de situações, representa a principal via de acesso à prática generalizada da atividade desportiva, pelos diferentes grupos sociais.

Os indivíduos singulares e/ou em grupo, não associados a associações e/ou coletividades desportivas, são cidadãos maiatos que, no desporto de competição ou alta competição caracterizam e revelam nos mais jovens os expoentes máximos deste fenómeno, exprimindo as suas atuações em resultados desportivos relevantes para o Município da Maia.

Neste sentido, a criação do Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo e Projetos Desportivos para o desporto não profissional, surge como documento orientador para a uniformização de procedimentos e a definição de critérios gerais e específicos de apreciação dos pedidos de apoio, a nível desportivo, bem como, a definição objetiva de direitos e deveres do Município e das entidades apoiadas.

Assim, empenhada no desenvolvimento desportivo do Município e consciente de que a sua concretização se faz com base em parcerias com o Movimento Desportivo, a Câmara Municipal desenvolveu este Regulamento, considerando ainda:

O consagrado na Constituição da República Portuguesa da garantia a todos os cidadãos, de iguais deveres e direitos, nomeadamente o direito de associação, o direito à educação, cultura, desporto e ciência, o direito à defesa dos seus direitos, o direito à prossecução de atividades comunitárias e de fins específicos.

A incumbência pelo Estado, poder central e autarquias locais em assegurar a concretização dos preceitos constitucionais, aplicar políticas nacionais, regionais e locais para a sua efetiva e alargada realização, colaborar e apoiar o movimento associativo, enquanto fator de dinamismo e participação da sociedade, um dos pilares de concretização dos direitos constitucionais dos cidadãos.

A competência das autarquias locais, de acordo com a Lei, em apoiar o movimento associativo nas várias vertentes e ações, bem como na criação e aprofundamento de mecanismos e instrumentos que estimulem o associativismo e apoiem o desenvolvimento de atividades, devendo, não obstante, respeitar a autonomia, recíproca das instituições, não se podendo substituir a elas, evitando ao máximo a atitude de dependência por parte delas, devendo a autarquia assumir-se como elemento de cooperação e parceria em determinadas atividades, não no sentido de regular ou condicionar, mas de garantir a qualidade das “dinâmicas” e eficácia dos planos a desenvolver.

Neste Regulamento estão definidas as condições de acesso e os diversos tipos de apoio a colocar à disposição do movimento desportivo, tendo em conta os princípios da legalidade, transparência e prossecução do interesse público municipal, concretizado designadamente através de programas ou projetos de desenvolvimento desportivo.

Anexo 2

Atlas Desportivo



ATLAS DESPORTIVO

INSCRIÇÃO/ ALTERAÇÃO NA BASE DE DADOS

Exmo. Senhor Presidente da
Câmara Municipal da Maia
Eng.º António Domingos da Silva Tiago

Identificação do proponente		
Nome		
Morada		
Código Postal		Localidade
Telefone	Telemóvel	E-mail
Contacto preferencial / Função		
Autorizo o envio de notificações via e-mail para efeitos do presente pedido		

Vem solicitar
Inscrição na Base de Dados
Alteração de dados na Base de Dados

IM 118.3

Página 1/5

Praca do Doutor José Vieira de Carvalho • 4474-006 Maia •
Tél. 229 408 600 • Fax 229 440 854
desporto@cm.maia.pt • www.cm.maia.pt



ENQUADRAMENTO DIRETIVO

DESIGNAÇÃO DOS ORGÃOS SOCIAIS

DIREÇÃO

CARGO	NOME	E-MAIL	TELEMOVEL

ASSEMBLEIA

CARGO	NOME	E-MAIL	TELEMOVEL

CONSELHO FISCAL

CARGO	NOME	E-MAIL	TELEMOVEL

IM 118.3

Página 3/5

Praca do Doutor José Vieira de Carvalho • 4474-006 Maia •
Tél. 229 408 600 • Fax 229 440 854
desporto@cm.maia.pt • www.cm.maia.pt



IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO/ COLETIVIDADE/ INDIVIDUAL

NOME DA COLECTIVIDADE/ ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA/ INDIVIDUAL

MORADA	FREGUESIA	
CÓDIGO POSTAL	E-MAIL INSTITUCIONAL	TELEFONE/ TELEMÓVEL
FAX	ANO DE FUNDAÇÃO	Nº SOCIOS ativos
ENDEREÇO WEB	ÁREA DE ACTIVIDADE SOCIAL CULTURAL DESPORTIVA RECREATIVA	

DESCRIÇÃO DAS ACTIVIDADES

descreva, de forma muito sucinta, as actividades que desenvolve

--

Constituição da entidade (a preencher apenas por entidades e organismos legalmente constituídos)

Data da aprovação dos estatutos	Data da publicação
Diário da República, Série	Número

Data das alterações dos estatutos	Data da publicação
Diário da República, Série	Número

IM 118.3

Página 2/5

Praca do Doutor José Vieira de Carvalho • 4474-006 Maia •
Tél. 229 408 600 • Fax 229 440 854
desporto@cm.maia.pt • www.cm.maia.pt



Anexo 3

Programa de apoio ao desenvolvimento da época desportiva – Documentos de Candidatura (Modelo A e Anexo 1)



MODELO A

CANDIDATURA A APOIOS FINANCEIROS

Exmo. Senhor Presidente da
Câmara Municipal da Maia
Eng.º António Domingos da Silva Tiago

IDENTIFICAÇÃO		
Dos itens abaixo, selecionar aquele ou aqueles que são possíveis de preencher, sendo que alguns se adaptam, em exclusivo, às associações e coletividades.		
IDENTIFICAÇÃO DO REQUERENTE (ASSOCIAÇÃO/ INDIVIDUAL/ OUTRO)	ÉPOCA DESPORTIVA DA CANDIDATURA	
MORADA	FREGUESIA	
EMAIL	TLM	
ANO DE FUNDAÇÃO	ESTATUTO DE UTILIDADE PÚBLICA	
<input type="checkbox"/> SIM	<input type="checkbox"/> NÃO	<input type="checkbox"/> A AJUZGAR
TIPO DE APOIO FINANCEIRO (selecionar a opção)		
NOTA: Mediante o Tipo de Apoio pretendido, deve igualmente preencher o anexo 1 para completar o processo de apoio.		
IDENTIFICAÇÃO DO TIPO DE ASSOCIAÇÃO/ ENTIDADE (selecionar a opção)		



TREINADORES



FUNDAMENTAÇÃO DO PEDIDO
Descrever objetivos gerais e específicos; Identificação da(s) modalidade(s) desportiva(s) a desenvolver; Discriminação dos escalões; Estratégia de práticas desportivas por modalidade; por sexo e nível competitivo; Quantificação dos resultados esperados com a execução do programa; Identificação de quaisquer entidades eventualmente associadas à gestão e execução do programa, definindo a natureza da sua intervenção, os seus poderes e as suas responsabilidades, entre outros.

MODELO A | CANDIDATURA A APOIOS FINANCEIROS



Eu, abaixo assinado(a), Presidente da Direção e/ou pessoa com poderes em nome da entidade acima identificada, venho apresentar o nosso pedido de apoio, acompanhada por todos os documentos exigidos, no caso: cópia do número de identificação fiscal, cópia da escritura pública de constituição*, cópia da publicação em DR dos estatutos*, Cópia do regulamento interno*, Cópia da ata referente à eleição dos órgãos sociais*.

NOME	
CARGO/ FUNÇÃO	
DATA	ASSINATURA/ CARIMBO (se aplicável)

* Apenas para entidades e organismos legalmente constituídos

NOTA

Preencher o formulário, inserir o nome, cargo e data no final, imprimir, assinar o documento e digitalizar para envio ao endereço de apoios.desportivo@cm-maia.pt e desportivo@cm-maia.pt

MODELO A | CANDIDATURA A APOIOS FINANCEIROS

MODELO A | CANDIDATURA A APOIOS FINANCEIROS

DEMONSTRAÇÃO DO RETORNO DESPORTIVO, SOCIAL E ECONÓMICO PARA O REQUERENTE E PARA O MUNICÍPIO

Clique ou toque aqui para introduzir texto.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

COBERTURA PELOS MEDIA (COMUNICAÇÃO SOCIAL) NA ÉPOCA ANTERIOR

Identificar, o quanto possível, o volume de notícias saídas, nos diferentes meios de comunicação social e informação de jogos transmitidos pela televisão.

TELEVISÃO	RÁDIO	JORNAL	REVISTA	INTERNET
Nome N.º	Nome N.º	Nome N.º	Nome N.º	Nome N.º

EXPECTATIVA DE COBERTURA PELOS MEDIA (COMUNICAÇÃO SOCIAL)

Indique, pelo menos dois meios de comunicação, por tipo, onde prevê ser difundido o seu projeto.

TELEVISÃO	RÁDIO	JORNAL	REVISTA	INTERNET

MÉRITO DESPORTIVO

HISTORIAL DA ÉPOCA DESPORTIVA ANTERIOR

Faça uma curta descrição do(s) resultado(s) obtido(s) de mérito desportivo (subidas de divisão, títulos de campeão ou vice-campeão, vencedor de taças nacionais ou participação em finais, finalista de competição importante, participante ou vencedor de competição internacional, participação em JJ. CMJ, C.F., outros) no ano transado ou, em caso de evento desportivo, no último ano que organizou, se aplicável, com a qual se propõe candidatar ao subsídio financeiro.

--

ANEXO 1 CATEGORIA TURA A APOIOS FINANCEIROS

ORÇAMENTO POR CENTRO DE CUSTOS

DESPESAS		
RUBRICA DE DESPESA	ITEM	VALOR
INSTALAÇÕES	INSTALAÇÕES PRÓPRIAS	ÁGUA
		GÁS
		LUZ
		RECURSOS HUMANOS
		OUTRAS
		ALUGUER DE INSTALAÇÕES DESPORTIVAS
	ALUGUER DE OUTRAS INSTALAÇÕES NECESSÁRIAS	
	MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	ALUGUER/ AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS
		REPARAÇÃO/ MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS
	SEGURANÇA	POLICAMENTO E/OU SEGURANÇA EM JOGOS E EVENTOS
AMBULÂNCIAS, MEIOS DE SOCORRO		
SEGUROS	PLANOS DE SEGURANÇA e EVACUAÇÃO	
	SEGURO de ACIDENTES PESSOAIS/ RESPONSABILIDADE CIVIL	
LICENÇAS	TAXAS de INSCRIÇÃO, HOMOLOGAÇÃO, INSCRIÇÃO DE EQUIPAS e OUTRAS LICENÇAS DESPORTIVAS	
	LICENÇAS PASSMUSIC, SPA E/OU OUTRAS	
	LICENÇAS DE RUIDO	
VESTUÁRIO E EQUIPAMENTO DESPORTIVO	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO	
	AQUISIÇÃO DE OUTRO VESTUÁRIO	
ARBITRAGEM	AQUISIÇÃO DE T-SHIRT S/POIS PROMOCIONAIS	
	SERVIÇO DE ARBITRAGEM E LOGÍSTICA AO JOGOS EVENTO	
ALOJAMENTO	PARTICIPANTES EM EVENTOS	
	EQUIPAS EM COMPRIMENTO	
TRANSPORTE	DESLOCAÇÃO PARA EVENTO E/OU JOGOS	
	OUTRAS DESLOCAÇÕES	
	TRANSPORTE DE EQUIPAMENTO DESPORTIVO	
ALIMENTAÇÃO	DESPESAS COM COMBUSTÍVEL	
	ALIMENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES EM EVENTOS	
	ALIMENTAÇÃO DE EQUIPAS	
	OUTRA ALIMENTAÇÃO (LANCHES)	

ANEXO 1 CATEGORIA TURA A APOIOS FINANCEIROS

RECURSOS HUMANOS	EQUIPA DESPORTIVA (TÉCNICOS, JOGADORES, ETC...)	
	NECESSÁRIOS À ORGANIZAÇÃO DE EVENTO	
PROMOÇÃO	OUTROS	
	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DE EVENTO	
OUTRAS DESPESAS	PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO	
	OUTROS	
	TELECOMUNICAÇÕES	
	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
	TOTAL	

RECEITAS		
RUBRICA DE RECEITAS	ITEM	VALOR
QUOTIZAÇÃO	SÓCIOS ATIVOS	
	ATLETAS e OUTROS	
ENTRADAS	PARA EVENTOS	
	PARA JOGOS	
ALUGUERES	ESPAÇOS EM EVENTOS	
	ESPAÇOS EM JOGOS	
	OUTROS ESPAÇOS	
PATROCÍNIOS	PATROCÍNIOS	
OUTRAS RECEITAS		
	TOTAL	

RESUMO FINANCEIRO

DESPESAS	RECEITAS	
----------	----------	--

ANEXO 1 CATEGORIA TURA A APOIOS FINANCEIROS

ACORDO PRÉVIO

Eu, abaixo assinado(a), Presidente da Direção e/ou pessoa com poderes em nome da entidade acima identificada venho apresentar o pedido de apoio à Câmara Municipal da Maia, à presente candidatura, acompanhada por todos os documentos exigidos, a saber: cópia do relatório de atividades, cópia do relatório de contas do último exercício económico*, consentimento à Câmara Municipal para acesso à situação contributiva regularizada perante a AT e a Segurança Social**(1).

Certifico que todas as informações contidas neste processo de candidatura, incluindo a descrição do programa, são corretas.

Confirmo que a associação desportiva que represento tem as necessárias capacidades financeiras e operacionais para realizar o projeto proposto.

Mais declaro, sob compromisso de honra, que o apoio solicitado se destina, exclusivamente, ao objeto do presente pedido.

NOME

CARGO/ FUNÇÃO

DATA ASSINATURA/ CARIMBO (se aplicável)

(1) NOTA

Para que esta consulta seja autorizada, é necessário que a entidade insira os dados da Câmara Municipal da Maia nos respetivos portais: Número de Identificação Fiscal - 505 387 131 /Segurança Social - 200 086 175 96

(2) NOTA

Preencher o formulário, inserir o nome, cargo e data no final, imprimir, assinar o documento e digitalizar para envio ao cuidado de apoios.desporto@cm-maia.pt e desporto@cm-maia.pt

ANEXO 1 CATEGORIA TURA A APOIOS FINANCEIROS

Anexo 4

Base de Excel utilizada para apoio ao funcionamento e desenvolvimento da atividade desportiva regular

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

	ANEBOL					ATLETISMO			BASQUETEBOL	
	AAAS	ADA MAIA	CDC SANTANA	MAIASTARS	SANTA JOANA	MAC	ACADEMIA FR	GD OS LEÕES DA GUARDA	MAIABASKET	JUVEMAIA
ENQUADRAMENTO TÉCNICO	13300	3875	3600	8000	10000	10100	4050	0	8000	975
ACTIVIDADES FIS. TODOS	50000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nº DE MODALIDADES FEDERADAS	1000	1000	2000	1000	1000	1000	1000	2000	1000	1000
MODALIDADE DESPORTIVA	600000	450000	240000	255000	195000	100000	70000	20000	160000	80000
NÍVEL COMPETITIVO	1262500	925000	500000	587500	387500	474250	174250	29000	622500	367500
NÚMERO TOTAL DE PRATICANTES	36000	9000	9000	9000	9000	19200	11200	220	50000	8000
NÚMERO DE ESCALÕES	26000	26000	28250	28000	28000	6000	6000	1950	28000	17000
ÁTLETAS ALTA COMPETIÇÃO	6600	0	0	1050	700	3750	0	0	4250	250
ESTATUTO DE UTILIZADE PÚBLICA	30000	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IMPACTO MEDIÁTICO	119000	78000	42000	36500	4000	12180	8670	0	15500	6500
MÉRITO DESPORTIVO	129700	34000	10200	29076,25	34320	0	8992,5	0	6000	8400
ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	12920	0	0	30600	0	8050	10675	0	21450	0
TOTAL	2287020	1526875	835050	985726,25	669520	634530	294837,5	53170	916700	489625
VALOR EM TABELA PARA 2022_2023	128 113,70 €	85 532,09 €	46 777,62 €	55 218,16 €	37 505,00 €	35 544,94 €	16 516,13 €	2 978,46 €	51 351,47 €	27 427,69 €
DIFERENÇA ENTRE ÉPOCAS	3 473,76 €	2 878,10 €	1 586,70 €	2 665,28 €	1 694,63 €	2 390,58 €	-1 704,63 €	1 799,70 €	645,15 €	1 736,64 €
VALOR 2021_2022	124 639,94 €	82 653,99 €	45 190,91 €	52 552,88 €	35 810,37 €	33 154,36 €	18 220,76 €	1 178,76 €	50 706,32 €	25 691,05 €
VALOR 2020_2021	121 042,54 €	81 431,14 €	42 118,84 €	47 189,92 €	42 430,04 €	29 864,68 €	12 539,26 €		71 632,92 €	25 387,80 €
VALOR 2019_2020	127 936,26 €	81 413,98 €	31 891,94 €	49 670,27 €	31 174,15 €	32 053,46 €	14 282,06 €		74 367,00 €	26 380,14 €
VALOR 2018_2019	107 449,83 €	64 803,36 €	27 724,31 €	42 652,79 €	24 472,86 €	21 947,96 €	5 544,98 €		45 047,96 €	20 333,83 €
VALOR 2017_2018	107 607,13 €	26 433,90 €	42 914,56 €	32 854,04 €	64 831,09 €	23 165,02 €	2 860,56 €		45 730,06 €	20 753,23 €

CÂMARA MUNICIPAL DA MAIA

BTT	CICLISMO	COLUMBOFILIA	ESCALADA	FUTEBOL								
OS MAIATOS	UCM	UCR AREOSA-MAIA	CLUBE ESCALADA	FC MAIA LID	NOGUEIRENSE	PEDRAS RUBRAS	GONDIM	FOLGOSA	SC CASTÊLO	DESPORTIVO DE BARCA FUTEBOL CLUBE	PEDROUÇOS ATLÉTICO CLUBE	MOCIDADE
2050	3		1000	3875	1425	6038	375	0	3350	125	0	125
50000	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1000	1000		1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000
50000	87500		3250	160000	260000	80000	120000	160000	160000	8000	160000	44000
194500	263250		47250	184000	392000	36000	160500	198000	298500	16500	156007	150000
21600	720		2100	140000	140140	140000	84140	84000	112700	3500	21300	140
3600	1650		1800	42000	42600	42000	42000	42000	48600	3000	48000	1200
1025	0		0	0	400	0	0	0	800	0	0	0
0	0		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
12057,5	0		0	49250	26250	50000	0	35500	50000	0	0	13750
7440	1750		0	0	8457,5	7122,5	0	0	14140	0	12600	0
2150	2650		555	0	0	20200	6000	6000	0	0	0	0
345422,5	358520	0	56955	580125	872272,5	382360,5	414015	526500	689090	32125	398907	210215
19 349,79 €	20 083,48 €	- €	3 190,49 €	32 497,29 €	48 862,74 €	21 418,97 €	23 192,19 €	29 493,34 €	38 601,27 €	1 799,57 €	22 345,87 €	11 775,77 €
1 133,27 €	2 186,65 €	-1 007,94 €	757,42 €	2 397,68 €	5 043,94 €	675,37 €	1 942,61 €	121,63 €	2 352,26 €	-1 869,37 €	-1 743,99 €	2 698,56 €
18 216,52 €	17 896,83 €	1 007,94 €	2 433,08 €	30 099,61 €	43 818,80 €	20 743,61 €	21 249,57 €	29 371,71 €	36 249,01 €	3 668,94 €	24 089,86 €	9 077,21 €
13 806,99 €	17 286,80 €		1 434,18 €	27 392,10 €	41 161,26 €	80 627,31 €	23 228,51 €	22 458,84 €	34 411,96 €	6 737,04 €	26 646,94 €	12 614,22 €
16 555,32 €	20 813,36 €		1 685,85 €		38 964,28 €	83 860,55 €	24 393,71 €	24 072,92 €	28 288,77 €	4 243,16 €	24 199,18 €	14 728,09 €
9 148,40 €	29 967,89 €		1 672,12 €		25 298,15 €	69 904,85 €	20 948,70 €	20 008,93 €	22 971,01 €	2 040,15 €	26 219,34 €	13 133,09 €
9 065,89 €	30 815,00 €		1 369,45 €	- €	23 430,62 €	69 758,26 €	21 118,96 €	24 164,73 €	21 450,56 €	2 510,64 €	26 464,76 €	13 806,86 €

						FUTSAL							
GD ÁGUAS SANTAS	INTER MILHEIRÓS	ACADEMIA 115	S. P. FINS	AC MILHEIRÓS	CD COLEGIO NOVO	ATLÉTICO CLUBE DE TEIBAS	CA SANGEMIL	A CRIANÇA	A M GRANJA	JD ÁGUAS SANTAS	CAP RUBRAS	ARDEGÃES	VERMOIM
450	700	1050	275	0		0	0	350	200	0	2700	1150	50
0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
1000	2000	1000	1000	1000		1000	1000	2000	1000	1000	2000	2000	1000
80000	120000	44000	44000	120000		30000	100000	33500	30000	30000	30375	30750	30000
130500	156500	68000	82000	128000		16500	148800	40950	259500	66000	62700	34500	60000
42000	84000	700	3500	700		400	400	9750	6080	700	6150	3800	800
42000	42000	1200	6000	1200		1000	1000	10800	14000	3000	9300	5450	400
0	0	0	0	0		0	0	0	250	0	0	0	0
0	0	0	0	0		0	30000	0	30000	0	0	0	0
0	26750	27250	12500	11250		2500	0	0	0	500	7500	9000	0
2300	0	0	=0	0		0	4765	0	8552,5	0	1755	7810	4820
0	0	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0	0
298250	431950	143200	149275	262150	0	51400	285965	97350	349582,5	101200	122480	94460	96350
16 707,29 €	24 196,86 €	8 021,74 €	8 362,05 €	14 685,05 €	- €	2 879,31 €	16 019,11 €	5 453,33 €	19 582,82 €	5 669,00 €	6 861,05 €	5 291,44 €	5 397,31 €
-931,44 €	685,53 €	-1 963,17 €	-10 043,74 €	-3 011,29 €	-2 201,91 €	1 838,70 €	1 815,16 €	-461,41 €	3 338,30 €	-1 794,56 €	1 487,94 €	410,07 €	-1 909,40 €
17 638,74 €	23 511,33 €	9 984,91 €	18 405,79 €	17 696,34 €		1 040,61 €	14 203,95 €	5 914,74 €	16 244,52 €	7 463,56 €	5 373,11 €	4 881,36 €	7 306,71 €
16 311,97 €	19 447,57 €	9 856,88 €	24 384,33 €	16 158,74 €		1 323,94 €	15 925,82 €	8 537,37 €	13 200,01 €	5 768,60 €	5 880,59 €	6 099,94 €	5 588,22 €
16 927,73 €	19 932,64 €	6 948,79 €	27 137,21 €	18 825,32 €		817,53 €	7 417,81 €	6 281,41 €	11 062,41 €	5 162,96 €	8 503,47 €	7 027,82 €	5 699,97 €
16 684,02 €	15 566,99 €	6 444,61 €	12 447,59 €	14 810,41 €			7 280,30 €	5 000,74 €	10 099,63 €	5 861,71 €	5 304,68 €	4 203,72 €	6 046,10 €
13 687,40 €	11 834,60 €	9 035,83 €	16 046,79 €	11 067,07 €		- €	6 532,78 €	4 723,25 €	16 505,13 €	4 024,74 €	5 065,11 €	4 036,00 €	2 915,61 €

				GINÁSTICA			HIPISMO	HOQUEI	KARATÉ	KICK BOXING	NATAÇÃO	TAEKWONDO	JIU JITSU	TÊNIS	
ARS MAIA	CD JOSÉ LOPES	ADR PARADA	MAIA FUTSAL CLUBE	OS LEAIS E VIDEIRINHOS DE PEDROUÇOS	ACRO	GC MAIA	ACADEMIA DE GINÁSTICA DO CASTELO DA MAIA	C. EQUESTRE	HOQUEI CLUBE DA MAIA	C. K. MAIA	ASSOCIAÇÃO DE KICK BOXING DELALANDE TEAM	CNMAIA	ASSOCIAÇÃO TAEKWONDO MAXIMUS	JORNADA DE LUTA	JOÃO MAIO
300	25	25	4600	0	0	6425	3000	0	600	725		8200	2000	2000	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000		1000	1000	1000	1000
160000	20000	10000	80000	30000	50000	40000	50000	6500	128000	10000		48750	30000	10000	40000
307500	36000	6000	300000	58500	584000	324000	192000	26250	296550	106980		281500	101000	35000	111000
2080	80	80	12400	80	18200	11760	560	6000	6080	12000		7875	7600	3900	8500
14000	200	200	14400	400	16000	9600	5600	750	9000	3600		9000	3200	2100	3000
0	0	0	4800	0	7500	1650	750	0	0	1250		5000	2375	0	750
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0	0	0	0
12000	0	0	28700	0	13350	0	0	0	32000	1425		10750	0	150	0
8787,5	0	1732,5	12917,5	800	0	0	9353,75	0	7007,5	0		1280	1675	4882,5	0
0	0	0	0	0	13000	0	0	712,5	7425	2100		6000	0	0	0
505667,5	57305	19037,5	458817,5	90780	703050	394435	262263,75	41212,5	487662,5	139080	0	379355	148850	59132,5	0
28 326,35 €	3 210,10 €	1 066,44 €	25 701,92 €	5 085,29 €	39 383,28 €	22 095,36 €	14 691,42 €	2 308,63 €	27 317,75 €	7 790,95 €	- €	21 250,61 €	8 338,24 €	3 312,47 €	- €
1 574,74 €	338,14 €	301,63 €	-351,96 €	314,40 €	2 055,26 €	3 435,84 €	1 786,42 €	-40,41 €	1 903,28 €	-176,71 €		-305,43 €	1 918,28 €	1 472,44 €	
26 751,61 €	2 871,96 €	764,81 €	26 053,88 €	4 770,89 €	37 328,02 €	18 659,52 €	12 905,00 €	2 349,04 €	26 314,47 €	7 967,65 €	1 000,04 €	21 556,04 €	6 419,96 €	1 840,03 €	
18 082,48 €	2 122,68 €	781,23 €	16 034,40 €	4 125,93 €	32 028,69 €	17 732,58 €	8 629,87 €	3 815,09 €	13 237,66 €	7 083,52 €	- €	19 099,95 €	3 491,98 €	1 770,74 €	
19 703,98 €	1 504,79 €	561,05 €	10 866,11 €		34 769,75 €	20 056,84 €	9 861,15 €	5 033,71 €	14 504,64 €	7 102,91 €		21 508,51 €	2 580,12 €		
17 356,14 €	1 278,81 €	467,50 €	4 985,87 €		25 656,51 €	14 854,87 €	1 708,92 €	3 735,91 €	11 897,40 €	5 082,53 €		17 313,01 €	2 247,85 €		
16 260,43 €	1 254,10 €	747,56 €	- €	- €	26 708,88 €	16 504,23 €	1 883,74 €	3 091,83 €	8 132,44 €	4 954,54 €		16 722,15 €	2 478,52 €		

TÊNIS DE MESA	TIRO	TRIATLO	VOLEIBOL		PATINAGEM	ARTES MARCIAIS		DANÇA	
S. COSME TÊNIS DE MESA	ASSOCIAÇÃO FONTINEIROS DA MAIA	LYNCE TRIATHLON	GUEIFÃES	CASTELO DA MAIA GC	U. DESP. PATINAGEM DA MAIA	A. KAJUKENBO KEMPO C. DA MAIA	WULIN KUNG FU	ESPAÇO ZOI	
300		1025	6000	18300	225	1025	3000	0	
0		0	0	0	0	0	0	0	
1000		1000	1000	1000	1000	1000	1000	1000	
28000		32500	200000	450000	10000	6500	6500	6500	
96175		20000	650000	1290000	19750	17000	48050	13500	
6255		906	32500	22500	750	300	600	300	
3750		1500	31500	37500	1200	1200	6000	450	
0		0	300	5700	500	300	775	150	
0		30000	0	30000	0	0	0	0	
0		4007,5	8250	43500	0	150	322,5	450	
4900		0	60500	97170	801,25	1525	2050	0	
0		0	15000	0	592,5	0	400	205	
140380	30000	90938,5	1005050	1995670	34818,75	29000	68697,5	22555	23206932,25
7 863,77 €	1 680,53 €	5 094,17 €	56 300,63 €	111 792,93 €	1 950,47 €	1 624,51 €	3 848,28 €	1 263,48 €	1 300 000,00 €
-401,63 €	-36,19 €	2 349,51 €	3 671,70 €	6 834,30 €	1 950,47 €	1 624,51 €	1 305,17 €		49 736,56 €
8 265,40 €	1 716,72 €	2 744,66 €	52 628,94 €	104 958,63 €			2 543,11 €		1 250 000,00 €
5 439,89 €	- €	2 469,65 €	51 262,44 €	104 177,18 €			- €		1 241 313,25 €
8 471,07 €		2 960,60 €	53 174,59 €	108 012,04 €					1 213 191,38 €
8 635,84 €		- €	48 053,54 €	96 618,60 €					970 934,31 €
8 051,28 €		- €	52 408,66 €	97 313,39 €					973 091,38 €

ENTIDADES	NIPC/NIF	MODALIDADE	TIPOLOGIA DO APOIO DESPORTIVO	TOTAL SUBSÍDIO	A PAGAR EM 2022	A PAGAR EM 2023
ACGM - ACADEMIA DE GINÁSTICA CASTÊLO DA MAIA		GINÁSTICA	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	14 691,42 €	2 056,80 €	12 634,62 €
ACM - ASSOC. CLUBE MILHEIROS		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	14 685,05 €	- €	14 685,05 €
ACRO CLUBE DA MAIA		GINÁSTICA	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	39 383,28 €	- €	39 383,28 €
ADA MAIA - ASSOC. ESTUDANTES DO INST. SUPERIOR MAIA		ANDEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	85 532,09 €	2 138,30 €	83 393,79 €
ADW - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA WULIN		ARTES MARCIAIS	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	3 848,28 €	- €	3 848,28 €
ARSENAL CLUBE DA MAIA		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	28 326,35 €	1 416,32 €	26 910,04 €
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE ÁGUAS SANTAS		ANDEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	128 113,70 €	- €	128 113,70 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA OS FONTINEIROS DA MAIA (*)		TIRO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	1 680,53 €	- €	1 680,53 €
ASSOCIAÇÃO DE TAEKWONDO MAXIMUS MAIA		TAEKWONDO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	8 338,24 €	- €	8 338,24 €
ASSOCIAÇÃO DESP. ACADEMIA FERNANDA RIBEIRO		ATLETISMO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	16 516,13 €	- €	16 516,13 €
ASSOCIAÇÃO DESP. ESCOLA FUTEBOL 115		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	8 021,74 €	- €	8 021,74 €
ASSOCIAÇÃO DESP. REC. PARADA		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	1 066,44 €	- €	1 066,44 €
ASSOCIAÇÃO DESP. REC. S. PEDRO DE FINS		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	8 362,05 €	- €	8 362,05 €
ASSOCIAÇÃO JORNADA DE LUTA		JIU JITSU	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	3 312,47 €	- €	3 312,47 €
ASSOCIAÇÃO KAJUKENBO KEMPO CHINÊS MAIA			ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	1 624,51 €	- €	1 624,51 €
ASSOCIAÇÃO LINCE TRIATHLON		TRIATLO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	5 094,17 €	- €	5 094,17 €
ASSOCIAÇÃO MORADORES DA GRANJA		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	19 582,82 €	1 958,28 €	17 624,54 €
ASSOCIAÇÃO OS LEIAIS E VIDEIRINHOS DE PEDROUÇOS		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	5 085,29 €	- €	5 085,29 €
ASSOCIAÇÃO REC. DESP. CULT. GONDIM		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	23 192,19 €	2 319,22 €	20 872,97 €
ASSOCIAÇÃO SOL. SOCIAL O AMANHÃ DA CRIANÇA (*)		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	5 453,33 €	- €	5 453,33 €
ATLÉTICO CLUBE DE TEIBAS		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	2 879,31 €	- €	2 879,31 €
CASTÊLO DA MAIA GINÁSIO CLUBE			TOTAL DE APOIO	122 871,52 €	5 589,65 €	117 281,87 €
CASTÊLO DA MAIA GINÁSIO CLUBE		VOLEIBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	111 792,93 €	5 589,65 €	106 203,29 €
CASTÊLO DA MAIA GINÁSIO CLUBE		GOALBALL	ATIVIDADE DESPORTIVA DE INCLUSÃO	11 078,59 €	- €	11 078,59 €
CENTRO DESP. CULTURAL SANTANA		ANDEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	46 777,62 €	- €	46 777,62 €
CENTRO EQUESTRE DA MAIA		HIPISMO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	2 308,63 €	- €	2 308,63 €
CLUBE ACADÉMICO PEDRAS RUBRAS		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	6 861,05 €	- €	6 861,05 €
CLUBE ACADÉMICO SANGEMIL		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	16 019,11 €	- €	16 019,11 €
CLUBE DE ESCALADA DA MAIA		ESCALADA	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	3 190,49 €	- €	3 190,49 €
CLUBE DE KARATÉ DA MAIA		KARATÉ	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	7 790,95 €	- €	7 790,95 €
CLUBE DE NATAÇÃO DA MAIA		NATAÇÃO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	21 250,61 €	2 125,06 €	19 125,55 €
CLUBE DESPORTIVO JOSÉ LOPES		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	3 210,10 €	- €	3 210,10 €

DESCOBRER DESTREZA - ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA		CICLISMO HANDBIKE	ATIVIDADE DESPORTIVA DE INCLUSÃO	8 921,41 €	- €	8 921,41 €
DESSPORTIVO DE BARCA FUTEBOL CLUBE		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	1 799,57 €	- €	1 799,57 €
DMCP - HÓQUEI CLUBE DA MAIA		HÓQUEI	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	27 317,75 €	2 731,78 €	24 585,98 €
ESPAÇO ZOI (*)		GINÁSTICA	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	1 263,48 €	- €	1 263,48 €
FOLGOSA DA MAIA FUTEBOL CLUBE		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	29 493,34 €	2 949,33 €	26 544,01 €
FUTEBOL CLUBE DE PEDRAS RUBRAS (*)		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	21 418,97 €	- €	21 418,97 €
FUTEBOL CLUBE MAIA LIDADOR		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	32 497,29 €	- €	32 497,29 €
GINÁSIO CLUBE DA MAIA		GINÁSTICA	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	22 095,36 €	- €	22 095,36 €
GRUPO CULTURAL REC VERMOIM		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	5 397,31 €	- €	5 397,31 €
GRUPO CULTURAL REC. ARDEGÃES		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	5 291,44 €	- €	5 291,44 €
GRUPO DESPORTIVO "OS LEÕES DA GUARDA"		ATLETISMO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	2 978,46 €	- €	2 978,46 €
GRUPO DESPORTIVO "OS MAIATOS"		BTT	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	19 349,79 €	- €	19 349,79 €
GRUPO DESPORTIVO CULTURAL GUEIFÃES		VOLEIBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	56 300,63 €	- €	56 300,63 €
GRUPO DESPORTIVO DE ÁGUAS SANTAS		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	16 707,29 €	- €	16 707,29 €
INTER DE MILHEIROS FUTEBOL CLUBE		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	24 196,86 €	2 419,69 €	21 777,18 €
JUVEMAIA		BASQUETEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	27 427,69 €	- €	27 427,69 €
JUVENTUDE DESP. ÁGUAS SANTAS		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	5 669,00 €	- €	5 669,00 €
MAIA ATLÉTICO CLUBE		ATLETISMO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	35 544,94 €	- €	35 544,94 €
MAIA BASKET CLUBE		BASQUETEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	51 351,47 €	2 054,06 €	49 297,41 €
MAIA FUTSAL CLUBE		FUTSAL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	25 701,92 €	1 285,10 €	24 416,83 €
MAIA STARS		ANDEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	55 218,16 €	2 760,91 €	52 457,25 €
MOCIDADE DE S. GEMIL ATLÉTICO CLUBE		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	11 775,77 €	1 530,85 €	10 244,92 €
NÚCLEO DESPORTIVO SANTA JOANA		ANDEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	37 505,00 €	- €	37 505,00 €
PEDROUÇOS ATLÉTICO CLUBE (*)		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	22 345,87 €	- €	22 345,87 €
S. COSMÉ TÊNIS DE MESA CLUBE		TÊNIS DE MESA	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	7 863,77 €	- €	7 863,77 €
SPORT CLUBE CASTÊLO DA MAIA		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	38 601,27 €	1 930,06 €	36 671,20 €
UNIÃO CICLISTA DA MAIA		CICLISMO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	20 083,48 €	- €	20 083,48 €
UNIÃO DESPORTIVA DE PATINAGEM DA MAIA			ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	1 950,47 €	- €	1 950,47 €
UNIÃO NOGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE		FUTEBOL	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR	48 862,74 €	1 465,88 €	47 396,86 €
			SUB-TOTAL 1	1 320 000,00 €	36 731,28 €	1 283 268,72 €
JOAO PEDRO DE AZEVEDO FERNANDES MENDONÇA SANTOS		JUDO	ATIVIDADE DESPORTIVA REGULAR - INDIVIDUAL	2 000,00 €	- €	2 000,00 €
			SUB-TOTAL 2	2 000,00 €	- €	2 000,00 €
			TOTAIS	1 322 000,00 €	36 731,28 €	1 285 268,72 €

(*) Sem eficácia por falta de Certidões e/ou RCBE

1 322 000,00 €

Nº TOTAL BENEFICIÁRIOS
Nº SEM CONDIÇÕES PARA APROVAÇÃO
N.º BENEFICIÁRIOS A RECEBER EM 2021
TOTAL DE CONTRATOS A CELEBRAR

62
5
16
57

Anexo 5

Documento Word Inicial do Projeto Verão Ativo

VERÃO ATIVO

1. Lista Juntas de Freguesia
2. Lista Ginásios
3. Modalidades que podemos incluir
4. Datas (Contabilização dos Fins de semana – Junho, Julho; Agosto e Setembro)
5. Contabilização das Aulas (1 Aula Sábado de Manhã, 1 Aula Sábado de Tarde e 1 Aula Domingo de Manhã)
6. Orçamento de Palcos (Estruturas Móveis)
7. Orçamento Equipamento de Som (Colunas Portáteis com pé)
8. Imagem do Evento
9. Estratégia de Comunicação

1.

Junta de Freguesia Águas Santas – Pres. Fernando Miguel Ferreira dos Santos - [229 710 001](tel:229710001) - geral@if-aguassantas.pt

Junta de Freguesia Castelo da Maia – Pres. Manuel Moreira Azenha - [229 823 315](tel:229823315) - geral@ifcastelodamaia.pt

Junta de Freguesia Cidade da Maia – Pres. Olga Cristina Rodrigues da Veiga Freire - [229 448 088](tel:229448088) - presidente@ifcidadedamaia.pt

Junta de Freguesia de Nogueira e Silva Escura – Pres. Ilídio da Silva Carneiro - [229 617 210](tel:229617210) - fnogueira@sapo.pt

Junta de Freguesia Folgosa – Pres. Vítor Manuel Sousa Ramalho - [229 825 453](tel:229825453) - executivo@if-folgosadamaia.pt

Junta de Freguesia Milheirós – Pres. Maria José Moutinho Araújo Castro Neves - [229 718 460](tel:229718460) - secretariado@ifmilheiros.pt

Junta de Freguesia Moreira – Pres. Carlos Guilherme Ferreira Moreira - [229 478 400](tel:229478400) - presidente@ifvmm.pt

Junta de Freguesia Pedrouços – Pres. Isabel das Dores Ferreira Carvalho - [229 016 708](tel:229016708) - mail@if-pedroucos.pt

Junta de Freguesia S. Pedro Fins – Pres. Raquel Adriana Salgado Azevedo Freitas - [229 671 351](tel:229671351) - geral@saopedrofins.pt

Junta de Freguesia Vila Nova da Telha – Pres. Joaquim da Silva Azevedo Sousa - [229 404 060](tel:229404060) - geral@juntavilanovadatelha.pt

2.

AgraClub - 22 986 4171; info@agraclub.com.pt

Bfree - 919 696 389/913 142 740; bfreefitnessclub@gmail.com (fechado temporariamente)

CF Maia - Centro Fitness - cfmaiafitness@gmail.com

Cubo Fitness - 917 985 861 - geral@cubofitness.com

Fitness Hut - clubsupport@email.fitnesshut.pt

Fitness Up - 252 023 493; apoioaocliente@fitnessup.pt

Fitness Up

Fitness Up

Flow Studio - 965 505 930; flowstudiopt@gmail.com

Ginásio Desafios - 916 862 313/ 918 994 200; desafiosptgym@gmail.com

Ginásio do Pavilhão do Castelo da Maia Ginásio Clube

Just Fit - 22 111 3728; maia@justfitcenter.pt

Just 4 Fit - 22 960 5175;

just4fittdt@gmail.com

MaiaFit - 22 947 8220; geral@maiafit.pt

Maximus Fitness e Health Club - 22 982 5389; 910 864 535; geral@maximushealthclub.pt

Parque health Club - 22 940 6824; 966 988 618; comercial.parquehealthclub@gmail.com

Sala da Escola Secundária de Águas Santas

Sala de Escalada do Complexo Municipal de Ténis

Sala de Ginástica da Escola EB2/3 de Pedrouços

Sala de Ginástica da Escola Secundária da Maia I

Sala de Ginástica da Escola Secundária da Maia II

Sala de Ginástica da Escola Secundária de Águas Santas

Sala de Ginástica da Escola Secundária do Castelo

Sala de Ginástica do Complexo Municipal de Ginástica

Sala de Ginástica do Instituto Universitário da Maia

Sala de Luta do Pavilhão Municipal de Nogueira 10

Sala de Luta do Pavilhão Municipal de Pedrouços 13

Sala de Musculação do Complexo Desportivo do F. C. Pedras Rubras

Sala de Musculação do Complexo Municipal de Ginástica

Sala de Musculação do Pavilhão do Instituto Universitário da Maia

Sala de Musculação do Pavilhão Municipal da Maia 1

Sala de Musculação do Pavilhão Municipal da Nortecoop 11

Sala de Musculação do Pavilhão Municipal de Águas Santas 6

Sala de Musculação do Pavilhão Municipal de Gueifães 3

Sala de Ténis de Mesa do Pavilhão Municipal de Gueifães 9

Sala Multiuso do Complexo Municipal de Futebol de Nogueira 12

Sala Multiuso do Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas 15

Sala Multiuso do Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa 3

Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 4

Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 4

Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de Águas Santas 7

Sala Multiuso do Pavilhão Municipal de S. Pedro Fins 8

Sala Multiusos do Complexo Desportivo do F. C. Pedras Rubras

Sentidos Urbanos - 22 099 4994; 916 318 977; nunomanuela@sentedosurbanos.com

Solinca - 22 018 1437; maia@solinca.pt

Solinca Light Maia - 960 157 583; 960157586; 960157591; maialight@solinca.pt

3.

Karaté

Taekwondo

Kickboxing

Judo

Iiu Jitsu

Ténis de Mesa

Patinagem

Kajukembo

Kung Fu

Cycling

Pilates

Yoga

Body Combat

Treino Funcional

Hidroginástica

Hidrocycling

Zumba

Trail

Caminhada

4.

Junho – 4 fins de semana e 2 feriados

3 e 4 8 (feriado - quinta) 10 (feriado – sábado) e 11 17 e 18
24 e 25

Julho – 5 fins de semana

1 e 2 8 e 9 15 e 16 22 e 23
29 e 30

Agosto – 4 fins de semana e 1 feriado

5 e 6 12 e 13 15(feriado – terça) 19 e 20
26 e 27

Setembro – 4 fins de semana e 1 sábado

2 e 3 9 e 10 16 e 17 23 e 24 30 (sábado)

5.

Junho – 12 aulas

Possibilidade de +1 aula no feriado

Julho – 15 aulas

Agosto – 12 aulas

Possibilidade de +1 aula no feriado

Setembro – 14 aulas

Possibilidade de +1 aula no dia 1 de outubro (domingo)

Total (J, J e A)	Total (J, J e A + F)	Total (J, J e S)	Total (J, J e S + F/D)
39 aulas	41 aulas	41 aulas	43 aulas

6.

2m x 2m Palco Portátil Conjunto Gearmusic, 40cm **1 012,00 €**

21 de maio de 2020
 Entrega: 21 de Outubro (incluindo o Espírito Santo)

ADICIONAR AO CARRINHO

Garantia de 3 anos e garantia de reembolso de 30 dias incluídas.

Adicione uma garantia de 30 anos. 187,24 €

Características principais

- Fácil de montar e desmontar em casa
- Fácil de transportar graças ao design compacto
- Fácil de armazenar graças ao sistema de armazenamento
- Com altura de 40 cm e 1,20 m de altura

Qualidade? E-mail: info@multimundo.pt ou telefone: 219 808 771

De: [2m x 2m Palco Portátil Conjunto Gearmusic, 40cm - Reservas](#)



Palco portátil

Referência: M01912002
 Categoria: Equipamentos e Peças de Cadeira, Bancadas, Truques e tendas

Muito fácil de montar e desmontar.
 Montagem rápida para uma pessoa.
 Com rodas.
 Certificado.

Telefone (+351) 261 400 714
 Telemóvel (+351) 914 358 174
 Email: geral@multimundoequipments.com

[Contacte-nos](#)

Plataformas de palco de altura fixa

Referência: M01912002
 Categoria: Equipamentos e Peças de Cadeira, Bancadas, Truques e tendas

Equipamento certificado.
 Estabilidade e design avançados.
 Plataformas com 21" de altura.
 Equipamento leve e fácil de montar e desmontar.
 Plataformas com pés de altura fixa.

[Contacte-nos](#)

Plataformas de palco de altura regulável

Referência: M01912002
 Categoria: Equipamentos e Peças de Cadeira, Bancadas, Truques e tendas

Equipamento certificado.
 Estabilidade e design avançados.
 Plataformas com 21" de altura.
 Equipamento leve e fácil de montar e desmontar.
 Plataformas com pés reguláveis à qualquer altura.

[Contacte-nos](#)

Stageworx UniStage 2,0 x 1,0m IDSC

Mostrar variações deste produto

€758

Selecione a quantidade

Preço unitário	Preço total	Disponibilidade
€758	€758	1
€758	€1.516	1
€758	€2.274	1
€758	€3.032	1
€758	€3.790	1

[Verificar a disponibilidade](#)

PARA CADA DE MERCADORA

7.

Coluna High Power JB, Party Box 110 (160 w)

Ver item

€296,99

[ADICIONAR AO CARRINHO](#)

Disponível para entrega em 2 a 3 dias úteis.

Envie-nos o seu feedback

Adicione o seu comentário

Disponível para entrega em 2 a 3 dias úteis.

Envie-nos o seu feedback

Adicione o seu comentário

Bose S1 Pro Multi-Position Sistema PA



475,00 €

https://www.gearmusic.pt/pt/PA-DJ-e-Illuminacao/Bose-S1-Pro-Multi-Position-Sistema-PA/2AEU7or?origin=product-ads&gclid=EAlaQobChMI4366PsglV69wYCh17QdHEAQYECABEgUmR_D_BwE



422,00 €

https://www.musicstore.com/pt_PT/EUR/Mackie-Thump-GO/art-PAH0022570-000



€347,16

https://www.worzen.at/pt-video-e-som/som-portatil/equipamentos-dj/colunas-dj/coluna-yamaha-cbr10-MRKEAN-4957812574556?gclid=EAlaQobChMI74y68pglVmiVCh229g71EAQYBwA8EgUUI_D_BwE



329,99 €

https://www.fnac.pt/Coluna-Bluetooth-Marshall-Tufton-Black-And-Brass-Coluna-Coluna/a8673649?gclid=EAlaQobChMI74y68pglVmoIoCR0bVgAPEAQYBIABEgLDJPD_BwE&gclid=aw.d&origin=google-pla-promotion

9.

- Entrega de flyers no correio
- Entrega de flyers em postos específicos do município
- Site do município
- Redes Sociais
- Divulgação nos clubes parceiros e autarquias
- Divulgação em outdoors

VERÃO ATIVO

MAIA DESPORTO

JUNTAS DE FREGUESIA

JULHO, AGOSTO E SETEMBRO

WWW.CM-MAIA.PT

Anexo 6

Posters Iniciais para o evento “Verão Ativo”



Anexo 7

Apresentações Canva iniciais do projeto “Verão Ativo”



JUNTAS DE FREGUESIA

<u>Águas Santas</u> 229 710 001 geral@jf-aguassantas.pt	<u>Milheirós</u> 229 718 460 secretariado@jfmilheiros.pt
<u>Castêlo da Maia</u> 229 823 315 geral@jfcastelodamaia.pt	<u>Moreira</u> 229 478 400 presidente@jfvmm.pt
<u>Cidade da Maia</u> 229 448 088 residente@jfcidadedamaia.pt	<u>Pedrouços</u> 229 016 708 mail@jf-pedroucos.pt
<u>Nogueira e Silva Escura</u> 229 617 210 - jfnogueira@sapo.pt	<u>S. Pedro Fins</u> 229 671 351 geral@saopedrofins.pt
<u>Folgosa</u> 229 825 453 executivo@jf-folgosadamaia.pt	<u>Vila Nova da Telha</u> 229 404 060 geral@juntavilanovadatelha.pt

OBJETIVOS

O

- Proporcionar atividade física a toda a população do concelho da Maia, independentemente da sua idade.
- Potenciar o desenvolvimento desportivo do município e das suas freguesias

LOCALIZAÇÃO ESPACIAL

E

- O evento decorrerá em todas as freguesias do município da Maia, quer em espaços ao ar livre como em piscinas.

LOCALIZAÇÃO TEMPORAL

T

- O evento decorrerá no verão durante os fins de semana e feriados de 3 meses (Junho, Julho e Agosto / Junho, Julho e Setembro).

GINÁSIOS

<u>AgraClub</u> 22 986 4171 info@agraclub.com.pt	<u>Goju Ritmo</u> 22 975 0945 teresar123.zumba.com
<u>CF Maia</u> Centro Fitness cfmaiacentrofitness@gmail.com	<u>Fitness Maia</u> 918 800 521 comercial@fitnessmaia.pt
<u>Crossfit openbox</u> 919 249 691 crossfitopenbox@gmail.com	<u>Fitness Hut</u> clubsupport@email.fitnesshut.pt
<u>Cubo Fitness</u> 917 985 861 geral@cubofitness.com	<u>Fitness Up</u> 252 023 493 apoioaocliente@fitnessup.pt
<u>Espaço 2</u> 916 304 716 bfreekids.geral@gmail.com	<u>Flow Studio</u> 965 505 930 flowstudiopt@gmail.com

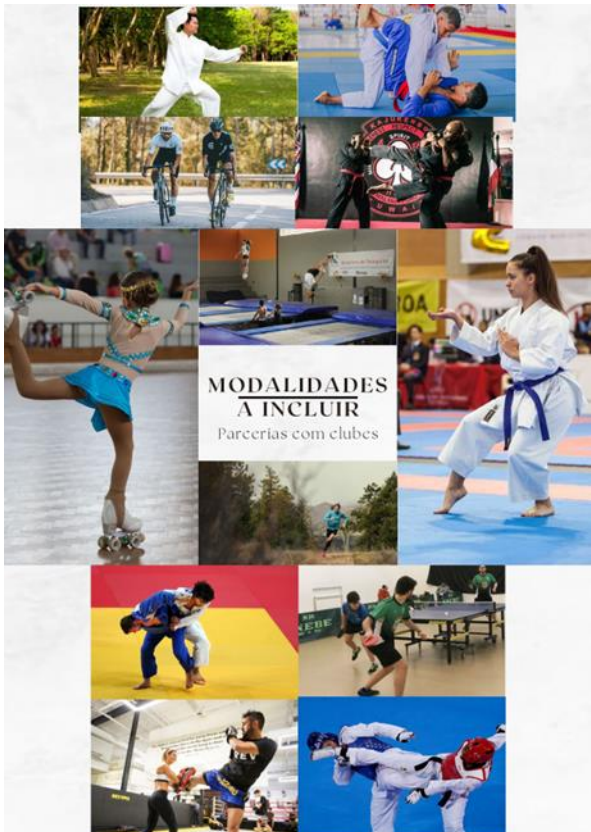
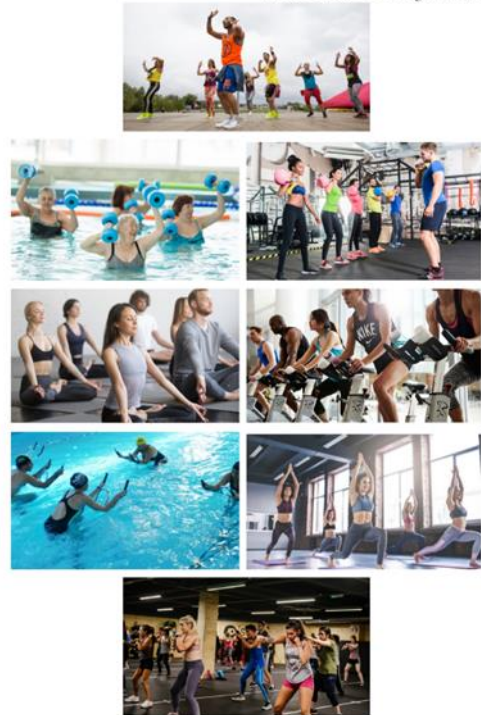


GINÁSIOS

<p>Just Fit 22 111 3728 maia@justfitcenter.pt</p>	<p>Parque health Club 22940 6824 / 966 988 618 comercial.parquehealthclub@gmail.com</p>
<p>Just 4 Fit 22 960 5175;</p>	<p>Sentidos Urbanos 22 099 4994 / 916 318 977 nunomanuela@sentedosurbanos.com</p>
<p>MaiaFit 22 947 8220 geral@maiafit.pt</p>	<p>Solinca 22 018 1437 maia@solinca.pt</p>
<p>Maximus Fitness e Health Club 22 982 5389 / 910 864 535 geral@maximushealthclub.pt</p>	<p>Solinca Light Maia 960 157 583 / 960157586 / 960157591 maialight@solinca.pt</p>

MODALIDADES A INCLUIR

Parcerias com ginásios



MODALIDADES A INCLUIR

Parcerias com clubes

ÁGUAS SANTAS

Modalidades

Karaté | Karaté Clube da Maia
Patinagem | União Desportiva de Patinagem da Maia
Kung Fu | Associação Desportiva Wulin
Zumba e Karaté | Goju Ritmo

Ginásios

Just Fit
Parque health Club
Crossfit openbox
Goju Ritmo

Locais

Parque dos Moutidos
Jardim da Pícuia
Complexo Municipal de Piscinas de Águas Santas

CASTELO DA MAIA

Modalidades
Trampolins | Academia de Ginástica do Castelo da Maia

Ginásios
AgraClub
Maximus Fitness e Health Club

Locais
Ecocaminho (caminhadas)
Parque de Avioso
Quinta da Gruta (piscina)

NOGUEIRA E SILVA ESCURA

Modalidades
Kickboxing | Academia Kickboxing Maia
Judo | Acro Clube da Maia
Trail/Caminhada | Lince
Triathlon

Ginásios
Solinca

Locais
Jardim de Frejufe



CIDADE DA MAIA

Modalidades
Taekwondo | Associação Taekwondo Maximus
Jiu Jitsu | Jornada da Luta
Kung Fu | Associação Desportiva Wulin
Ciclismo | União Ciclista da Maia | Os Maiatos
Trail/Caminhada | Academia Fernanda Ribeiro | Maia Atlético Clube
Ténis de Mesa | São Cosme Ténis de Mesa

Ginásios
CF Maia
Cubo Fitness
Espaço 2
Fitness Hut
Fitness Up
Flow Studio
Ginásio Desafios
MaiaFit
Solinca Light Maia
Just 4 Fit

Locais
Praça do Município
Parque Desportivo Maia
Ecocaminho (caminhadas)
Jardim Quinta dos Cónegos
Complexo Municipal de Piscinas de Gueifães

FOLGOSA

Modalidades
Karaté | CCD Maia

Locais
Folgosa Parque Municipal de Jogos
Complexo Municipal de Piscinas de Folgosa
Monte de São Miguel o Anjo
Jardim do Olheiro

MILHEIRÓS

Modalidades
Padel | Maia Padel

Ginásios
Maia Padel

Locais
Jardim do Monte
Penedo
Jardim de Calvilhe
Campo de Jogos de
Milheirós

PEDROUÇOS

Locais

Casa do Alto
Parque Urbano dos Amores

MOREIRA

Modalidades
Kajukembo | Associação
Kajukembo Kempo Chinês
da Maia
Trail/Caminhada | Grupo
Desportivo Leões da
Guarda

Ginásios
Fitness Up
Fitness Maia

Locais
Parque Ponte de Moreira

SÃO PEDRO DE FINS

Locais

Campo de Jogos Municipal
São Pedro de Fins
Jardim dos Arcos

VILA NOVA DE TELHA

Locais
Parque de Quires

Contabilização das aulas

Mês	Nº Fins de Semana	Nº Feriados	Total de Aulas
Junho	4	2	13
Julho	5	0	15
Agosto	4	1	13
Setembro	4 + 1 sábado	1	14

Conjunto de Meses	Total de Aulas
Junho, Julho e Agosto	41
Junho, Julho e < Setembro	42

DIAS DISPONÍVEIS

June

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

July

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
						1 2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
						31

August

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

September

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
					1	2 3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Orçamento

Nº	Descrição do Produto	Preço	Qt.	Total
1	Palco Portátil	1.012 €	4	4.048 €
2	Coluna Portátil	350 €	4	1.400 €
				5.448 €



Planet Party
Telefone: 253 062 843
Telemóvel: 924 099 614



Estratégia de Comunicação

ENTREGA DE FLYERS NO CORREIO

Anexar à fatura da água

ENTREGA DE FLYERS EM POSTOS ESPECÍFICOS DO MUNICÍPIO

Pontos com grande movimentação em cada uma das freguesias

SITE DO MUNICÍPIO

Parte destinada ao desporto

REDES SOCIAIS

Facebook
Instagram

DIVULGAÇÃO NOS CLUBES E GINÁSIOS PARCEIROS E NAS AUTARQUIAS

Tantos nas suas redes sociais, como nos sites oficiais e ainda nos próprios estabelecimentos

DIVULGAÇÃO EM OUTDOORS

Zonas de passagem com grande afluência



PROPOSTA VERÃO ATIVO

EVENTO DESPORTIVO
VERÃO 2023

WWW.CM-MAIA.PT/

MAIA  **DESPORTO**

OBJETIVOS

Proporcionar atividade física a toda a população do concelho da Maia, independentemente da sua idade. Potenciar o desenvolvimento desportivo do município e das suas freguesias.

LOCALIZAÇÃO ESPACIAL

O evento decorrerá em todas as freguesias do município da Maia, quer em espaços ao ar livre como em piscinas.

LOCALIZAÇÃO TEMPORAL

O evento decorrerá no verão durante os fins de semana e feriados de 3 meses (Junho, Julho e Agosto / Junho, Julho e Setembro).

JUNTAS DE FREGUESIA

ÁGUAS SANTAS
229 710 001
GERAL@JF-
ACUASSANTAS.PT

CASTÊLO DA MAIA
229 823 315
GERAL@JFCASTELODAMAIA.
PT

CIDADE DA MAIA
229 448 088
RESIDENTE@JFCIDADEM
AIA.PT

FOLGOSA
229 825 453
EXECUTIVO@JF-
FOLGOSADAMAIA.PT

MILHEIRÓS
229 718 460
SECRETARIADO@JFMILHEIR
OS.PT

MOREIRA
229 478 400
PRESIDENTE@JFVMM.PT

NOGUEIRA E SILVA ESCURA
229 617 210
JFNOGUEIRA@SAPO.PT

PEDROUÇOS
229 016 708
MAIL@JF-PEDROUCOS.PT

S. PEDRO FINES
229 671 351
GERAL@SAOPEDEPROFINES.PT

VILA NOVA DA TELHA
229 404 060
GERAL@JUNTAVILANOVA
TELHA.PT

GINÁSIOS

JUST FIT
22 111 3728
MAIA@JUSTFITCENTER.PT

JUST 4 FIT
22 960 5175

MAIAFIT
22 947 8220
GERAL@MAIAFIT.PT

MAXIMUS FITNESS E HEALTH
CLUB
22 982 5389 / 910 864 535
GERAL@MAXIMUSHEALTHCLU
B.PT

PARQUE HEALTH CLUB
22940 6824 / 966 988 618
COMERCIAL.PARQUEHEALTHCLU
B@GMAIL.COM

SENTIDOS URBANOS
22 099 4994 / 916 318 977
NUNOMANUELA@SENTIDOSURB
ANOS.COM

SOLINCA
22 018 1437
MAIA@SOLINCA.PT

SOLINCA LIGHT MAIA
960 157 583 / 960157586 /
960157591
MAIALIGHT@SOLINCA.PT

MAIA PADEL
966 730 262
GERAL@MAIAPADEL.CLUB



GINÁSIOS

AGRA CLUB
22 986 4171
INFO@AGRACLUB.COM.PT

CF MAIA
CENTRO FITNESS
CFMAIACENTROFITNESS@GMAIL.
COM

CROSSFIT OPENBOX
919 249 691
CROSSFITOPENBOX@GMAIL.COM

CUBO FITNESS
917 985 861
GERAL@CUBOFITNESS.COM

ESPAÇO 2
916 304 716
BFREEKIDS.GERAL@GMAIL.COM

GOJU RITMO
22 975 0945
TERESAR123.ZUMBA.COM

FITNESS MAIA
918 800 521
COMERCIAL@FITNESSMAIA.PT

FITNESS HUT
CLUBSUPPORT@EMAIL.FITNESS
HUT.PT

FITNESS UP
252 023 493
APOIOAOCLIENTE@FITNESSUP.
PT

FLOW STUDIO
965 505 930
FLOWSTUDIOP.T@GMAIL.COM

MODALIDADES A INCLUIR PARCERIAS COM CLUBES



CICLISMO



KUNG FU



JIU JITSU



TAEKWONDO



KICKBOXING



KARATÉ

MODALIDADES A INCLUIR

PARCERIAS COM CLUBES



TENIS DE MESA



JUDO



KAJUKEMBO



PADEL



PATINAGEM



TRAMPOLINS



TRAIL

MODALIDADES

KARATÉ | KARATÉ
CLUBE DA MAIA
PATINAGEM | UNIÃO
DESPORTIVA DE
PATINAGEM DA MAIA
KUNG FU |
ASSOCIAÇÃO
DESPORTIVA WULIN
ZUMBA E KARATÉ |
GOJU RITMO

GINÁSIOS

JUST FIT
PARQUE HEALTH CLUB
CROSSFIT OPENBOX
GOJU RITMO

LOCAIS

PARQUE DOS MOUTIDOS
JARDIM DA PÍCUA
COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DE ÁGUAS
SANTAS

ÁGUAS SANTAS

MODALIDADES A INCLUIR

PARCERIAS COM GINÁSIOS



BODY COMBAT



YOGA



HIDROBIKE



ZUMBA



HIDROGINÁSTICA



TREINO FUNCIONAL



CYCLING



PILATES

MODALIDADES

TRAMPOLINS |
ACADEMIA DE
GINÁSTICA DO
CASTELO DA MAIA

GINÁSIOS

AGRA CLUB
MAXIMUS FITNESS E
HEALTH CLUB

LOCAIS

ECOCAMINHO (CAMINHADAS)
PARQUE DE AVIOSO
QUINTA DA GRUTA (PISCINA)

CASTÊLO DA MAIA



CIDADE DA MAIA

MODALIDADES

TAEKWONDO | ASSOCIAÇÃO
TAEKWONDO MAXIMUS
JIU JITSU | JORNADA DA
LUTA
KUNG FU | ASSOCIAÇÃO
DESPORTIVA WULIN
CICLISMO | UNIÃO CICLISTA
DA MAIA | OS MAIATOS
TRAIL/CAMINHADA |
ACADEMIA FERNANDA
RIBEIRO | MAIA ATLÉTICO
CLUBE
TÊNIS DE MESA | SÃO COSME
TÊNIS DE MESA

GINÁSIOS

CF MAIA
CUBO FITNESS
ESPAÇO 2
FITNESS HUT
FITNESS UP
FLOW STUDIO
GINÁSIO DESAFIOS
MAIAFIT
SOLINCA LIGHT
MAIA
JUST 4 FIT

LOCAIS

PRAÇA DO MUNICÍPIO
PARQUE DESPORTIVO MAIA
ECOCAMINHO (CAMINHADAS)
JARDIM QUINTA DOS CÔNEGOS
COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DE GUEIFÃES



MILHEIRÓS

MODALIDADES

PADEL | MAIA PADEL

GINÁSIOS

MAIA PADEL

LOCAIS

JARDIM DO MONTE PENEDO
JARDIM DE CALVILHE
CAMPO DE JOGOS DE MILHEIRÓS



FOLGOSA

MODALIDADES

KARATÉ | CCD MAIA

LOCAIS

FOLGOSA PARQUE MUNICIPAL DE JOGOS
COMPLEXO MUNICIPAL DE PISCINAS DE FOLGOSA
MONTE DE SÃO MIGUEL O ANJO
JARDIM DO OLHEIRO



MOREIRA

MODALIDADES

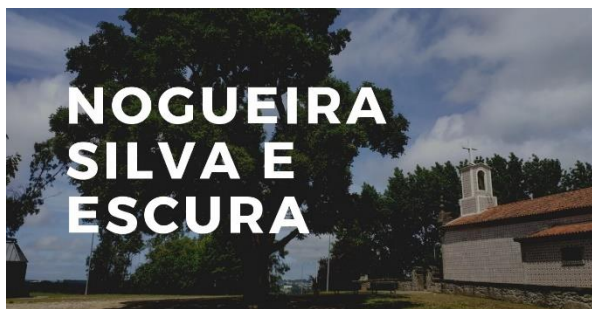
KAJUKEMBO | ASSOCIAÇÃO
O KAJUKEMBO KEMPO
CHINÊS DA MAIA
TRAIL/CAMINHADA
| GRUPO DESPORTIVO
LEÕES DA GUARDA

GINÁSIOS

FITNESS UP
FITNESS MAIA

LOCAIS

**PARQUE PONTE DE
MOREIRA**



NOGUEIRA SILVA E ESCURA

MODALIDADES

KICKBOXING |
ACADEMIA
KICKBOXING MAIA
JUDO | ACRO CLUBE
DA MAIA
TRAIL/CAMINHADA |
LINCE TRIATHLON

GINÁSIOS

SOLINCA

LOCAIS

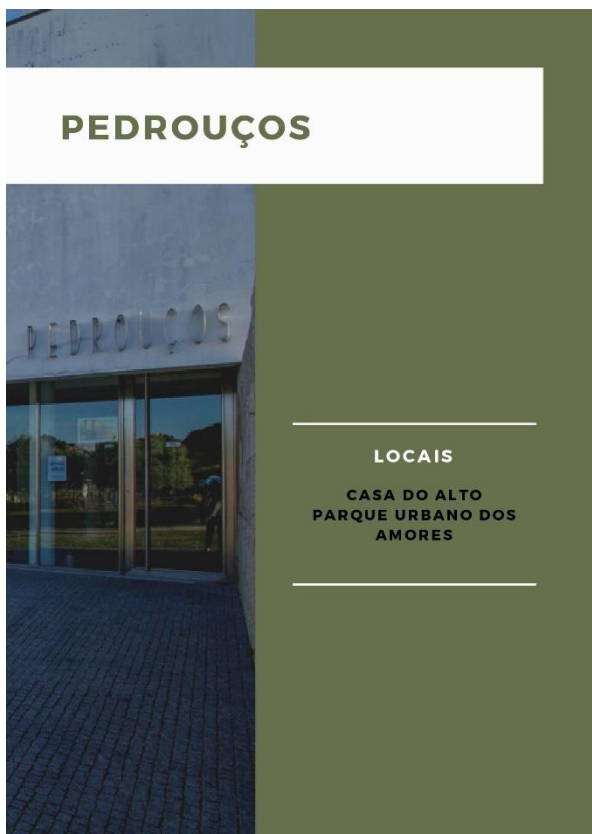
JARDIM DE FREJUFE



SÃO PEDRO DE FINS

LOCAIS

CAMPO DE JOGOS MUNICIPAL SÃO PEDRO DE FINS
JARDIM DOS ARCOS



PEDROUÇOS

LOCAIS

CASA DO ALTO
PARQUE URBANO DOS
AMORES



VILA NOVA DE TELHA

LOCAIS

PARQUE DE QUIRES

DIAS DISPONÍVEIS

June

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
					1	2
				3	4	
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

July

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
					1	2
					3	4
5	6	7			8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

August

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
					1	2
					3	4
					5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

September

MO	TU	WE	TH	FR	SA	SU
						1
					2	3
					4	5
6	7	8	9	10		
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

ORÇAMENTO

Nº	Descrição do Produto	Preço	Qt.	Total
1	Palco Portátil	1.012 €	4	4.048 €
2	Coluna Portátil	350 €	4	1.400 €
				5.448 €



Planet Party
 Telefone: 253 062 843
 Telemóvel: 924 099 614

Insuflável Bossaball



CONTABILIZAÇÃO DAS AULAS

Mês	Nº Fins de Semana	Nº Feriados	Total de Aulas
Junho	4	2	13
Julho	5	0	15
Agosto	4	1	13
Setembro	4 + 1 sábado	1	14

Conjunto de Meses	Total de Aulas
Junho, Julho e Agosto	41
Junho, Julho e Setembro	42

ENTREGA DE FLYERS NO CORREIO

Anexar à fatura da água

SITE DO MUNICÍPIO

Parte destinada ao desporto

DIVULGAÇÃO NOS CLUBES E GINÁSIOS PARCEIROS E NAS AUTARQUIAS

Tantos nas suas redes sociais, como nos sites oficiais e ainda nos próprios estabelecimentos

ENTREGA DE FLYERS EM POSTOS ESPECÍFICOS DO MUNICÍPIO

Pontos com grande movimentação em cada uma das freguesias

REDES SOCIAIS

Facebook
Instagram

DIVULGAÇÃO EM OUTDOORS

Zonas de passagem com grande afluência

ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO

Anexo 8

Regulamento da 12ª Gala do Desporto



Gala de Desporto que pretende homenagear os títulos das últimas 3 épocas desportivas:

- 2019-2020
- 2020-2021
- 2021-2022

CATEGORIA: RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES (Provas Oficiais)

Os prémios (medalhas) serão distribuídos em número restrito, imposto para cada modalidade (desporto coletivo) sendo que acresce ao número imposto dois treinadores e dois dirigentes.

Assim:

Títulos Coletivos

Andebol	18 medalhas equipa	2 treinadores	2 dirigentes
Basquetebol	14 medalhas equipa	2 treinadores	2 dirigentes
Futsal	14 medalhas equipa	2 treinadores	2 dirigentes
Futebol	22 medalhas equipa	2 treinadores	2 dirigentes
Voleibol	16 medalhas equipa	2 treinadores	2 dirigentes

Títulos Individuais

Atleta e Treinador

ATLETAS EM COLETIVIDADES DO CONCELHO

Campeonatos Regionais e/ou Distritais (1º Classificado)

1º Classificado

Título Coletivo (Equipas)	Troféu (ao clube) – Medalha Individual - Diploma
Título Individual	Medalha Individual – Diploma

Subidas de Divisão (não sendo campeão nem vice-campeão)

Prémio Coletivo (Equipas)	Troféu – Diploma
Prémio Individual	Diploma

Campeonatos Nacionais (1º Classificado, 2º Classificado)

1º Classificado ou 2º Classificado

Título Coletivo (Equipas)	Troféu (ao clube) – Medalha Individual - Diploma
Título Individual	Medalha Individual – Diploma



Subidas de Divisão (não sendo campeão nem vice-campeão)

Prémio Coletivo (Equipas)	Troféu (ao Clube) – Diploma
Prémio Individual	Diploma

Campeonatos Europeus Mundiais e Olímpicos (1º até 8º Classificado)

Título Coletivo (Equipas)	Troféu (ao clube) – Medalha Individual - Diploma
Título Individual	Medalha Individual – Diploma
(atleta + treinador)	

Tacas Nacionais (1º Classificado - 2º Classificado)

Título Coletivo (Equipas)	Troféu (ao clube) – Medalha Individual - Diploma
Título Individual	Medalha Individual – Diploma

Tacas Internacionais (1º até 3º Classificado)

Título Coletivo (Equipas)	Troféu (ao clube) – Medalha Individual - Diploma
Título Individual	Medalha Individual – Diploma

ATLETAS DO CONCELHO EM OUTROS CLUBES

Campeonatos Regionais e/ou Distritais (1º Classificado)

Título Individual	Medalha Individual – Diploma
-------------------	------------------------------

Campeonatos Nacionais (1º Classificado, 2º Classificado e/ou Subida de Divisão)

Título Individual	Medalha Individual – Diploma
-------------------	------------------------------

Tacas Nacionais (1º Classificado - 2º Classificado)

Título Individual	Medalha Individual – Diploma
-------------------	------------------------------

Tacas Internacionais (1º até 3º Classificado)

Título Individual	Medalha Individual – Diploma
-------------------	------------------------------

Campeonatos Europeus e Mundiais e Olímpicos (1º até 8º Classificado)

Título Individual	Medalha Individual – Diploma
-------------------	------------------------------

Anexo 9

Base de Excel utilizada para a realização da Gala do Desporto

Menu Inicial

Nº Total de Associações

35

Listagem gala 2022

ACADEMIA FERNANDA RIBEIRO
ACADEMIA TÊNIS DA MAIA
ACRO CLUBE DA MAIA
AD JUDO FORCE
APPACDM da Maia
ARSENAL CLUBE DA MAIA
ASS. ATL. DE ÁGUAS SANTAS
ASS. DESPO. JOR. DA LUTA
ASSOCIAÇÃO KAJUKEMBO KEMPO CHIN
CASTELO DA MAIA GINÁSIO CLUBE
CENTRO DESP. E CUL. SANTANA
CENTRO EQUESTRE DA MAIA
CLU. ACADÉMICO PEDRAS RUBRAS
CLU. ACADÉMICO SANGEMIL
CLU. ESCALADA DA MAIA
CLUBE KARATÉ DA MAIA
CLUBE NATAÇÃO DA MAIA
DESCOBRE DESTREZA ASSOCIAÇÃO DE
ESPAÇO ZOI
FC PEDRAS RUBRAS
GDC GUIFÃES
GINÁSIO CLUBE DA MAIA
GINÁSTICA CASTELO DA MAIA
GRUPO DESPORTIVO OS MAIATOS
HOQUEI CLUBE MAIA
MAIA ATLETICO CLUBE
MAIA BASKET CLUBE
MAIA FUTSAL CLUBE
MAIASTARS
MAXIMUS
NÚCLEO DESPORTIVO SANTA JOANA
NÚCLEO KARATÉ GUEIFÃES
RESIDENTES
UNIÃO DES. DE PATINAGEM DA MAIA
WULIN

Troféus		85		Medalhas/Diplomas			1535	
Titulos Coletividade	Ouro	Prata	Bronze	TIPO	OURO	PRATA	BRONZE	
2019/2020	5	13	6	2019/2020	33	157	247	
2020/2021	8	13	5	2020/2021	30	204	187	
2021/2022	9	20	6	2021/2022	47	338	292	
Total	22	46	17	Total Medalhas/ Categoria	110	699	726	

VOLTAR AO MENU Academia Fernanda Ribeiro

Troféus				Diplomas /Medalhas			
Titulos Coletividade	Troféu Ouro	Troféu Prata	Troféu Bronze	TIPO	OURO	PRATA	BRONZE
2019/2020		1		2019/2020	0	1	2
2020/2021	1			2020/2021	1	2	6
2021/2022		1		2021/2022	0	7	13
				Total	1	10	21

MODALIDADE	ÉPOCA DESPOR	CATEGO	TÍTULO DESPORTIVO 1	ESCAI	ATLETA	TREINAD	TIPO(OUR/PRA/B
Atletismo	2019/2020	Nacional	2º lugar triplo salto pista coberta		Susana Costa		Prata
Atletismo	2020/2021	Nacional	2º lugar 400m barreiras	Juniores	Gabriel Morim		Prata
Atletismo	2020/2021	Nacional	2º triplo salto		Susana Costa		Prata
Atletismo	2021/2022	Nacional	2º lugar provas combinadas pista coberta	sub 23	Afonso Dinis		Prata
Atletismo	2021/2022	Nacional	1º lançamento disco	Masters	Artur Dias		Prata
Atletismo	2021/2022		Treinadores		Inês Afonso		Prata
Atletismo	2021/2022	Nacional	2º Camp nacional de triplo salto	Juvenis	Paulo Freitas		Prata
Atletismo	2021/2022		Treinadores		Ricardo Jesus		Prata
Atletismo	2021/2022		Treinadores		Sara Silva		Prata
Atletismo	2021/2022		Treinadores		Teresa Ribeiro		Prata

Anexo 10

Exemplo do Guião da Gala do Desporto – Época 19/20 – “Ouro”

OURO 2019-2020

Ouro 19-20

Acro Clube da Maia (12)

1	Bárbara Sequeira	Campeonato Europa 2º lugar Ginástica Acrobática
2	Francisca Maia	Campeonato Europa 2º lugar Ginástica Acrobática
3	Francisca S. Maia	Campeonato Europa 2º lugar Ginástica Acrobática
4	Rita Ferreira	Campeões da Europa Ginástica Acrobática
5	Rita Teixeira	Campeões da Europa Ginástica Acrobática
6	Henrique Silva	Campeões da Europa Ginástica Acrobática
7	Henrique Piqueiro	Campeões da Europa Ginástica Acrobática
8	Frederico Silva	Campeões da Europa Ginástica Acrobática
9	Miguel Silva	Campeões da Europa Ginástica Acrobática
10	Bruno Tavares	Campeonato Europa 4º lugar Ginástica Acrobática
11	Carolina Dias	Campeonato Europa 4º lugar Ginástica Acrobática Taça do Mundo Guimarães 1º trave Ginástica Artística
12	Filipa Martins	Taça do Mundo Guimarães 3º trave Taça de Portugal Absoluta 1º

Ouro 19-20

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA JORNADAS DA LUTA (12)

1	Ana Paula Andrade	5º CAMPEONATO EUROPEU 2020
2	Karina Paz	3º CAMPEONATO EUROPEU 2020
3	Thiago Andrade	1º BERLIN INTERNATIONAL OPEN 2019

Ouro 16-20

ASSOCIAÇÃO KARUKEMBO KEMPO DA MAIA (3)

2º Semi Wac 2019	
1	Gabriel Dias 3º Rumble Wac 2019 1º Point Kempo -38 kgs Campeonato Nacional Kempo 2019 Vila Franca de Xira 1º Rumble Kempo Taça Portugal 2019
1º Formas Mãos Vazias Campeã Mundial WAC – WORLD ALL STYLES CHAMPIONSHIP 2019 2º Light Wac Vice Campeã Mundial WAC – WORLD ALL STYLES CHAMPIONSHIP 2019	
2	Leonor Sousa 1º Formas com Armas Hard Campeonato Nacional Kempo 2019 Vila Franca de Xira 2º Light Kempo Campeonato Nacional Kempo 2019 Vila Franca de Xira
1º Formas com armas 1st E-Kempe IKF World Championship INTERNACIONAL	
3	Bernardo Tavares 2º Formas Mãos Vazias 1st E-Kempe IKF World Championship INTERNACIONAL Campeonato Regional Norte – Marco de Canaveses 2019 2º Rumble Kempo

Ouro 19-20

ASSOCIAÇÃO TAEKWONDO MAXIMUS MAIA (3)

1	ANDRÉ FONTINHA	3º LUGAR CAMPEONATO DA EUROPA
2	MATILDE FERREIRA	3º LUGAR CAMPEONATO DA EUROPA
3	Matilde Mandinhe	3º Lugar Camp Europeu Kids

Ouro 19-20

CLUBE KARATÉ DA MAIA (7)

1	Maria Soares	Campeã Mundial Juvenil Kata
2	Martim Palma	Campeão Mundial Kumite Infantil -30Kg
3	Nuno Moreira	Campeão Mundial Sénior -84Kg
4	Petra Pinto	Campeonato do Mundo WGKF Medalha de Bronze Juvenil - 47Kg Campeã Mundial Sénior -55Kg
5	Teresa Silva	Campeonatos Nacionais-1º Lugar
6	António Moreira	Treinadores
7	Carla Jerónimo	Treinadores

Ouro 19-20

RESIDENTES (5)

RESIDENTES (AUTOMOBILISMO)

Título de Campeão Nacional "Portugal Rotax Max Challenge" - 1º lugar		
1	Rodrigo Seabra	Título de Campeão Ibérico Rotax Max Challenge (Portugal e Espanha) - 1º lugar

RESIDENTES (PATINAGEM)

Campeão Nacional Solo Dance- 2019		
Vice-Campeão da Taça da Europa 2019		
Campeã Nacional pares		
1	Ema Sousa	Campeão da taça da Europa solo dança, pares Campeã Nacional Solo Dance

RESIDENTES (KEMPO)

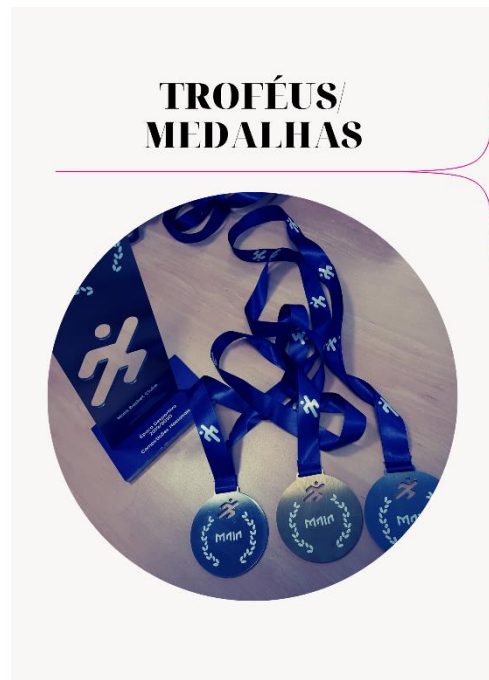
1	Jorge Magalhães Rodrigues	1º Classificado WAC world Champions Estilos Sino-vietnamitas Punhos, armas
---	---------------------------	--

RESIDENTES (ANDEBOL)

1	Carlos Martingo	4º lugar mundial sub 19 - Seleção portuguesa vencedor supertaça pelo F.C. Porto
---	-----------------	---

Anexo 11

Relatório da Gala do Desporto



Nº TÍTULOS P/COLETIVIDADE

TROFÉUS

85

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
OURO	5	8	9
PRATA	13	13	20
BRONZE	6	5	6
TOTAL	24	26	35

MEDALHAS/DIPLOMAS

1535

	2019/2020	2020/2021	2021/2022
OURO	33	157	247
PRATA	30	204	187
BRONZE	47	338	292
TOTAL	110	699	726



- ANDEBOL
- ANDEBOL PRAIA
- ATLETISMO
- AUTOMOBILISMO
- BASQUETEBOL
- BOXE
- BTT
- CICLISMO
- EQUITAÇÃO
- ESCALADA
- FUTEBOL
- FUTSAL
- GINÁSTICA
- HÓQUEI
- JIU JITSU
- JUDO
- KARATÉ
- KEMPO CHINÊS
- KUNG FU
- NATAÇÃO
- PATINAGEM
- POLE DANCE
- POLYBAT
- TAEKWONDO
- TÊNIS
- VOLEIBOL
- VOLEIBOL PRAIA

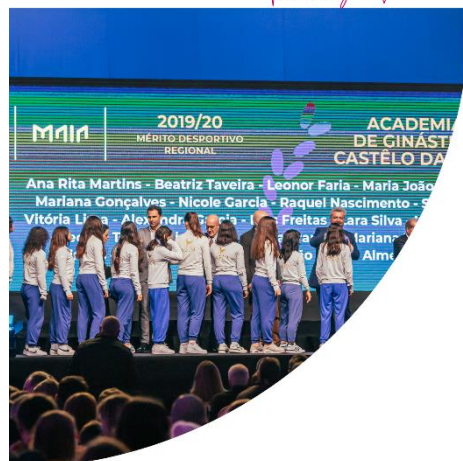
27 MODALIDADES

potenciaquedas



36 COLETIVIDADES

potenciaquedas





- | | |
|---|--|
| ACADEMIA FERNANDA RIBEIRO | DESCOBRIR DESTREZA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA |
| ACADEMIA TÊNIS DA MAIA | ESPAÇO ZÓI |
| ACRO CLUBE DA MAIA | FC PEDRAS RUBRAS |
| AD JUDO FORCE | GRUPO DESPORTIVA CULTURAL GUEIJÁES |
| APPACDM DA MAIA | GINÁSIO CLUBE DA MAIA |
| ARSENAL CLUBE DA MAIA | GINÁSTICA CASTELO DA MAIA |
| ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DE ÁGUAS SANTAS | GRUPO DESPORTIVO OS MAIATERS |
| ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA JORNADA DA LUTA | HÓQUEI CLUBE MAIA |
| ASSOCIAÇÃO KAJUKEMBO KEMPO CHINÉS | MAIA ATLÉTICO CLUBE |
| ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE WULIN | MAIA BASKET CLUBE |
| CASTELO DA MAIA GINÁSIO CLUBE | MAIA FUTSAL CLUBE |
| CENTRO DESPORTIVO E CULTURAL DE SANTANA | MAIATERS |
| CENTRO CULTURAL DA MAIA | ASSOCIAÇÃO TAEKWONDO MAXIMUS |
| CLUBE ACADÉMICO PEDRAS RUBRAS | NÚCLEO DESPORTIVO SANTA JOANA |
| CLUBE ACADÉMICO SANGEMIL | NÚCLEO KARATÉ GUEIJÁES |
| CLUBE ESCALADA DA MAIA | UNIÃO DESPORTIVA DE PATINAGEM DA MAIA |
| CLUBE KARATÉ DA MAIA | |
| CLUBE NATAÇÃO DA MAIA | |



Breves Notas

O associativismo desportivo na Maia assume, cada vez mais, um papel estratégico, afirmando-se como um polo de desenvolvimento local que promove a crescente oferta de atividades, e espaços para fomentar hábitos de cidadania ativa.

O cidadão vive com um novo direito: o direito ao desporto.

O Desporto dos nossos dias deverá ser um desporto para todos e à medida de cada um, com o intuito de satisfazer as necessidades, interesses, motivações e os momentos de cada ser, que coabita na nossa sociedade.

1400 ATLETAS *homenageadas*





Anexo 12

Mapa dos Eventos Desportivos

EVENTO	ANO	MÊS	DATA DE INICIO	DATA DE FIM
CLUBE MAIA SÉNIOR	2023	01, 02, 03, 04, 05, 06, 07	19/09/2022	15/07/2023
MAIA DESPORTO ADAPTADO	2023	01, 02, 03, 04, 05, 06, 07	15/11/2022	15/07/2023
ESCOLAS DE NATAÇÃO	2023	01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 12	01/01/2023	31/12/2023
LIGA DE FUTSAL DA MAIA	2023	01, 02, 03, 04, 05, 06, 07	06/01/2023	02/07/2023
GALA DE DESPORTO	2023	1	08/01/2023	09/01/2023
CICLO DE FORMAÇÃO DA LIGA DE FUTSAL DA MAIA	2023	1	09/01/2023	30/01/2023
• GALA SOLIDÁRIA A FAVOR DOS BOMBEIROS DE MOREIRA DA MAIA	2023	1	14/01/2023	14/01/2023
1º TORNEIO DE GINÁSTICA ACROBÁTICA	2023	1	28/01/2023	29/01/2023
TAÇA DAVIS	2023	2	04/02/2023	05/02/2023
1ª PROVA DE 3H DE RESISTÊNCIA EM BTT DA CAMPA DO PRETO 2023	2023	2	11/02/2023	11/02/2023
CARNAVAL MAIA SÉNIOR	2023	2	16/02/2023	16/02/2023
TORNEIO PROVAS COMBINADAS JOVENS - INICIADOS E JUVENIS	2023	2	19/02/2023	19/02/2023
SELEÇÃO NACIONAL DE GAM E GAF	2023	2	24/02/2023	25/02/2023
• TORNEIO DE ABERTURA BASE E 1 DIVISÃO DE GAM	2023	2	25/02/2023	25/02/2023
ESTÁGIO DA UNIÃO PORTUGUESA DE AIKIDO	2023	2	25/02/2023	25/02/2023

Anexo 13

Proposta de Patrocínio para o Festival Internacional de Xadrez da Maia



O QUE É?

FESTIVAL INTERNACIONAL DE XADREZ DA MAIA - PORTUGAL



ORGANIZAÇÃO

É organizado pela Academia de Xadrez da Maia (AXM), organização sem fins lucrativos, vocacionada para o ensino e promoção de eventos de Xadrez, com o apoio institucional da Câmara Municipal da Maia.

PÚBLICO-ALVO

Dirigido ao público nacional e internacional.

CONSTITUIÇÃO

É um conjunto de eventos que tem a duração de 11 dias, realizados em vários locais da Maia e Porto.

Eventos com fins educativos, desportivos, sociais, turísticos e empresariais.
Conta com atividades para todas as idades.



Programa do Festival

PROGRAMA DE EVENTOS FESTIVAL INTERNACIONAL DE XADREZ DA MAIA 2023

24 de Agosto
25 de Agosto a 02 de Setembro
26 de Agosto
27 de Agosto
28 de Agosto a 01 de Setembro
28 de Agosto a 01 de Setembro
30 de Agosto
02 de Setembro
03 de Setembro
03 de Setembro

▮ Douro Blitz Cruise
▮ Maia Chess Open 2023
▮ Roteiro Turístico
▮ Queens Event
▮ Summer Chess Camp
▮ Maia Chess Master Class
▮ "Strong Minds" VI Congresso
▮ Aula Aberta
▮ Cobra Event
▮ Campeonato Distrital do Porto

Programa do Festival

PROGRAMA DE EVENTOS FESTIVAL
INTERNACIONAL DE XADREZ DA MAIA 2022

Douro Blitz Cruise

Cruzeiro de Bordo no Rio Douro
Presença de Grandes Mestres
Mundialmente conhecidos
Torneio de Blitz durante o cruzeiro
Oportunidade de Networking Informal
Prova de Vinhos

Maia Chess Open 2023

Evento inserido no programa "Portugal Chess Tours" da Federação Portuguesa de Xadrez
Torneio Internacional composto por 9 jornadas com presença de 200 e 300 participantes durante 9 dias
Transmissão e divulgação por streaming para todo o Mundo através dos canais internacionais de xadrez



Programa do Festival

PROGRAMA DE EVENTOS FESTIVAL
INTERNACIONAL DE XADREZ DA MAIA 2022

Roteiro Turístico

Programas e roteiros turísticos na Maia, Porto e V.N. Gaia para participantes do Festival e acompanhantes

Queens Event

Evento organizado pelo Grupo Queens - Xadrez Feminino da AXM
Promoção da igualdade no desporto e inclusão social



Programa do Festival

PROGRAMA DE EVENTOS FESTIVAL
INTERNACIONAL DE XADREZ DA MAIA 2022

Summer Chess Camp

Campo de férias com várias atividades para os participantes no estágio de jovens. Desde atividade na Praia, Piscina, Jardim Zoológico, Centro Equestre da Maia entre outros
Alunos nacionais e internacionais (convidadas escolas Espanholas, Brasileiras, Angolanas, Britânicas, Americanas entre outras)
Professores e treinadores nacionais e internacionais

"Strong Minds" VI Congresso

Tema orientado a empresas
Oradores Internacionais
Oportunidade de Networking Informal Simultânea (oportunidade para 10 convidados de jogar com uma lenda Mundial do Xadrez)
Transmissão e divulgação por streaming do congresso por canais internacionais de xadrez



Programa do Festival

PROGRAMA DE EVENTOS FESTIVAL
INTERNACIONAL DE XADREZ DA MAIA 2022

Maia Chess Master Class

Sessão de aulas presenciais, com transmissão online com Grandes Mestres convidados, consagrados a nível internacional.

Aula Aberta

Evento de promoção e divulgação da Escola de Xadrez

Campeonato Distrital do Porto

Torneio do circuito de provas da Associação de Xadrez do Porto



Empresas conceituadas, nacionais e multinacionais, deram já o seu apoio e patrocínio. Gostaríamos de convidar a sua empresa a fazer parte deste número selecionado de parceiros e patrocinadores.

Venha descobrir como.



O Festival Internacional de Xadrez da Maia, Portugal, 2023 está de volta

11 dias	Cerca de 400 pessoas a competir	Cobertura de comunicação social	Divulgação internacional	Promoção da inclusão social
		<ul style="list-style-type: none"> canais de televisão rádio Imprensa escrita redes sociais 	<ul style="list-style-type: none"> principais canais de xadrez de todo o mundo 	
	Esperam-se:		Estima-se:	
	cerca de 3.000 visitantes presenciais		alcance online de mais de 100.000 visualizações	

Benefícios para os Patrocinadores



Divulgação pública do estabelecimento da parceria no nome do Festival	Divulgação do logo/nome da empresa	Disponibilização de espaço, tanto no congresso como na competição, para divulgação do patrocinador
	Convites para a participação nos vários eventos do Festival	Participação na Simultâneo com o orador principal do Congresso

Como concretizar o Patrocínio?

O patrocínio ao Festival Internacional de Xadrez da Maia – Portugal 2023, poderá ser feito através de cedência ou disponibilização de bens, equipamentos ou serviços, ficando agrupado numa das seguintes modalidades:



Sponsor 500 € a 1.000 €
Main Sponsor 1.000 € a 5.000 €
Premium Sponsor A partir de 5.000 €

Tabela de Patrocínios

	Sponsor	Main Sponsor	Premium Sponsor
Naming do Festival			✓
Naming Prova / Evento		✓	✓
Website, Filme e Cartazes	✓	✓	✓
Logótipo nas transmissões e streamers			✓
Possibilidade de Oferta de Brindes, Flyers	✓	✓	✓
Espaço para promoção no Evento		✓	✓
Faixa ou Roll-up	✓	✓	✓

Tabela de Patrocínios

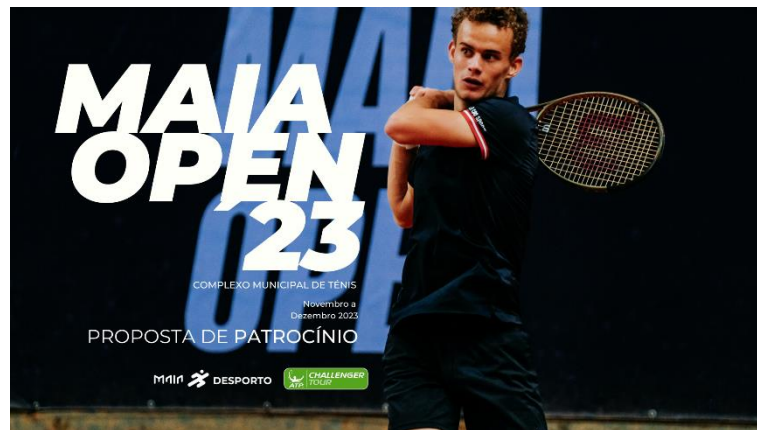
	Sponsor	Main Sponsor	Premium Sponsor
Vestuário ou outro material utilizado pelos participantes		✓	✓
Logotipo nas mesas de competição			✓
Convite para os eventos Queens e Universitários	✓	✓	✓
Convites para Congresso Empresarial	✓	✓	✓
Convites para Cruzeiro		✓	✓
Jantar de Gala		✓	✓
Convite participar na simultânea com Orador Principal		✓	✓





Anexo 14

Proposta de Patrocínio para o Maia Open 23



Dados Maia Open de 2022 - Cision
KEY PERFORMANCE INDICATORS

TORAM PUBLICADAS
231 NOTÍCIAS NOS MEDIA

REGULADA: Número de notícias publicadas em Órgão de Comunicação Social (OCS).

3.982.394 €
VALOR FINANCEIRO ESTIMADO DO ESPAÇO
Ocupado PELO EVENTO NOS MEDIA

AVL: Avaliação financeira realizada em informação exclusiva no âmbito do relatório anual. Avaliação financeira da campanha de comunicação patrocinada.

AUDIÊNCIA POTENCIAL
ACUMULADA FOI DE
11.051.043
IMPRESSÕES

OUTREACH: Número total de respostas produzidas junto da audiência, tendo como base o somatório da audiência potencial de cada meio de comunicação, onde foram identificados abrangendo o alcance do anúncio.

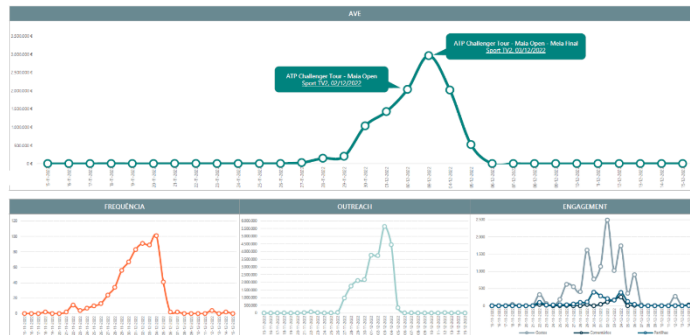
8%
DA POPULAÇÃO PORTUGUESA ESTEVE
EXPOSTA À MENSAGEM E CADA CIDADÃO
PORTUGUÊS FOI IMPACTADO EM MEDIA
13 VEZES

IMPACT: Aumento da exposição da população portuguesa aos meios de comunicação social, tendo como base o somatório da audiência potencial de cada meio de comunicação, onde foram identificados abrangendo o alcance do anúncio.

2,6%
INTERAGIRAM COM A
MENSAGEM EM
5.338 NTERAÇÕES

ENGAGEMENT: Percentagem média de mensagens atenuadas aos meios a nível do anúncio de campanhas, comentários, partilha e outros interações.

TIMELINE



+ de 600 alunos
+ de 80 000
utilizadores
/ano

A Câmara Municipal da Maia encara o desenvolvimento desportivo, como um importante contributo para a dinamização e reforço da cidadania, no sentido de abranger todos os valores implícitos numa sociedade moderna.

Nesse sentido, ao longo dos últimos anos têm sido feitos, pelo município, diversos esforços para fomentar o desporto principalmente através da base/formação em várias modalidades com destaque para a de Ténis.

Em simultâneo, apostamos numa política de organização de eventos nacionais e internacionais que impulsionem uma melhor competência desportiva.

O Complexo Municipal de Ténis, infraestrutura inserida na Rede Nacional dos Centros de Alto Rendimento, é o local de treino especializado, no Norte.



A realização de competições e eventos desportivos, de foro internacional foi assumida como um importante eixo estratégico para o aumento da notoriedade do Desporto na Maia, pois, para além de contribuir de forma direta para a melhoria da taxa de ocupação das instalações municipais, a presença de atletas e comitivas, aliadas à cobertura mediática associada a eventos deste tipo, significam importantes fenómenos de penetração da marca MAIA | CIDADE DO DESPORTO nos diferentes mercados estratégicos.

maia | DESPORTO



PERCURSO DO TORNEIO NA MAIA

O Complexo Municipal de Ténis da Maia, onde se realiza o Maia Open, foi palco de um torneio do circuito ATP — Oporto Cup/Maia Open — nos anos de 1995 e 1996. Essas provas foram precedidas e sucedidas de eventos Challenger (entre 1991-1994 e 1998-2002). Seguiu-se um hiato de 17 anos até ao regresso da "segunda divisão" do circuito mundial masculino à cidade, em 2019.

SOBRE A ÚLTIMA EDIÇÃO MAIA OPEN 2022

O Grande Vencedor foi o francês Luca Van Assche a conquistar, com apenas 18 anos de idade, o primeiro título da sua carreira, ao derrotar o austríaco Maximilian Neuchrist.

Terminada mais uma edição de sucesso, é tempo de olhar para o Futuro.

A Cidade da Maia alcançou, ao longo dos tempos, um posicionamento de excelência quer a nível nacional, como a nível internacional, na organização de eventos desportivos.

Desta forma, o Complexo de Ténis da Maia será mais uma vez o palco onde se disputará a próxima edição do Torneio MAIA OPEN.

MAIA OPEN 2023

SUBIDA DA CATEGORIA ATP 80 PARA ATP 100

O circuito Challenger é o ponto de partida no ténis masculino profissional.

O novo plano aumenta os ganhos potenciais dos jogadores e melhora o equilíbrio entre as categorias, superfícies e as cidades onde ocorre o torneio.

Desta forma, os padrões do torneio são potenciados da seguinte forma:



Maia Open ATP Challenger Tour 2023, está de volta ao Complexo Municipal de Ténis.

- Challenger Category 100
- Prize Money 118.000,00€
- Hospitalidade
- Receitas Adicionais
- Cerca de 70 jogadores



FAÇA PARTE DESTE PROJETO

Este tipo de eventos, a partir dos últimos 3 anos, obrigou a reinventar novas e distintas formas de comunicar, com o objetivo de estar mais próximo dos consumidores potenciando e criando mais impacto nas marcas.

Os tempos que vivemos são difíceis, deixando a todos uma enorme responsabilidade social, não só a Humanidade dos consumidores, mas também a Humanidade das próprias marcas.

É tempo de nos unirmos com o objetivo de encontrar soluções, pois, o propósito das marcas e as suas atitudes perante a Sociedade são extremamente relevantes.

Este Evento é um desafio, mas que pode ser enfrentado como forma de manter, reforçar e/ou desenvolver valores sólidos, que são e serão percebidos pelos consumidores, mais do que nunca.

Este ano podemos marcar presença nos diversos espaços como o court, o restaurante ou o silcelounge e, por isso, temos a obrigação de proporcionar experiências, oferecendo momentos de convívio e descontração, através de ações mais dinâmicas e modernas para os espectadores, que este ano serão mais televisivas e sobretudo digitais.

Desta forma, estamos a contactar marcas ágeis, sustentáveis, próximas e modernas para este desafio.

CONTAMOS CONSIGO?



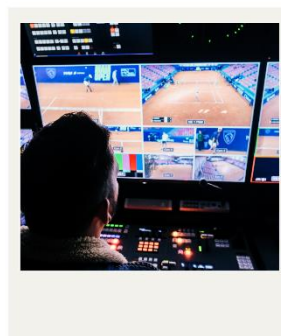
BENEFÍCIOS

- UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO FÓRUM PARA CONGRESSOS EMPRESARIAIS;
- UTILIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO COMPLEXO MUNICIPAL DE TÊNIS DA MAIA PARA EVENTOS EMPRESARIAIS;
- POSSIBILIDADE DE PARTICIPAR EM EVENTOS E ENCONTROS PARALELOS (EX. TORNEIO DE PATROCINADORES, ALMOÇO CONVÍVIO DURANTE O EVENTO);
- APOIOS AO ABRIGO DA LEI DO MECENATO DESPORTIVO*.

TELEVISÃO

- PRESEÇA JUNTO DOS MEDIA;
- TRANSMISSÃO DE UM COMPACTO NO PORTO CANAL, SPORT TV, RTP;
- TRANSMISSÃO DOS JOGOS DO COURT CENTRAL EM DIRETO ATRAVÉS DO SISTEMA WEB STREAM LINE CAMERA, O QUE PROPORCIONARÁ QUE A SUA MARCA ESTEJA SEMPRE VISÍVEL DURANTE A TRANSMISSÃO DOS JOGOS.

*De acordo com o artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 109/2006, de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 109/2006, de 28 de Junho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 109/2006, de 28 de Junho.



MARKETING & REDES SOCIAIS

- POSSIBILIDADE DE DESENVOLVER AÇÕES DE MARKETING DURANTE O EVENTO, E APRESENTAÇÃO DA MARCA "ONLINE", NAS PÁGUIS, INTERVALOS DOS JOGOS NO LIVESREAMING;
- OUTDOOR'S E MURR'S ESPALHADOS PELO CONCELHO DA MAIA;
- MARCA PRESENTE EM PUBLICAÇÕES, WEBSITE, REDES SOCIAIS, E ELEMENTOS GRÁFICOS OFICIAIS;
- PRESENÇA DE LUM ECRA, CONETADO ÀS REDES SOCIAIS, COM A FINALIDADE DE ENVIAR AS PUBLICAÇÕES E FOTOS MARCADAS COM o, e EM TEMPO REAL, O q SEBÁ ANDA DEFINIDO E ACORDADO COM AS ENTIDADES INTERESSADAS EM FAZER PARTE DO EVENTO;

PUBLICIDADE ESTÁTICA

- PUBLICIDADE NOS COURTS - TELAS PUBLICITÁRIAS, REDE DOS COURTS;
- PATROCINADORES DE REFERÊNCIA;
- (PROTÓTIPOS DE COLABORAÇÃO E PARCERIA COM EMPRESAS DE REFERÊNCIA)
- PUBLICIDADE PRESENTE EM MATERIAL DE DIVULGAÇÃO DO EVENTO:
Exemplo: Cartões, bilhetes do evento, Brindes Promocionais

